JORNAL DAS MOÇAS

RIO, 6 DE AGOSTO DE 953
N.º 1990

NÚMERO DE ANIVERSÁRIO



Cr$ 10

VICTOR MATURE

R. K. O.



JORNAL DAS MOÇAS

GALERIA

DOS ARTISTAS

DA TÉLA

ESTE é, presentemente, um dos nomes de maior prestígio do cinema. De fato, Victor Mature, após a película "Sansão e Dalila", colocou-se entre os astros mais populares, muito embora seu nome já fôsse um sucesso, uma atração de bilheteria.

Em geral, Mature não interpreta na tela, tipos muito recomendáveis, por isso mesmo que dizemos que aquela película o tornou mais popular, pois agora êle é bem aceito por todos os espectadores. Também, no seu mais recente filme, êle interpreta um papel agradável, o de Androcles, o escravo que foi atirado à arena para servir de pasto aos leões e que foi reconhecido pelo animal por êle tratado anteriormente. "Androcles e o Leão" é, aliás, o título do filme da RKO, no qual Victor aparecerá ao lado de Jean Simmons.

Victor Mature nasceu em 26 de janeiro de 1916. É americano, tem olhos castanhos e cabelos pretos e, fora da tela, é ótima pessoa, afável, brincalhão, verdadeira criança grande, bem diferente do homem artista que conhecemos.

O TRIO MARAVILHOSO!

339



O TALCO MARAVILHOSO!

A RAINHA DAS ÁGUAS DE COLÔNIA!

O SABONETE MARAVILHA!

SABONETE-ÁGUA DE COLÔNIA E TALCO

INVENTARIO -BN
00.117.424-0

Regina

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

TROÇAS E TRAÇOS



Ela — Sempre brincando, heim?

* * *

GRANDE SABEDORIA

— Seu tôlo, você então nem sabe quem foi Beethoven! Dá-me o livro da historia sagrada, que te mostrarei quem foi!

* * *



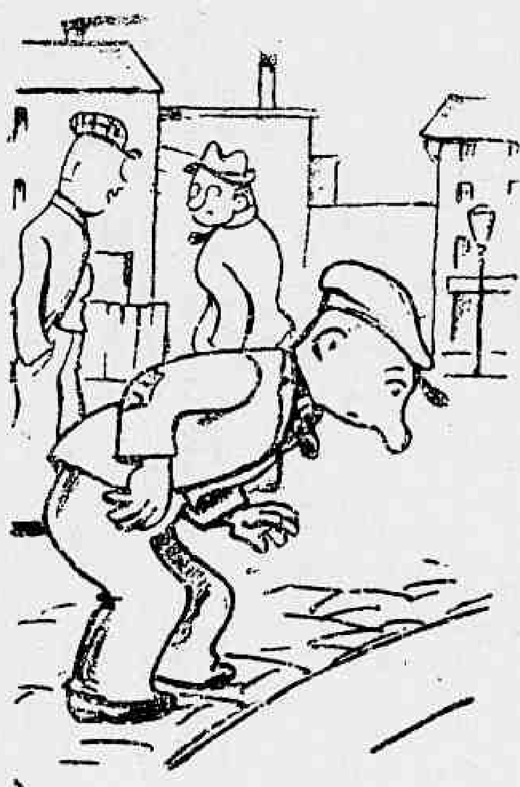
— Não quer uma máquina de lavar?
— Não, eu já tenho uma.

NA LIVRARIA

— Não me lembro mais do título do livro. Apenas sei que é daquele autor, cujos livros sempre me inspiram vontade de trocar de marido.

* * *

COMO ADIVINHOU?



— Que estará aquêle homem procurando?
— Uma moéda de Cr$ 2.00.
— Como é que você sabe?
— Porque, eu já há muito tempo estou com o pé em cima dela.

* * *

BOA SAIDA

Dona de casa — Maria, nosso corrimão sempre está empoeirado. Na casa de nossa vizinha Dona Amélia, sempre está tão limpinho.
Empregada — Sim, madame, mas a senhora se esquece de que lá há 3 garotos...

NOIVADO

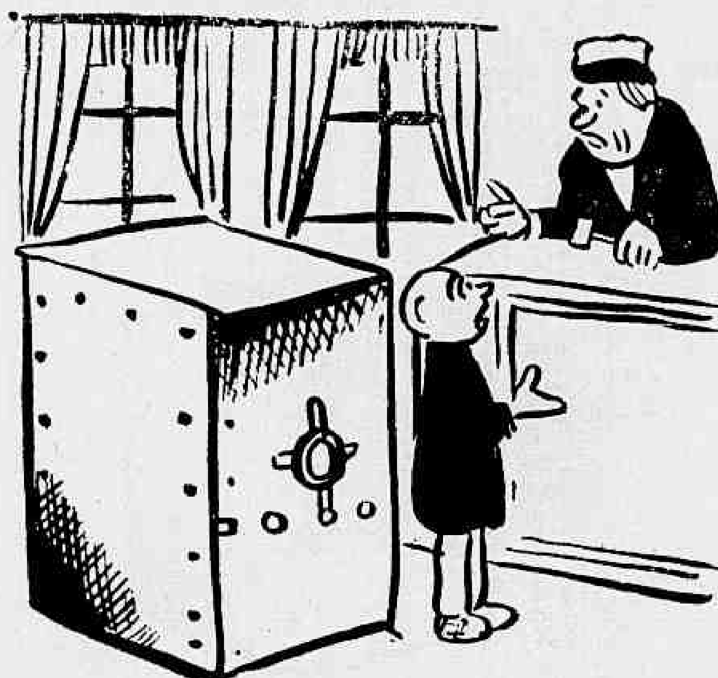
— Parabens, senhorita Laura. Eu soube que ficou noiva.
— Ah, Sr. Dontor, mas o noivado já foi desfeito!
— Oh, sinto muito, mas quem foi o felizardo?

* * *

NA ESCOLA

Professôr — Zéquinha, se eu emprestar Cr$ 200.00 ao teu pai, sob a condição de devolver-me cada mês Cr$ 40,00, quanto é que êle ainda me deve depois de 3 meses?
ZÉQUINHA — Cr$ 200,00, professor...
Professor — Como assim? Errou.
ZÉQUINHA — Mas, Sr. Professor, eu conheço bem o meu pai...

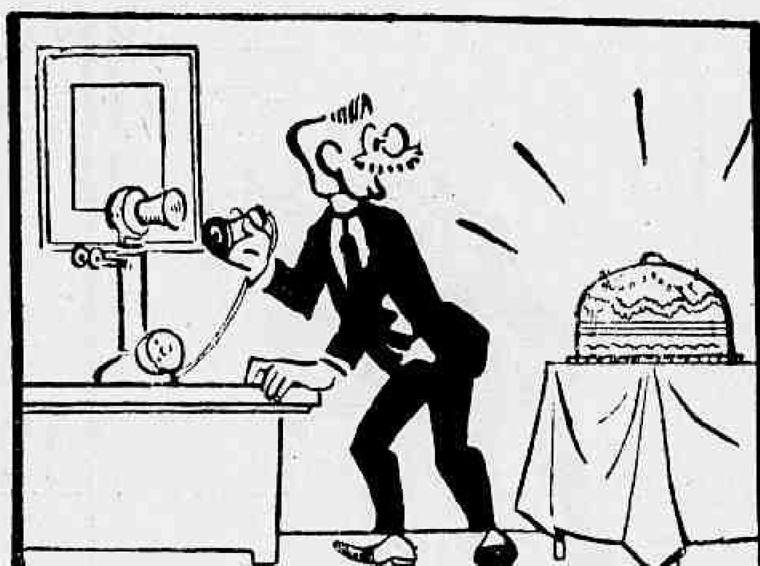
* * *



O juiz — Como é que você conseguiu abrir êsse cofre?
O ladrão — Não posso dizer, Excia. Eu faltaria com à ética de nossa profissão.

ÊLE É DE ENCHER...

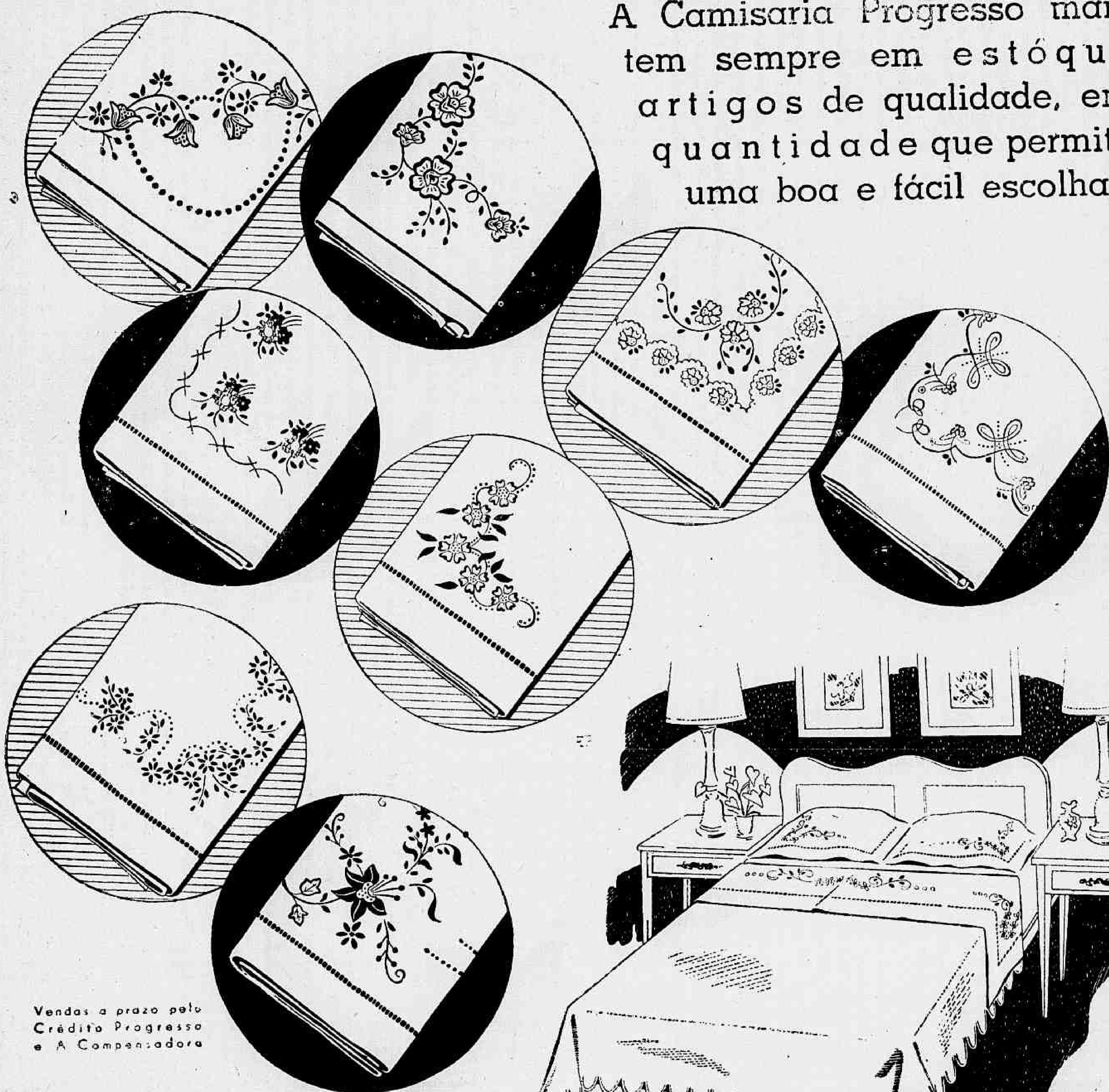






Para uma boa e fácil escolha...

A Camisaria Progresso mantem sempre em estóque artigos de qualidade, em quantidade que permite uma boa e fácil escolha.



Vendas a prazo pelo Crédito Progresso e A Compensadora

GUARNIÇÕES PARA CAMA

Lisas ou finamente bordadas, brancas ou em côres, para enxovais ou para uso diário.

Lençol Santista
COMPLETA COLEÇÃO

Camisaria PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE COMPRE JÁ!

"O ÍNDIO" AOS MELHORES DE 52



A festa organizada pelos nossos confrades do "Jornal de Cinema" no Teatro Municipal desta capital, para entrega do "Índio" aos melhores de 1952, foi um acontecimento marcante no meio social e artístico. O "Oscar" é o prêmio cobiçado por todos os artistas e diretores da América do Norte. Eis porque aplaudimos a instituição do "Índio", pois será um estímulo para os que lutam pelo cinema nacional, o qual nos tem brindado com ótimos filmes, apesar da nossa inexperiência, falta de maquinarias e, principalmente, falta de mercado.

JORNAL DAS MOÇAS, procurando solidarizar-se com tôdas as idéias construtivas, hipoteca seu apôio à iniciatíva, publicando esta reportagem.

Nas fotos que ilustram a reportagem dêsse acontecimento, temos, de cima para baixo e da esquerda para a direita, na primeira, Oscarito, Josette Bertal, José Lewgoy e Raquel Martins com os "Índios" a que fizeram jus, na segunda, Henriette Morineau, Jardel Filho e senhora: na terceira, um gracioso trio composto de Marli Sorel, Oscarito e Mary Gon-









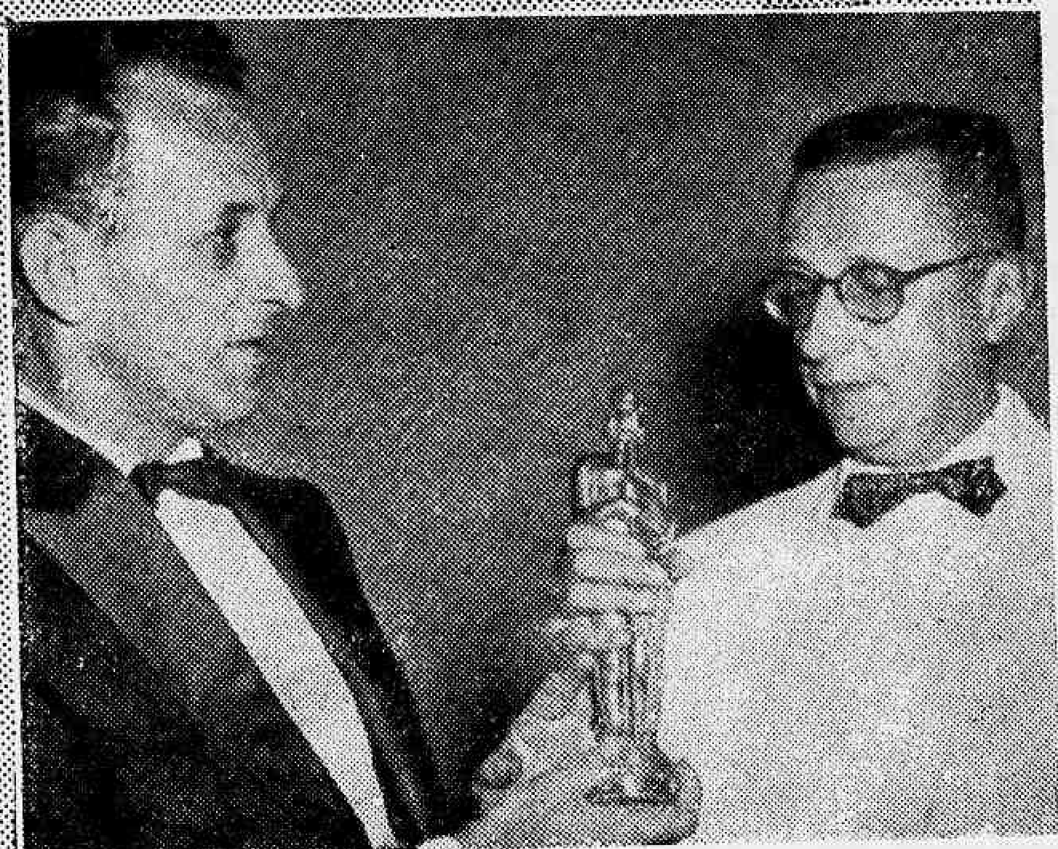


ves; na quarta, Dr. Amando Fonseca, Josette Bertal, José Lewgoy e Paulo Wanderley; na quinta, Tonia Carrero, Anselmo Duarte e Ilka Soares; na sexta, Anselmo Duarte sendo cumprimentado pela brilhante cronista Elsie Lessa; na sétima, Tonia Carrero e Sra. Jorge Guinle; na oitava, três senhoritas, alunas do professor Mascarenhas; na nona e última, o Sr. Maranhão, cronista do "Jornal de Cinema", faz a entrega do "Índio" a Paulo Wanderley.

Os prêmios correspondentes a 1952 foram entregues a: Anselmo Duarte (ator), Tonia Carrero (atriz,) José Lewgoy (coadjuvante), Cavalcante (diretor), Raquel Martins (coadjuvante), Oscarito (cômico), Amleto (fotógrafo), Josette Bertal (revelação feminina). Os filmes premiados foram "Tico-Tico no Fubá" e, dentre os carnavalescos, "É Fogo Na Roupa".







ALGUNS MINUTOS DE PRAZER

Na Sorveteria

e

Confeitaria

M I L K A

AV. N. S. DE COPACABANA, 1246
Telefone 47-4686
Aberto até à 1 hora



Elegância com Qualidade

Nos mais simples detalhes, LANCO oferece grande beleza

Em todos os modelos, a garantia LANCO é uma só

Para o homem ou para a mulher LANCO tem a famosa precisão da relojoaria Suiça

Lanco

LANCO, pela sua elegância, é para as pessoas de fino gôsto. Sua garantia satisfaz aos mais exigentes.
À VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO

"CARNET" DAS JOVENS

POR DOROTHY DIX

Especialmente para JORNAL DAS MOÇAS

ESPÔSAS PREGUIÇOSAS

Os homens têm o direito de queixar-se quando suas espôsas são preguiçosas.

O homem se casa certo de que sua escolhida sabe administrar um lar. Em geral,tôda mulher o sabe, ao menos nos primeiros anos da vida conjugal. Mas há muitas que, com o correr dos anos, se vão tornando descuidadas e preguiçosas.

E como é triste para um homem ver a casa desarrumada quando chega de seu trabalho! A comida não está pronta, a sala por varrer, a roupa fora do lugar, as crianças sujas e mal vestidas.

Resultado: o marido vai perdendo, pouco a pouco,, a vontade de voltar para casa.

Sei de muitas mulheres que se queixam assim:

— Meu marido sai tôdas as noites com seus amigos. "Vai jogar". E volta muitas vezes dando baforadas cheirando a alcool.

De quem é a culpa? Perguntaria eu a muitas dessas boas senhoras.

A culpa é de vocês, minhas senhoras. A pouca atenção que vocês prestam a seus espôsos os afasta do lar. Com razão saem para a rua em busca do que não encontram em casa.

A boa dona de casa — jovem ou velha, recém-casada ou com vinte anos de matrimônio — deve procurar atender ao lar ao gosto do espôso, para que não tenha êste motivo nem pretexto para passar horas e horas em cafés ou casas de jôgo, em vez de estar em casa sentado em uma poltrona da sala, de pijama e chinelos, lendo jornais e revistas ou conversando e falando sôbre coisas alegres e com gestos amáveis.

Recordar é viver



Sonha e realiza o desejo de prolongar a juventude...

ANTISARDINA

te fará reviver o passado... renovando a beleza de tua cútis...

Antisardina

te fará amar outra vez...

ANTISARDINA

te emprestará a essência inextinguível da beleza, o fluido de novos encantos que cuidavas perdidos na correnteza do tempo...

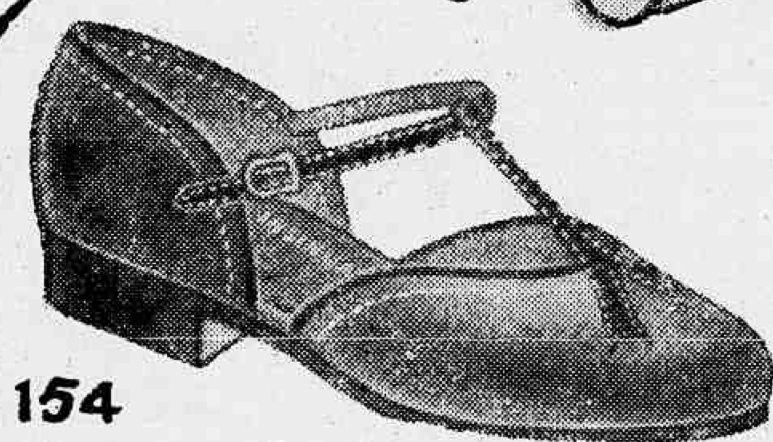


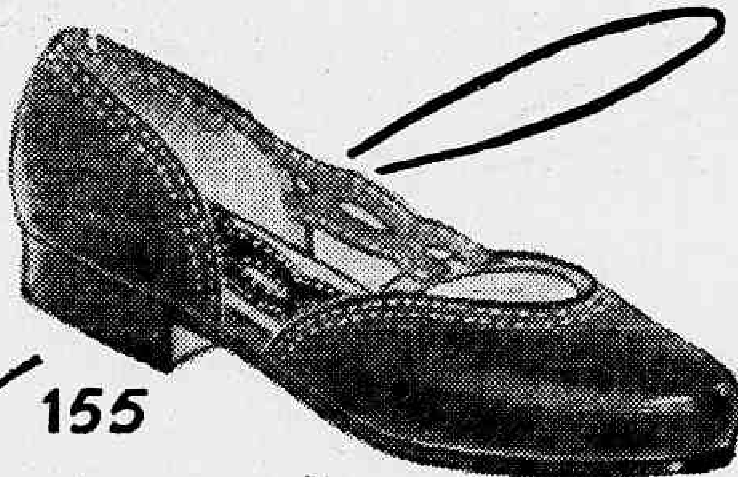


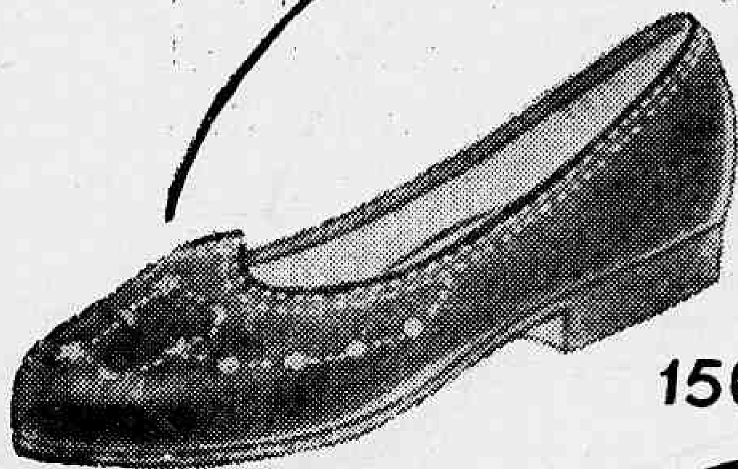
ANTISARDINA — LISOBARBA — CABELOSAN — AN… — LISOBAR…



150 CRUZEIROS


154


155


156

- TODAS AS CÔRES
- NUMERAÇÃO DE 32 Á 38
- ÓTIMA CAMURÇA COM GUARNIÇÕES DE PELICA OU VERNIZ.
- REMETEMOS PARA TODO O BRASIL. PORTE POR PAR CR.$ 5,00
- NÃO FAZEMOS REEMBOLSO

insinuante

é a maior e melhor sapataria da America Latina e é tambem uma galeria a sua disposição.

insinuante

CARIOCA, 46-48 / 7 de SETEMBRO, 199-201

Mais um ano

YARA SYLVIA

É sempre motivo de júbilo a comemoração de um caso importante na vida de cada um de nós.

O aniversário de um parente ou mesmo o de uma data nacional, traz razões para nos encher de sadio bom humor, de alegria, de prazer...

Daí, o motivo das comemorações festivas!

Mas, há um fato, por exemplo, que a maioria do povo desconhece, porém nós, de imprensa, o consideramos, quase tanto, ou mesmo tanto, como um feito histórico:

É o aniversário do jornal ou da revista que criamos, que fundamos, que inauguramos...

É como se fôra a semente que plantáramos, víramos nascer, crescer e dar frutos. Cada ano se intensifica mais a nossa alegria.

Dirão certos incoerentes, consigo mesmos, que isso é uma banalidade. Sim! Está certo! Banalidade é trivialidade, é repetição e futilidade!

Mas, não é a vida, ela própria, uma repetição?

Os poetas, os prosadores, os escritores, em geral, não repetem sempre a mesma coisa? Não falam de amor, de natureza? Do vento que cicia, do sol que abrasa e caustica, da mata verdejante e misteriosa, do passaredo que canta e enfeita a natureza?

Não é isso tudo uma sinfonia de palavras repetidas com vários tons diferentes, mas, sempre, a mesma coisa?

É a vida na sua eterna repetição que nos dá a razão da própria existência..

E como é bom viver!

Só a morte não se repete. Só ela é única!

Só a ela é uma vez. Para sempre! Nunca mais!

Vivamos, pois. Comemoremos as datas natalícias dos que nos são caros; daquilo, também, que gostamos.

Comemoremos as datas dos nossos jornais ou revistas, tais como se elas assinalassem as dos nossos filhos, pouco importando com o que outros possam dizer, certos de que só na simplicidade e na palavra do coração se pode dizer — muito obrigado! — a todos os que, de qualquer modo, colaboraram para o engrandecimento do nosso jornal, ou da nossa revista, no caso o JORNAL DA MULHER.

Nasceu, ou melhor, apareceu o seu primeiro número em 29 de julho de 1930, anexado ao JORNAL DAS MOÇAS.

Na época, sofreu certa campanha, porque achavam ridículo duas revistas numa só. Mas, o espírito adiantado e dinâmico do nosso saudoso Agostinho Menezes enfrentava estas coisas como os homens de idéias superiores, alheios aos que na vida só fazem é destruir, e, então respondia:

— O que me interessa é o leitor. Se a nossa revista redobra de tiragem, cada semana, deixemos que falem.

E, assim, JORNAL DAS MOÇAS, com o seu novo anexo o JORNAL DA MULHER, ganhava a liderança das revistas em tiragens astronômicas, como ainda é facílimo de comprovação.

Êsse fato veio trazer uma completa metamorfose na vida dos periódicos e um novo halo de esperança para os que desejavam abrir novos horizontes na estrada jornalística.

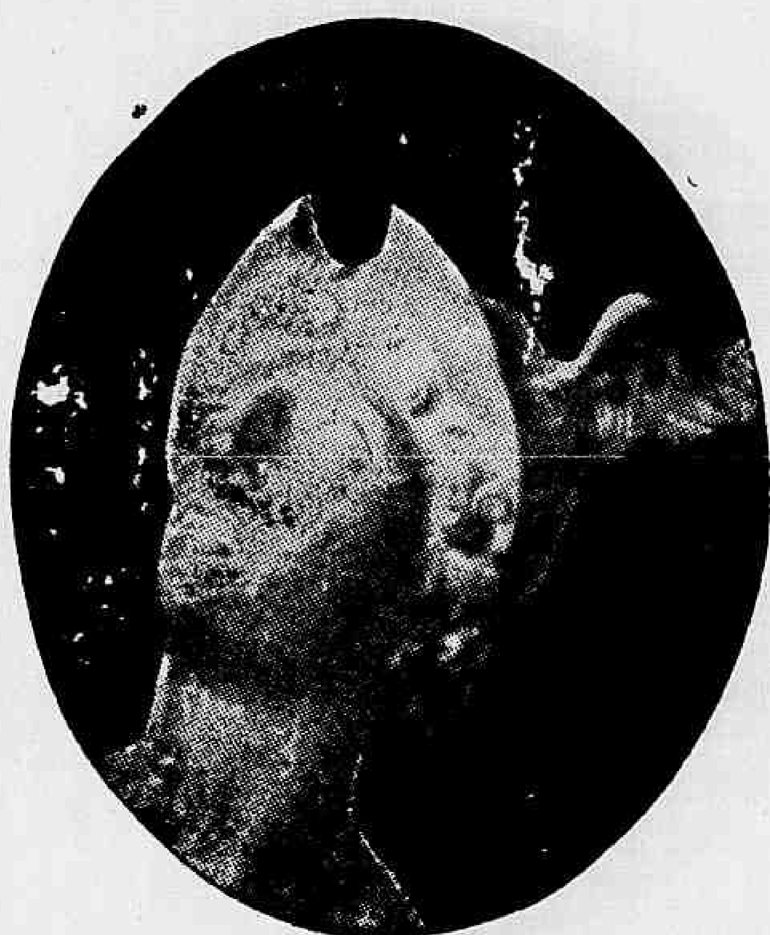
As que já existiam, mudavam os seus programas e, as que nasciam apareciam à semelhança de JORNAL DAS MOÇAS e JORNAL DA MULHER. Algumas das que teimavam em conservar a mesma orientação arcaica, mudaram-na ultimamente para poderem sobreviver. E isso dizemos sem a intenção de ofender, porque jamais usamos de tais processos. O que nos provoca tal lembrança — isso, sim é essa vaidade íntima, êsse prazer incontido de vermos nascer, crescer e dar frutos a semente que plantamos. É vermos a ampulheta do tempo assinalando mais um ano de existência do nosso periódico. É tôda a fortuna de um jornalista que, malgrado tantas insinuações málevolas, também sonha, também tem coração!

Mas, o que somos, devemos a quem?

Façamos nossas as palavras que o nosso querido e sempre lembrado Agostinho Menezes proferiu há 23 anos passados: O que me interessa é o leitor.

Cont. noutro local

QUAIS AS DIVINDADES QUE INFLUENCI





Mercúrio *é representado como um homem muito jovem que possui ásas nos pés e no capacete. A fronte é lisa, levemente enrugada. As sobrancelhas são longas e delgadas e juntam-se perto do nariz. Os olhos são um pouco apertados, risonhos, inteligentes e muito móveis......*

A bôca é grande, bem desenhada e tem sempre um sorriso irônico.

Os dentes são pequenos e irregulares.

O queixo é pontudo e triangular.

Os cabelos são macios.

CARACTERÍSTICAS: Tem uma aparência muito jovem e uma expressão inteligente no rosto constantemente móvel. Os gestos são vivos, curtos, mas completos e precisos. Êstes são uns homens às direitas. A fôrça de seus punhos é precisa e rápida. O olhar é inteligente, o riso pronto e espiritual.

A aparência física do mercuriano corresponde ao seu retrato moral: seus reflexos são rápidos, seu espírito é engenhoso e útil. Sua curiosidade faz com que descubra muita coisa. Seu espírito é brilhante, meticuloso. Muito diplomata. Sabe elogiar, se quiser, porque tem muito senso prático. Tem, também, tendência para ornar a verdade com um pouco de fantasia, mas se êle mente é porque deseja obter algum interêsse nisso.

Na vida social, o mercuriano é apreciado pela sua cortesia, afabilidade, sensibilidade, alegria e graça. Gosta de coisas novas, e não é nem sério, nem seguro, tanto na amizade como no amor. Ama, sobretudo, discutir e brincar com os outros.

Sabe tirar partido de tôdas as situações. Tem tendência para gostar de artes mecânicas, de trans-

(*Conclui na página* 18)

TIPOS COMPARATIVOS — René Lefèvre, Charpini, Pierre Fresnay, a testa de Mouloudji, a testa e o nariz de Sacha Guitry, a testa de Henry Rollan, o nariz e o queixo de Marguerite Valmonte e de vários outros artistas.

Vênus *O tipo venusiano é o mais formoso de todos. Sua aparência é encantadora, tôda arredondada, de curvas harmoniosas, mãos pequeninas e pequeninos pés. A testa é ligeiramente abaulada. As sobrancelhas são lisas, com o arco bem desenhado.*

Os olhos são muito grandes e muito doces.

O nariz pequeno, carnudo e de narinas palpitantes.

A bôca é bem desenhada, lábios redondos, os dentes brancos e bem alinhados.

O queixo é redondo.

A pele é clara e fina.

Os cabelos são abundantes, ondulados, geralmente alourados.

CARACTERÍSTICAS: A aparência é muito graciosa, o andar leve e lembra o "ballet". Os gestos são doces, redondos, envolventes. Seus punhos são suaves e agradáveis. A voz é musical e sedutora, o sorriso belo e harmonioso. Estas são as características psicológicas e morais do tipo venusiano: a inteligência é mais apegada à forma do que ao interior; orientada para a arte, gosta, sobretudo, da harmonia.

No campo afetivo, êste tipo é perfeitamente contentável; é um ser delicado que precisa de amar e ser amado. E' expansivo, demonstrativo, alegre, ri e chora fàcilmente. E' sociável, serviçal, fiel às amizades, mas não em amor. Seu coração sabe perdoar, porque é muito terno. E', também, muito piedoso.

Geralmente, a vida lhe trará uma oportunidade superior aos seus méritos. Pessoa assim é muito procurada, porque sempre tem muita graça nas ati-

(*Conclui na página* 18)

TIPOS COMPARATIVOS — Annie Decaux, *Ivonne Printemps, Jean Pierre Aumont, Tino Rossi, bôca de George Marshall, Greer Garson e a maioria dos artistas.*

AM SEU DESTINO?

O corpo humano foi denominado o "Livro da Alma". A ciência que estuda as formas remonta às origens da mitologia grega. A poesia e a morfologia deram a cada um dos deuses gregos uma imagem característica. Tornando-se uma verdadeira ciência, fisiognimonia moderna estabeleceu uma classificação a partir das divindades que lhe servem de modelos. Estas são em número de nove: os tipos lunares, mercurianos, venusianos, marcianos, solares, jupiterianos, saturnianos, uranianos e netunianos. Na realidade, cada um dêstes tipos é raramente puro. Lembre-se disto para poder aplicar as regras que damos aqui.





Marte

O deus Marte é representado por um homem na fôrça da idade viril.

A testa é pequena e quadrada.

As arcadas das sobrancelhas são salientes.

As sobrancelhas são espêssas e formam uma cêrca por cima dos olhos.

Os olhos são pequenos e brilhantes.

O nariz é curto. A bôca é grande, os lábios estreitos e bem desenhados.

Os dentes são pequenos, amarelados e sólidos.

O queixo é proeminente. O pescoço é curto.

Os cabelos são espêssos, geralmente alourados ou castanhos.

A tez é clara e um pouco alaranjada.

CARACTERÍSTICAS: O marciano dá uma impressão de fôrça, os ombros são largos, o ar é esportivo, o andar decidido. A musculatura é sempre móvel. Gosta de cerrar bem as mãos e os dentes. Fàcilmente deforma suas roupas. Seus punhos são duros e apertam de mais nossa mão. A voz é quase sempre rouca. Esta atitude é sinal de um espírito positivo que gosta da realidade. O marciano pode ser um polemista cáustico. E' agressivo, contraditório e ilógico. Muito espontâneo para ter tempo de raciocinar. Primeiro ataca e depois se desculpa. E' imprudente, quando discute, porque quer sempre ter razão.

No amor, não se interessa pelo romantismo, pois é, sobretudo, realista. Capaz de desapêgo aos outros, é, porém, muito ciumento, tirânico e embaraçoso. As mulheres dêsse tipo só se casam se quiserem. Em resumo, o marciano tem um bom coração e um temperamento mau.

(*Conclui na página* 18)

TIPOS COMPARATIVOS: — Êstes tipos são, *sobretudo, esportivos. Muito pouco artistass Gary Cooper, o queixo de Henri Vidal, Simone Signoret, Pierre Blanchar e Charles Vanel.*

Diana

A deusa Diana é representada por uma mulher caçadora que tem uma lua crescente sobre a fronte.

O tipo físico é o seguinte:

A fronte bem abaulada.

As sobrancelhas redondas e curtas.

Os olhos claros e sonhadores são, geralmente, azuis (domina a esclerótica) sob pálpebras pesadas.

O nariz é pequeno e arrebitado.

A bôca é pálida e, geralmente, amuada.

O queixo é fugidio e muito ligado ao pescoço.

A pele é branca, transparente, às vêzes manchada.

Os cabelos, em geral, são claros, levemente ondulados e revoltos.

CARACTERÍSTICAS: — O ar é muito jovem e a expressão infantil. Os gestos são curtos, insuficientes, a mão é meia fechada, como para buscar um apôio: são gestos pueris. O andar é incerto. O punho é mole. A bôca faz trejeitos de amuada. O sorriso é raro, mas o riso surge como o de uma criança. Êstes sinais exteriores denotam a pessoa lunática, cujo temperamento é fácil de determinar. A imaginação é fecunda. Memória excelente é poeta de grande inspiração que foge da realidade e vive num mundo seu. Tem, também, muita tendência para encobrir a verdade, se esta não lhe é propícia. Muito observador, nenhum detalhe lhe escapa. Freqüentemente, faz projetos quiméricos. Sua inteligência plástica se adapta fàcilmente as opiniões alheias. Muito sensível, emotivo, impressionável mesmo, o tipo lunar de Diana não possui estabilidade no plano sentimental, sendo voluntàriamente romântico. As mulheres dêste tipo sonham

(*Conclui na página* 18)

TIPOS COMPARATIVOS: — Annie Ducaux, Yvonne Printemps. Jean Pierre Aumont, Tino Rossi, bôca de Georges Marshal, Greer Garson, e a maior parte dos artistas.

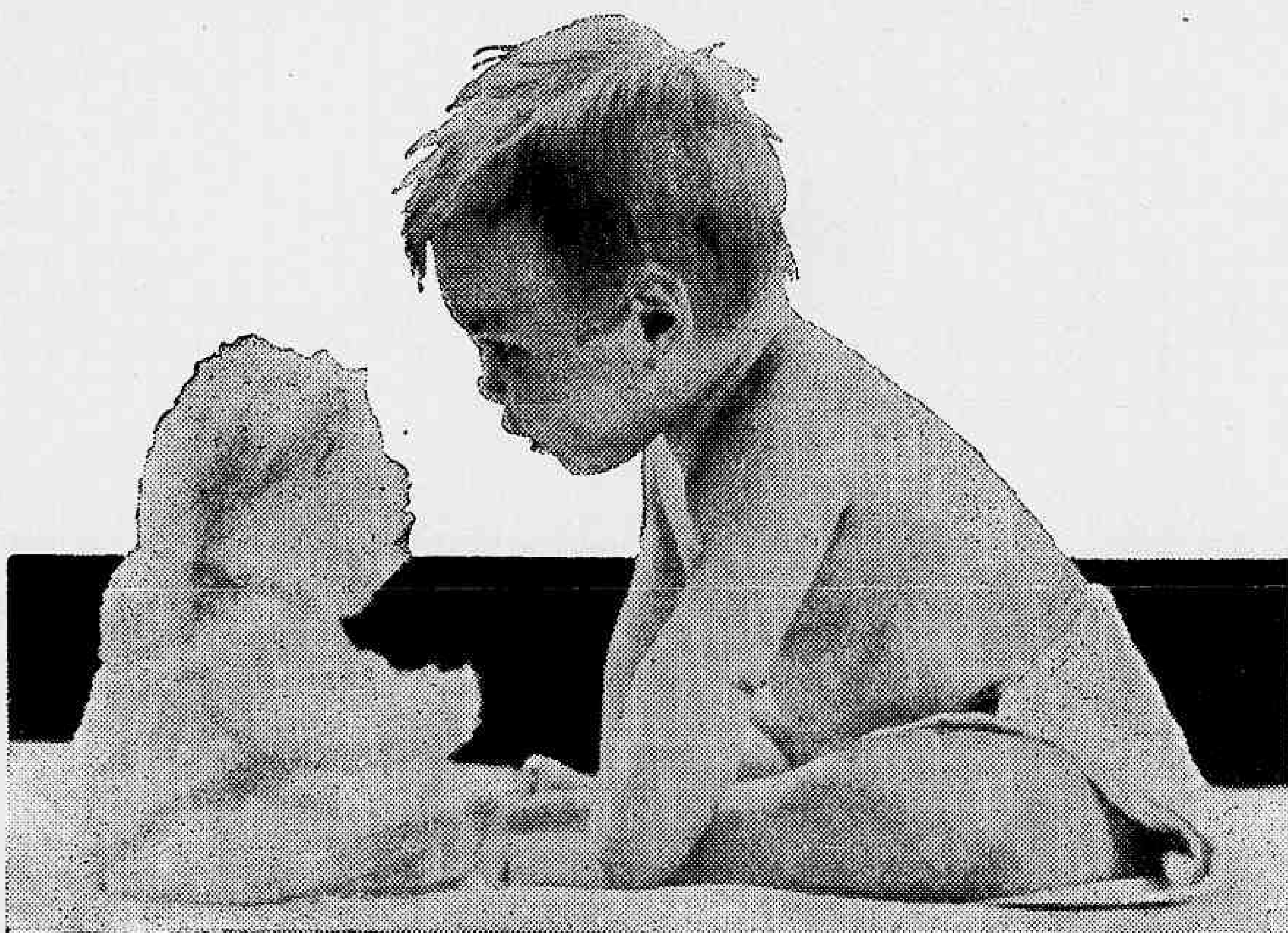
falando às Mães

POSIÇÕES VICIOSAS

DR. WERTHER LEITE RIBEIRO

OS tipos mais comuns de má posição da criança — ventre proeminente e ombros caídos — podem ser devidos à fadiga, a uma musculatura mal desenvolvida ou mesmo, simplesmente, a um hábito.

Pela enunciação de explicações quanto à inconveniência destas más atitudes, pouco, provàvelmente, se obterá da criança média; falarão mais alto as promessas e os prêmios e a possível remoção da causa determinante. No caso de ser a fadiga, por exemplo, o motivo da má postura, todo nosso esfôrço será convergido na sua remoção. Já nos casos em que seja responsável um desenvolvimento muscular deficiente, devemos procurar melhorar estas crianças com exercícios físicos. Um dos exercícios mais recomendáveis para fortalecer os músculos dos ombros e espáduas é o seguinte: estando a criança de pé, levantar seus braços por cima da cabeça, sem dobrar os cotovelos, e até que se encontrem as palmas das duas mãos; neste momento, se descem os braços, sem dobrar os cotovelos, até que, de novo, se toquem as palmas das mãos, atrás das espáduas: êste exercício será repetido várias vêzes, sem que, entretanto se sinta cansada a criança: no exercício físico bem conduzido, a criança nunca chega a ficar cansada. Para fortalecer a musculatura do ventre, é um bom exercício o seguinte: deitar-se a criança de barriga para cima no colchão, e levantar o tronco várias vêzes sem levantar ou encolher as pernas, até chegar à posição sentada.





Se a criança conseguir, com a paciente ajuda de seus pais, executar, diàriamente, 15 a 20 minutos dêstes exercícios, podemos contar como certa uma melhoria na posição viciosa da criança. Cabe aqui lembrar que a criança, fazendo ginástica em grupos, pelo simples espírito de brincadeira, será muito mais persistente.

Recordamos, também, que existem outros tipos de posturas viciosas da criança que não são devidos a maus hábitos ou à fadiga, e sim que são causados por doenças dos ossos, articulações e músculos, e que requerem, portanto, um tratamento médico ortopédico.



As mães que desejarem enviar quaisquer sugestões deverão fazê-lo para Dr. Werther Leite Ribeiro, Avenida Nilo Peçanha, 26 — 2.° andar, ou oralmente pelo telefone 42-0638.

O Preparado que dá "IT"



95 %
DAS MULHERES SE QUEIXAM DE NÃO SEREM COMPREENDIDAS POR SEU MARIDO.
80 %
DAS MÃES SE QUEIXAM DE NÃO SEREM COMPREENDIDAS POR SEU FILHO.
100 %
DAS MOÇAS SE QUEIXAM DE NÃO SEREM COMPREENDIDAS POR SEUS PARENTES

TÔDAS INCO

CERTAMENTE vocês tôdas conhecem, nos escritórios ou nas repartições, essas reclamações ou essas queixas.

Ocorreu-me a idéia de fazer uma sondagem nos corações femininos e fazer um registro das queixas mais freqüentes entre as mulheres casadas, as solteiras e as mães.

Mas, de que se queixam as mulheres? Ciúme? Traição? Falta de generosidade? Despotismo? Defeito de caráter? Sim, sem dúvida, são estas as queixas mais freqüentes.

Com uma maioria esmagadora, um motivo se impõe entre todos. Quer seja no domínio filial, maternal ou conjugal, a mulher é incompreendida.

Como? Por que? Esta doença é generalizada e será incurável?

Nem sempre é fácil obter queixas precisas. Uma após outra, Suzana L... 26 anos; Jeanine M... 29 anos; e Denise R... 34 anos, tôdas casadas, afirmam:

— Meu marido não me compreende. E' difícil de dizer... isto se manifesta em todos os domínios. Nós não sentimos as coisas da mesma maneira. Há muito mais materialismo nele do que em mim.

Verônica B... 18 anos; Agnés M... 16 anos; Huguete T... 17 anos, se queixam de sentirem-se estranhas sob o seu próprio teto. Tanto Madeleine W., como Nicole C., de 40 e 43 anos, constatam com tristeza que seus filhos não compreendem sua necessidade de afeto e de confiança.

Eis aqui a lista das tristezas mais clássicas: apesar de contradições aparentes, são quase tôdas um pouco parecidas, tanto nas mulheres **jovens** quanto nas menos jovens que foram interrogadas.

Podemos dizer que isto é quase um enigma. Mas cada uma de nós possui a chave de seu próprio enigma? Não é certo. Nós não compreendemos sempre a nós mesmas: Somos complexas, versáteis, emotivas, nervosas, temos necessidade de ser adi-

1

As tristezas da mulher

Ela censura o marido porque:

... não lhe repete que a ama,
... mostra-se distraído, quando ela lhe fala de seu amor,
... nunca sentir os momentos em que ela tem necessidade de ternura,
... ficar em silêncio, à noite, no seu regresso, justamente quando ela deseja conversar com êle,
... não se interessa por suas leituras,
... não lhe expôr seus passos sôbre o emprêgo das horas,
... só ler livros áridos, sôbre os quais não podem conversar juntos,
... obrigá-la a "guardar tudo para ela",
... não gostar de suas amigas,
... não observar quando ela está triste,
... não lhe indagar se ela está cansada,
... achar natural todos os seus esforços e todos os seus trabalhos caseiros,
... não lhe falar senão dos seus próprios negócios.

2

As mães se queixam de que...

Ela censura em seu filho:

... ser fechado,
... mostrar-se mais confiante com seus amigos do que com ela,
... nunca lhe perguntar se ela está cansada,
... nunca manifestar suas atenções,
... sair sem lhe propor que a acompanhe,
... pensar que as pessoas de sua geração não sabem se adaptar,
... esquecer que ela tem um coração,
... ignorar que ela tem horror à solidão,

MODO DE CONSULTAR O TESTE

Quer você seja espôsa, filha ou mãe, consulte a lista do seu teste e faça uma pequena cruz em frente a cada uma das queixas que se adaptem ao seu caso. Depois, some tudo.

.. 15cruzes para a lista 1; 8 para a lista 2; 18 para a lista 3. Entre 8 e 10 cruzes para a lista 1; 3 e 5 para a lista 2; entre 8 e 12 para a lista 3: não há males sem remédio. Menos do que esta contagem, o seu enigma é quase sem complicações: não se preocupe!

3

As filhas se queixam de que...

Ela censura em seus parentes:

... suas exigências no plano material.
... sua indiferença ante suas crises de barata,
... sua falta de interêsse no domínio intelectual,
... suas idéias antiquadas e seus prejulgamentos,
... sua maneira de tratá-la na infância,
... nunca observarem seus esforços de boa vontade,
... apresentarem-lhe questões absurdas,
... ironizarem suas ações,
... estarem sempre ocupados quando quer falar com êles,
... não terem confiança nela,
... o costume de vigiá-la,
... suspeitarem das suas amigas,
... quererem impor-lhe suas relações,
... não gostarem do que ela gosta (o jazz, o cinema, os vestidos novos, etc.)

S NÓS SOMOS
OMPREENDIDAS

vinhadas em nossas insinuações. Isto, de resto, é o que faz o "charme" feminino.

Mas, o fato de ser incompreendida representa, muito freqüentemente, uma espécie de refúgio fácil onde nos encerramos para não ter que lutar, que ceder, ou nos reformar.

Quando Jeanine veio me procurar para me confiar sua solidão moral, eu lhe indiquei os esforços que devia fazer para sair, distrair-se. A tôdas as minhas sugestões ela respondia: — Mas que adianta? Isto não servirá de nada. Eu lhe asseguro que já fiz isso. Tudo termina sempre em lágrimas; longe de atender às minhas queixas, êle fica exasperado, e é isto o que me faz ainda maior mal. — E ela concluiu:

— Nós já não falamos a mesma lingua. — Mas mesmo uma outra lingua, Jeanine, a gente pode aprender. Por que seu marido tem que falar a sua? E por que não tenta aprender a dêle?

Uma outra frase também é frequente:

— Eu que sou tão sensível!

Não estou certa de que a maioria das mulheres sofre de uma maneira autêntica, não se sente intimamente elevada pelo fato de ser incompreendida. Os tesouros que Jeanine traz na alma são inacessíveis ao seu marido. E' um bronco.

Êle é incapaz de penetrar neste domínio, por que ela se reveste de uma superioridade sutil? A mulher tem orgulho de sua sensibilidade. Ela tem razão. É o seu apanágio. Mas, daí a criar um problema pelo homem não partilhar de tôdas as suas complexidades, é um pouco injusto. Pode ela reprovar o homem porque é homem?

Para sair de seu estado de incompreensão, é preciso não se queixar

Se o destinatário de uma carta declara que a letra é ilegível, pode-se deduzir que ou êle não sabe ler, ou a letra é, realmente, indecifrável.

E aqui Jeanine protestou:

— Meu marido não me compreende, mas não sou tão impenetrável, porque um de seus amigos adivinha os meus menores pensamentos e partilha dos meus gostos com tôda honestidade.

Também Mônica atesta que ela encontra muito mais atenção e confôrto perto de suas amigas e de suas mães do que perto de sua própria mãe.

A vida diária não facilita a compreensão recíproca quando a gente se vê muito de perto, ou nos vemos mal ou nos vemos de mais

Não achamos que vale a pena desabafar. E' o grande drama dos esposos. Na época do noivado o céu é sem nuvens. E diziam felizes: — Nós nos compreendemos maravilhosamente! — é o refrão extasiado dos noivos. Primeiro, houve a descoberta: confidências, interêsses inquietudes, perguntas ávidas. Em seguida, vem o hábito. Viramos as páginas sem pensar que nenhuma delas deve ser lida. O homem e a mulher são de uma sensibilidade, de uma inteligência, de exigências totalmente diferentes. São complementares, mas não são idênticas.

O senhor de La Palisse dizia:

— Se o seu marido não tem para as coisas um olhar igual ao seu é porque o seu olhar não é idêntico ao seu.

Se o seu marido não fala a mesma língua que você, é porque você também não fala a dêle.

— Se êle não dá importância às coisas que lhe são essenciais, você dá importância ao que a êle parece essencial?

Nossa sensibilidade é uma qualidade, mas torna-se um defeito, desde que se transforma em excesso de suscetibilidade

Os homens sabem bem como é sagrado para nós esta questão de compreensão. É a corda que êles fazem vibrar para vencer as mais ferozes resistências: para conquistar ilegìtimamente uma mulher, o homem se queixa de ser incompreendido no seu lar. Verdadeiro ou falso, o argumento é irresistível. Menos emotivos, menos exclusivistas, menos sensíveis, numa palavra, são, de um modo geral, mais absorvidos pelo lado profissional. Êles não se detêm, como nós, sôbre suas decepções e sôbre as omissões do outro.

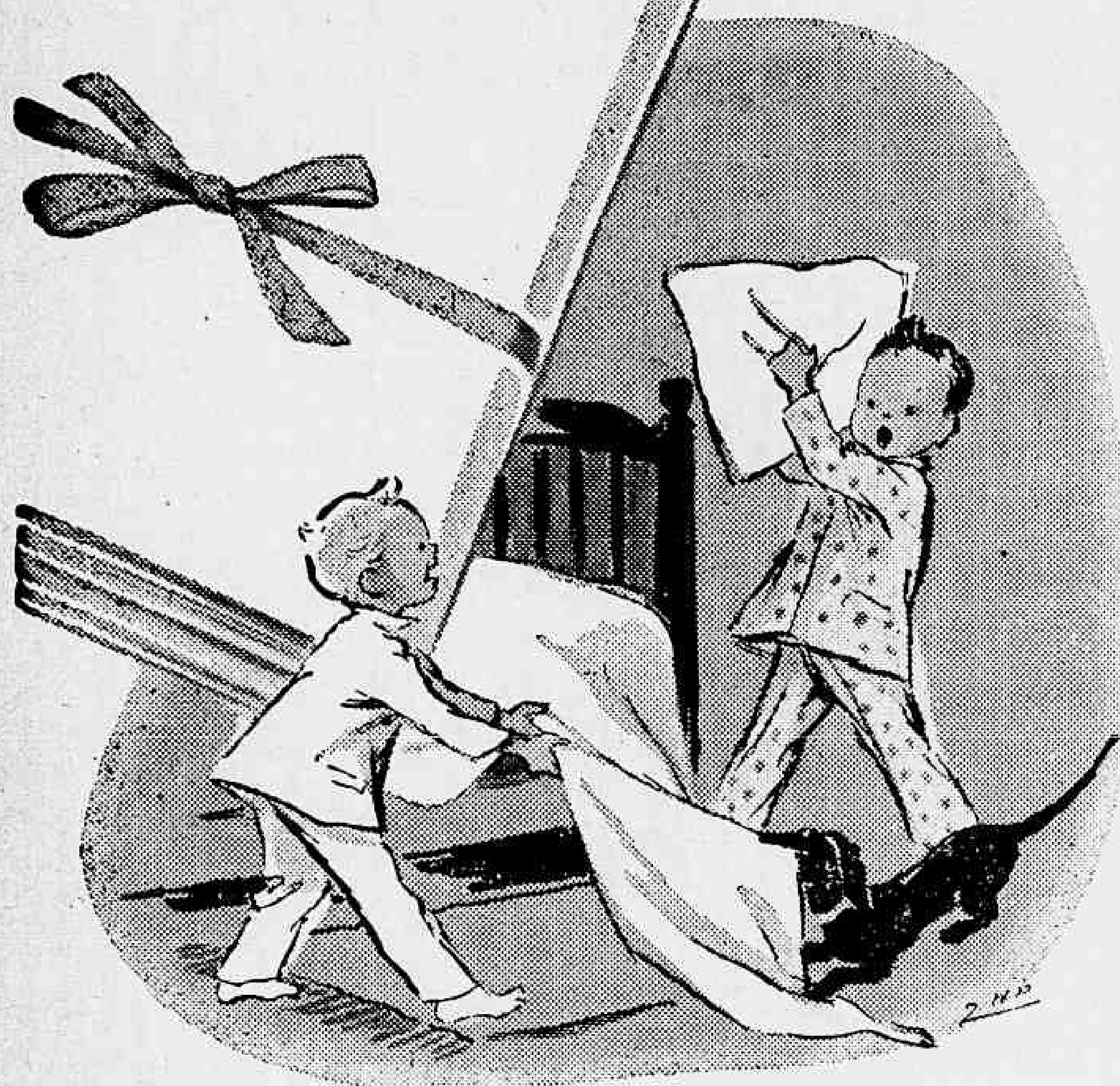
Está certa você de ser compreendida por seu marido? Busca explicar-lhe por que sofre? Não dramatiza você, finalmente, aquilo que não é mais que normal e inevitável de nossas naturezas?

Isto é o que provoca, quase freqüentemente, os mal-entendidos. Os grandes responsáveis são em última análise, os educadores, que não incluem nos programas femininos o indispensável curso de psicologia masculina. Com isto, seriam certamente reduzidas às suas justas proporções tôdas as diferenças que nos envenenam.

Françoise PERRET

A MAIOR PARTE DAS MULHERES É INCOMPREENDIDA PELA FALTA DE COMPREENSÃO DOS HOMENS.

NO PRÓXIMO NÚMERO: A PSICOLOGIA MASCULINA



MEDIDAS

LENÇÓIS	FRONHAS
2 tamanhos	3 tamanhos
1,60 x 2,60	40 x 60
	45 x 60
2,20 x 2,60	50 x 70

Lençóis SANTISTA

★ A MARCA DE GARANTIA ESTÁ NA OURELA ★

QUAIS AS DIVINDADES QUE INFLUENCIAM SEU DESTINO?

(Conclusões)

MERCÚRIO

formações e de mudanças. Tem gênio para negócios e gosta de ajudar os outros. Gosta de camuflar e surpreender. Tem versatilidade, às vêzes, fá-lo ter duas profissões ou empregos ao mesmo tempo.

E' um tipo nervoso, de saúde delicada e de grande emotividade; suas doenças são sempre do sistema nervoso e da locomoção. Na sua profissão, desenvolverá o seu senso diplomático. Poderá ser um bom advogado, conferencista, jornalista, romancista ou camelô. Poderá ser, também, um excelente médico, porque tem o dom de sentir as pessoas. Reage admiràvelmente em tudo que se trata de mecânica: aviação, automóveis, etc. Seu saber fará com que descubra assinaturas falsas. Poderá ser transformado num escroque hábil. Comediante nato, sabe sempre se adaptar às circunstâncias e aos outros temperamentos.

VÊNUS

tudes. Sabe ser generosa, às vêzes, de mais. Assim foi Manon, e assim foi o cavaleiro Des Griex. Suas enfermidades são devidas a uma circulação defeituosa. São sujeitas a moléstias de pele, eczema, por exemplo.

Artista em potência, deverá escolher uma profissão que exija bom gôsto. Pode ser músico, cantor, ator, decorador, encenador. Reage nas artes aplicadas, ou ainda como costureira famosa, modista e joalheiro. E', também, entre êstes tipos que encontramos os santos.

MARTE

E' grande realizador, apesar da luta e dos obstáculos, que para êle são estimulantes. Tem muita energia, não se intimida e não expande a sua tristeza. Geralmente é indisciplinado, revoltado e agitador que fala muito e não faz nada. Sofre de perturbações digestivas e inflamações. Para que seja feliz, sua situação deve lhe dar ocasião de ser independente; pode ser um bom militar, caçador ou fazendeiro. Gosta de se servir de metais. Pode ser um bom armador, metalurgista ou ter indústria de carnes.

DIANA

com um príncipe encantado. Dão tôdas as qualidades esperadas a um recém-chegado, e é por isso que as decepções se seguem. Entretanto, estas pessoas não desanimam e transportam seu ideal para uma outra criatura. Gostam da vida em família e não podem passar sem companhias amáveis. Têm caprichos, são lunáticos e com mania de mitos.

As pessoas dêste tipo gostam de viajar e mudar de ambiente, mas contando que isto não lhe exija nenhum esfôrço. Se a sua situação permitir, farão cruzeiros turísticos; se não, irão ao cinema. Precisam de novidade, de mudar de casa ou de móveis. Passam da alegria à tristeza sem a menor transição. gostam de se divertir e divertir os outros. São pródigos ou econômicos, segundo suas horas. O marido dêste tipo de mulher acompanhará sua espôsa em seus caprichos preferìvelmente a dar-lhe dinheiro para que ela mesma faça suas compras.

No próximo número: NOVAS DIVINDADES.

RUBRO NEGRO



ESTA É UMA BLUSA ESPORTIVA TALHE 44

MATERIAL NECESSÁRIO — 350 gramas de lã bouclette rubi; 100 gramas de lã de 3 fios negra; agulhas de 2 milímetros e de 2 milímetros 5; 3 botões.

PONTOS EMPREGADOS — Gaita simples) * 1 malha pelo direito, 1 malha pelo avêsso *. — Ponto tramado) 1.ª carreira: * 1 malha pelo direito, passar a lã adiante, 1 malha deslizada tomada pelo avêsso, retrazer a lã para trás *; 2.ª carreira: 1 malha pelo avêsso, passar a lã para trás, 1 malha deslizada, retrazer a lã para a frente *. Alternar estas 2 carreiras tricotando as malhas deslizadas da carreira precedente.

PROPORÇÃO — 20 malhas (lã bouclette = 7 centímetros; 20 carreiras = 5 centímetros 1.

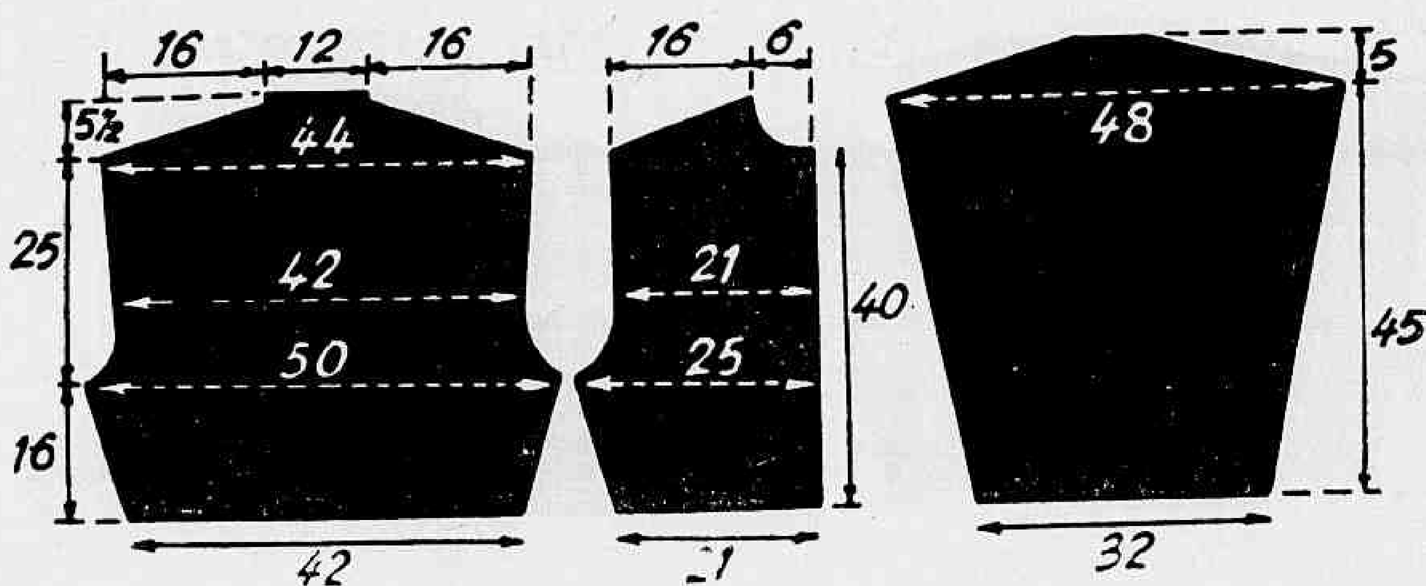
EXECUÇÃO

COSTAS — Montar 126 m. lã vermelha, ags. 2 mm. 5, tric. p. tramado aumentando de cada lado, 10 vêzes, 1 m., cada 1 cm. 5. A 16 cm., começar as cavas, der. de cada lado, cada 2 cars., 1 vez 3 m., 2 m., 6 vêzes 1 m., tric. 8 cm. direitos, aum. 1 m. cada 3 cm. A 26 cm. da cava, der. de cada lado, para as espáduas, 3 vêzes 2 m., 7 vêzes 6 m., cada 2 cars., e as m. restantes de uma vez para o pescoço.

FRENTE — Começar pelo lado direito. Montar 64 m. lã rubi, ags. 2 mm. 5, tric. p. tramado. À direita, margem da frente, tric. direito até ao pescoço. À esq., aum. 10 vêzes 1 m., cada 1 cm. 5. A 16 cm. da base, cava, der., à esq., 1 vez 3 m., 2 m., 6 vêzes 1 m., cada 2 cars., fazer 10 cm. direitos, aum. 1 m. cada 3 cm. A 26 cm. da cava, dim. as espáduas como se fêz para as costas, mas a 39 cm. da base, à dir., pescoço, dim. 4 m., 3 m., 2 m., 2 m., 7 vêzes 1 m., cada 2 cars. e cont. direito. Fazer o lado esq. da frente simètricamente.

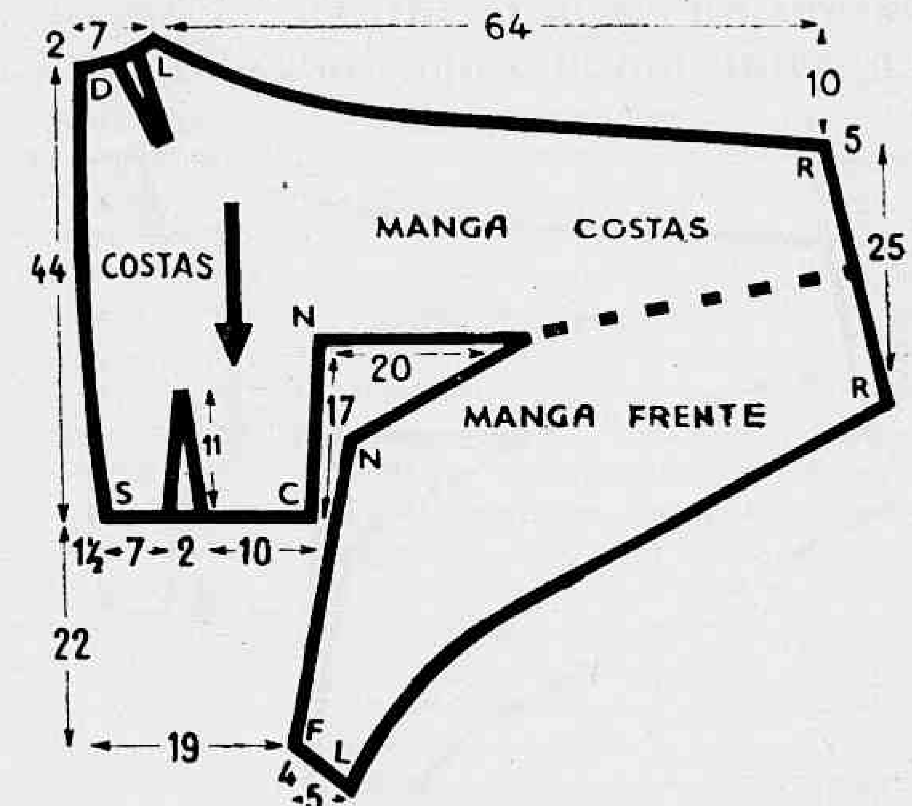
MANGA — Montar 99 m. lã rubi, ags. 2 mm. 5, tric. p. trançado aumentando de cada lado, 22 vêzes, 1 m., cada 2 cm. A 45 cm. da base, der. de cada lado, 8 vêzes, 7 m., cada 2 cars. e as outras m. no curso da última car. Fazer a segunda manga simètricamente.

MONTAGEM — Gaita simples, lã negra, ags. 2 mm. Suspender as m. na base do cardigã, após ter juntado os lados, tric. 10 cm. gaitas simples lã negra e der. Fazer o mesmo trab. na base das mangas e ligá-las. Tric. 2 tiras, 56 cm. comprimento sôbre 4 cm., gaita simples, lã negra, e der. Unir as espáduas, depois montar as mangas cosendo uma das extremidades da tira de gaita simples de 56 cm. no alto da manga e a outra extremidade em tôrno da chanfradura do corpo (costura de 1 cm.½). Uma outra tira beira inteiramente as pontas contornando o pescoço, deter tôdas as m. a 3 cm. 5, montar esta tira. Fazer 8 casas, quebrar um fio de lã para liberar as m. e festonar a beira. Coser os 8 botões recobertos de lã negra. Se fôr preciso, cingir o talhe enfiando algumas cars. um fio lastex pelo interior dos lados do talhe.



Um traje ideal para a casa

Êste modêlo, criação Preiss et Cie., é feito de veludo escocês cordèlet, lavável e indeformável. É o traje ideal para o lar. Pode-se usá-lo na execução de quaisquer trabalhos caseiros, uma vez que as mangas, com punhos de tricô em ponto de gaitas, bem como a base das pernas da calça, se podem arregaçar. Uma tira de tricô em ponto de gaitas mantém o talhe. Um fecho metálico fecha o modêlo em todo o comprimento.



METRAGEM — 3 metros 70 por 90. Cortar sôbre o molde. Costuras e bainhas a mais.

Para a montagem, juntar as duas partes das costas por DD-SS, fechar a pequena pince do pescoço e a pinçe do talhe, dobrar a parte de frente da manga sôbre a parte das costas da manga, acompanhando o pontilhado, e fechar a costura do alto da espádua e da manga por LL-RR, fechar o baixo da manga por NN, depois montar nas frentes por FF-NN costura da frente da manga e por NN-CC costura do lado.

Fechar a pince do talhe e virar sôbre o

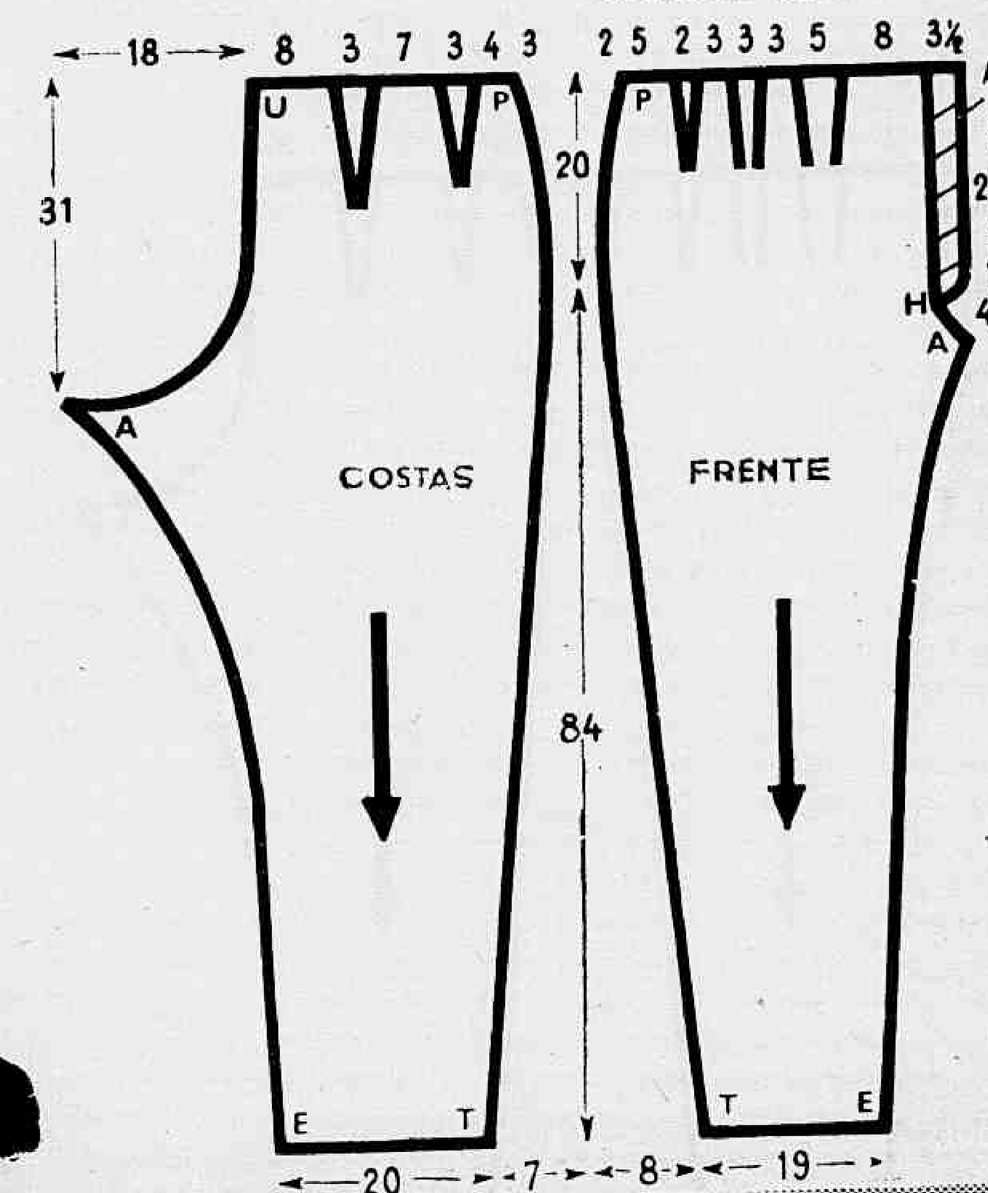
Fechar a pince do talhe e virar sôbre o avêsso a parte listrada no esquema. Fechar a costura das costas da gola por DD, dobrá-la e montá-la nas costas por FF-DD.

Para a calça, juntar as duas partes das costas por UU-AA e fechar as pinces do talhe; montar nas frentes por AA-EE costura de entre-pernas e PP-TT costura do lado. Sôbre a frente, fechar a pince e pespontar as duas pregas sôbre 5 centímetros.

Revirar a parte listrada sôbre o avêsso, pespontar o início da abertura de H a A, depois montar a calça no corpo por meio de uma tira de tricô em ponto de gaitas (à máquina ou à mão) de comprimento de 70 cm. e largura de 9 cm. No meio desta tira, pespontar um contraforte e passar pelo interior um elástico para correr bem o talhe. A base das mangas e da calça é fechada por uma tira de tricô dupla.

Conclui noutro local





O CONTO DA SEMANA

O presente de aniversário

HELEN HOLT

JOAN perdera a conta das vêzes que relera a carta de despedida de Fred e o certo é que quanto mais a relia, menos se conformava com a decisão tomada pelo marido, justamente no dia em que comemoravam o terceiro aniversário de casamento.

A bem dizer, havia passado o dia todo fora, pois saira de casa pela manhã, em companhia de Fred, que a levara em seu automóvel à cidade. Planejara fazer algumas compras para a festa íntima que ofereceriam à noite a alguns amigos mais chegados. Fred detestava reuniões numerosas. Sentia-se mal — era o que costumava alegar — entre gente de um nível social a que não estava acostumado e Joan, para não desagradar ao marido, limitara o círculo de suas relações. Por isso mesmo, naquela noite, o grupo não seria tão numeroso, como aconteceu no primeiro aniversário, quando Fred decepcionou a espôsa com a sua "falta de traquejo social".

Teria, também de ir ao cabeleireiro, à floricultura, enfim, uma série de tarefas que lhe tomaria boa parte do dia. Além do mais, era preciso passar pela casa dos pais de Fred, pois êstes acharam que, se o convite não fôsse feito pessoalmente, o considerariam como simples gesto de amabilidade. . .

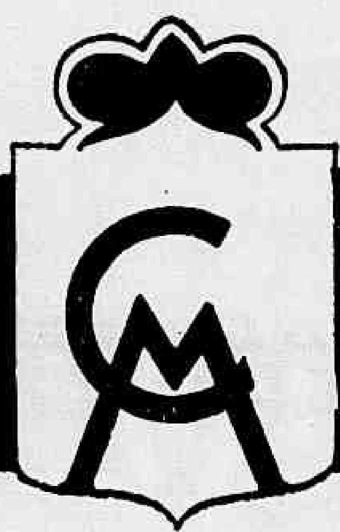
Assim, quando Joan chegou da cidade, já era bem tarde. Teria tempo apenas de mudar de vestido e retocar a maquilagem, pois os poucos convidados não tardariam a chegar. Do hall da entrada subiu diretamente ao quarto de vestir, certa de que Fred deveria estar no dormitório, e começou a fazer a toalete. Depois de pronta — apesar de vaidosa, quando havia necessidade, Joan se arrumava num abrir e fechar de olhos — dirigiu-se ao dormitório com o fito de surpreender o marido, vestida como estava com um modêlo novo da côr predileta de Fred: um amarelo canário que tornava ainda mais dourados e brilhantes seus cabelos de um louro natural e inconfundível. Porém, Fred não se encontrava ali.

— Provavelmente, atrasou-se para procurar para mim um presente de aniversário — pensou ela, sentando-se na poltrona ao lado da cama para admirar um retrato de Fred que ficava sôbre a mesa de cabeceira. Foi então que encontrou ao lado do quadro um envelope dirigido a ela: uma carta de despedida de Fred, que Joan releu não sabia ao certo quantas vêzes, à procura de explicação para aquela deliberação inesperada. E, por mais que procurasse compreender as razões de Fred, menos meios encontrava de se conformar com o fato de haver o marido se decidido a abandoná-la pelo simples motivo de ser ela rica como era. Por ventura, Fred desconhecia tal situação? Não havia se casado com ela, três anos antes, e percebido, pelo menos, que ela era rica o suficiente para que o casamento se realizasse sem que custasse a êle um único dólar? E Fred teria razões agora para lamentar "aquela situação deprimente para êle" — conforme frisava na carta— se, durante três anos, nunca precisou pensar em descobrir como ganhar sequer o dinheiro que gastava com seus cigarros? Por que, então, sòmente agora — e justamente no dia do seu terceiro aniversário de casamento — achava que devia "libertar-se" quanto antes da prisão em que se havia encarcerado há três anos passados", alegando, simplesmente, se haver casado com uma mulher rica? Joan, a cada interrogação, voltava a reler a carta e cada vez se sentia menos conformada.

"Querida — dizia êle a certa altura — impossível continuarmos assim por mais tempo. É preciso que eu tome hoje esta decisão, enquanto me sinto com fôrças para recomeçar tudo. Tenho um diploma que me permitirá ganhar o suficiente para viver por mim próprio. Não exijo que me acompanhe, pois não me julgo com o direito de obrigá-la a vir lutar a meu lado, mas, também, não estou disposto a continuar sendo apenas um marido. . .

Quando os primeiros convidados chegavam, Joan permanecia ainda na poltrona ao lado da cama, com a carta de Fred entre as mãos.





A CINTA MODERNA

Rio de Janeiro: Rua Uruguaiana, 47 - Belo Horizonte: Rua Afonso Pena, 932

São Paulo: Rua São Bento, 78 e Rua São Luiz, 53

Os homens são ciosos dos seus hábitos, sensíveis ao confôrto, aos menores cuidados, à atmosfera aconchegante do lar. Para fazê-lo apreciar a casa, nada melhor que os trajes de interior elegantes, quentes, nos quais êles se sintam à vontade e se detenham. Traje de interior ou robe de chambre? Conforme sua idade ou suas ocupações, êles têm de fazer sua escolha e cabe às mulheres satisfazê-los em bem da paz do lar, doce lar.

CONFÔRTO=

Robe de chambre de lã escocêsa cinza e vermelho. Gola chale e reversos contornados de uma presilha vermelha. Bolsos peitorais e bolsos debruados sôbre os quadris.

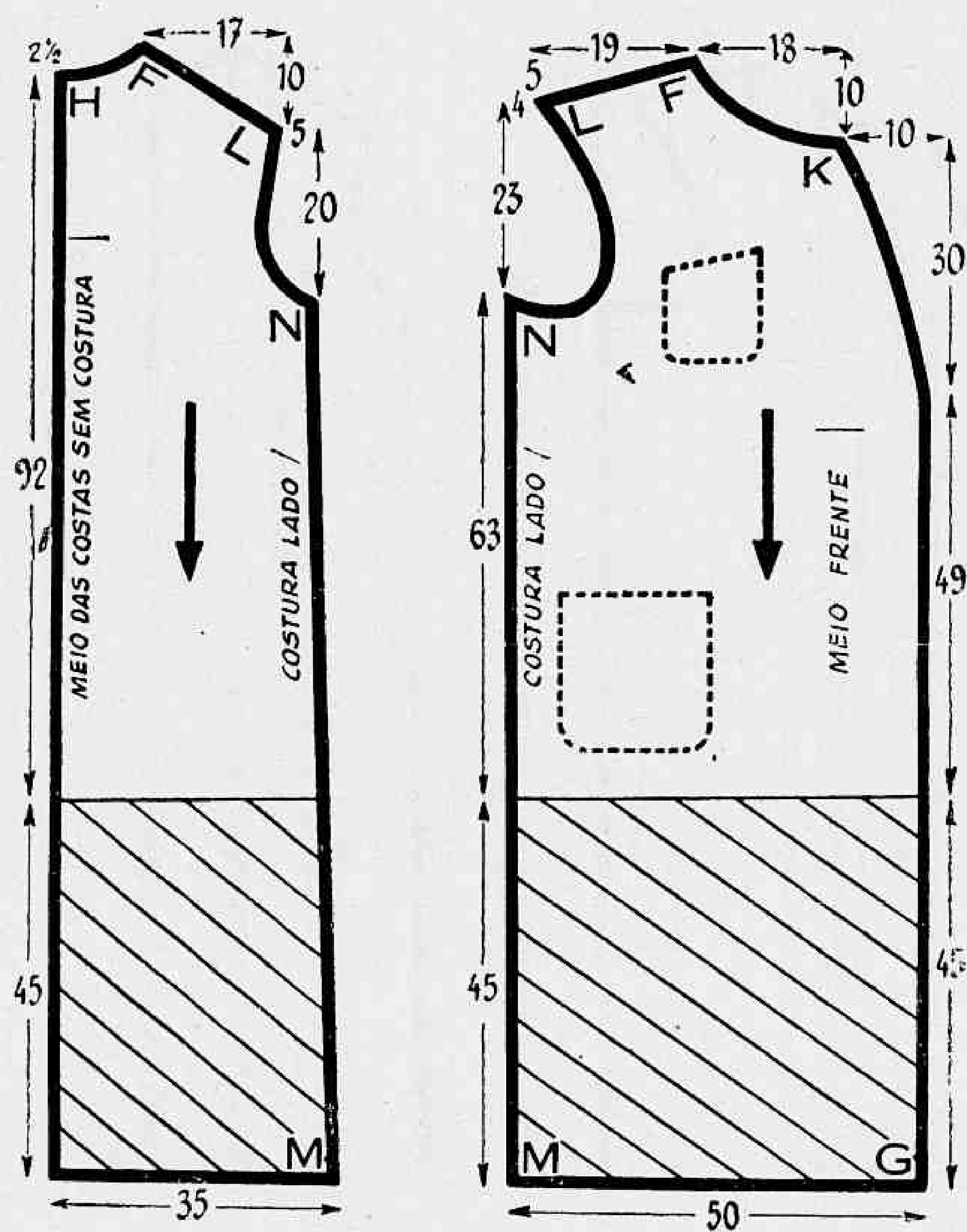
Traje de interior de duvetina de lã bordeaux contornado de uma presilha de seda tom sôbre tom.

O molde é o mesmo para os dois modelos. para o robe de chambre, cortar seguindo o esquema completo. Para o traje de interior, cortar seguindo o esquema, salvo a parte listrada. Costuras e bainhas a mais.

Ligar a frente às costas por FF-LL, costura da espádua, e pela costura do lado NN-MM. Montar, de seguida, a pequena gola de viés, feita de dois pedaços. Fechar a costura do meio das costas e montar por K-K para a frente e por H-H para as costas. Montar, de seguida, a guarnição, alto da gola, aplicando direito sôbre direito de H, meio das costas, a G, base da veste. Pespontá-la; fechar a costura do meio das costas e bater as costuras a ferro; voltar

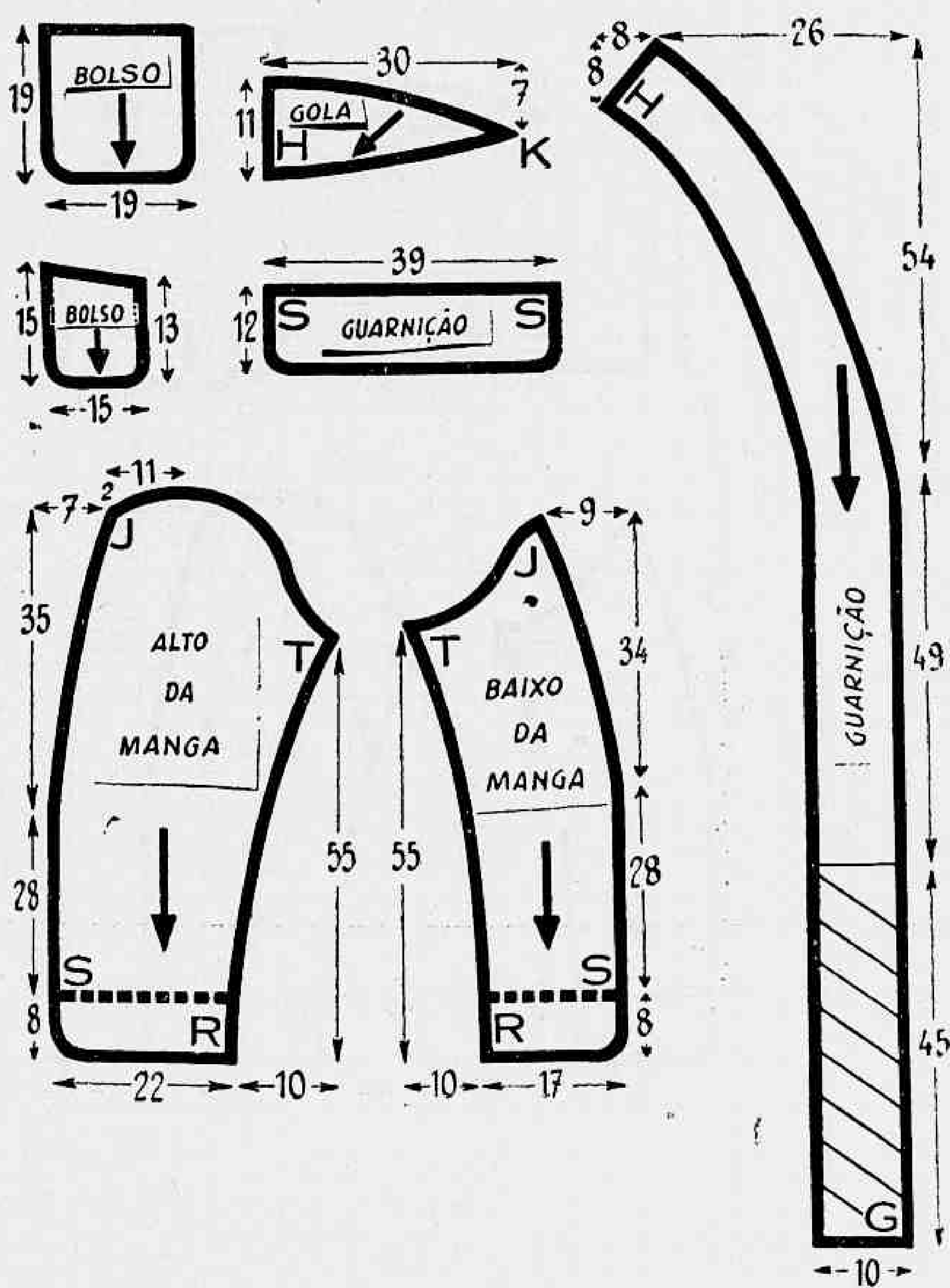


Paz do Lar



sôbre o avêsso. Ligar o alto da manga ao baixo por TT-RR e por JJ-SS. Montar, de seguida, a guarnição de viés de S a S e virar a base da manga seguindo o pontilhado. Colocar os bolsos aplicados pelo direito dos pontilhados sôbre a frente. Colocar o pequeno bôlso peitoral apenas sôbre o lado esquerdo.

(Criações Viley. — Fotos Rapho especialmente de Paris para JORNAL DAS MOÇAS).









A joalheria
A ESMERALDA

possue os mais lindos artigos para presentes em joias, relogios, pratas, cristais e muitos outros de fino gosto artistico

SEMPRE OS MELHORES PREÇOS



Jornal da Mulher



REVISTA SEMANAL DE FIGURINOS E BORDADOS
Direção de YARA SYLVIA

RIO, 6 DE AGOSTO DE 953
ANO XXIV —— N.º 1198

MOLDES NO SUPLEMENTO

ÊSTE COSTUME DE FORSTMANN'S, SÔBRE O QUAL DAMOS EXPLICAÇÕES PRECISAS NO SUPLEMENTO SÔLTO, É DE GRANDE HARMONIA, NA SUA VERSATILIDADE, COM O LINDO CHAPÉU BRETÃO QUE O ACOMPANHA. CRIAÇÃO JOHN FREDERIC'S.

Vestido de algodão listrado com os traços empregados em contra-sentido. Cinto estreitando o busto. Saia guarnecida de "machos".





Vestido de algodão estampado contornado de um largo viés branco no decote em forma de U. Saia franzida formando arco.

Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Que há de novo sôbre decotes?

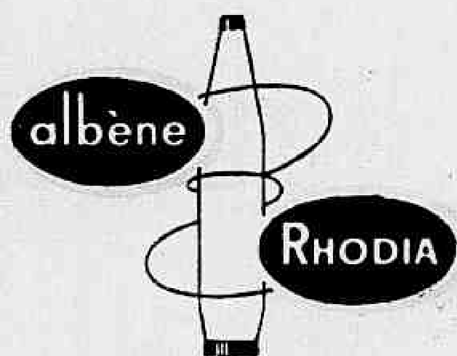
O adjetivo "ousado" é o que melhor descreve os decotes sugeridos pelos últimos figurinos. E sôbre os decotes, resguardando o colo, surgem as écharpes como o "toque" importante. As grandes echarpes em ALBÈNE ou em RHODIA, os tecidos preferidos para a confecção dos mais lindos modelos da temporada. Procure-os em sua loja. A Sra. vai gostar das belíssimas coleções dêsses tecidos. E, como as elegantes de todo o mundo, a Sra. também vai preferir tecidos ALBÈNE e tecidos RHODIA para o Inverno de 1953.



tecidos **ALBÈNE**
e tecidos **RHODIA**

para o Inverno de 53



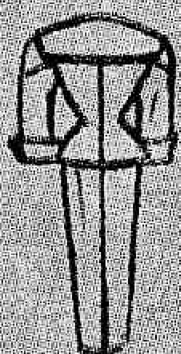


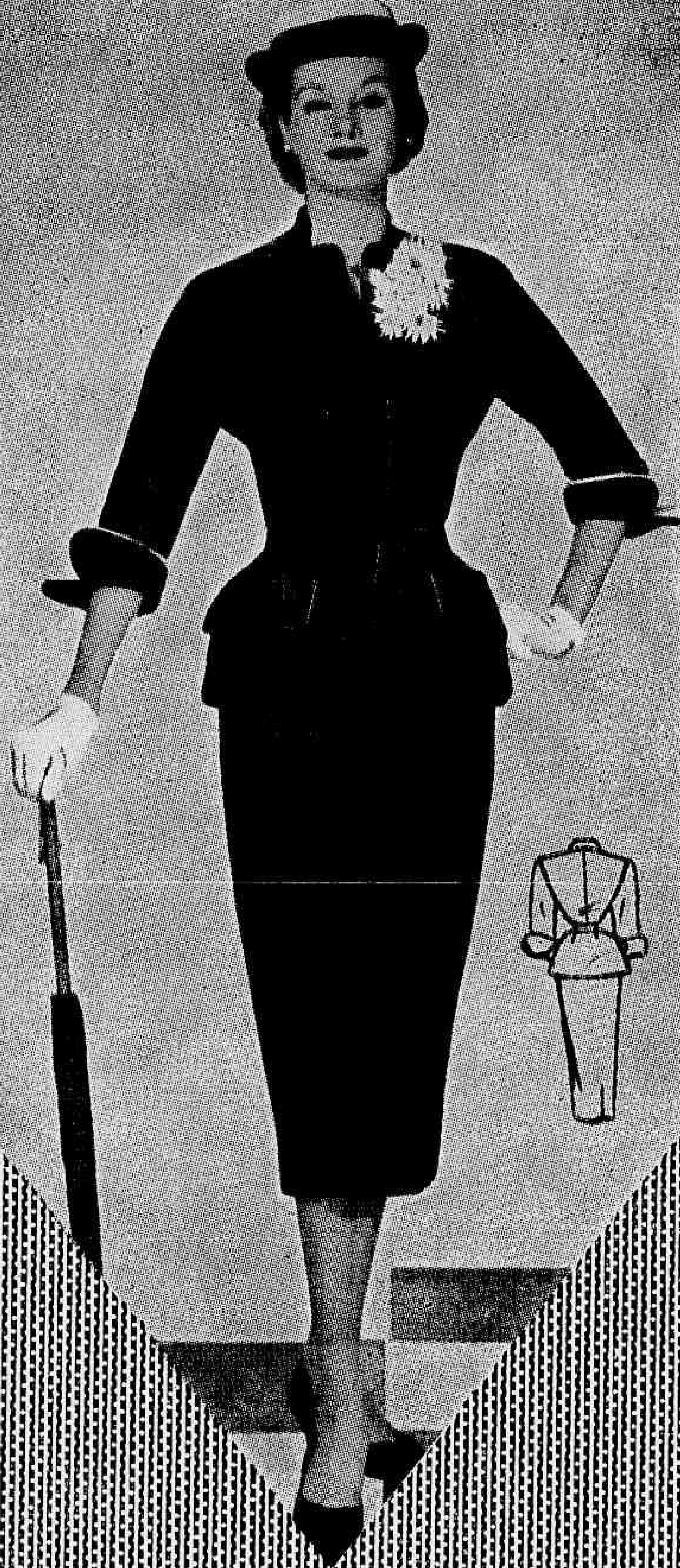
Só recebem a marca ALBÈNE ou a marca RHODIA tecidos submetidos aos testes mais rigorosos. Assim, em seu interêsse, verifique se na ourela dos tecidos que adquirir se acham as etiquetas ALBÈNE ou RHODIA - garantia da mais alta qualidade.

Standard

NAT KAPLAN apresenta um costume de fina lã fechado por três botões na pequena jaqueta recortada. Gola e punhos virados . Saia direita.







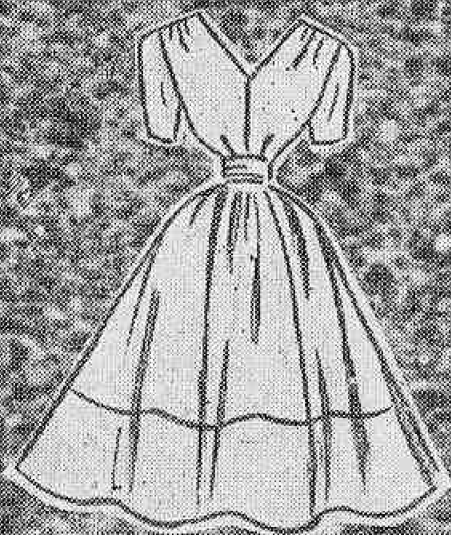


Costume de fina lã contornado de um viés branco na gola montante e nos punhos virados. Reverso nos bolsos da jaqueta abotoada.

Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

MAGGY ROUFF

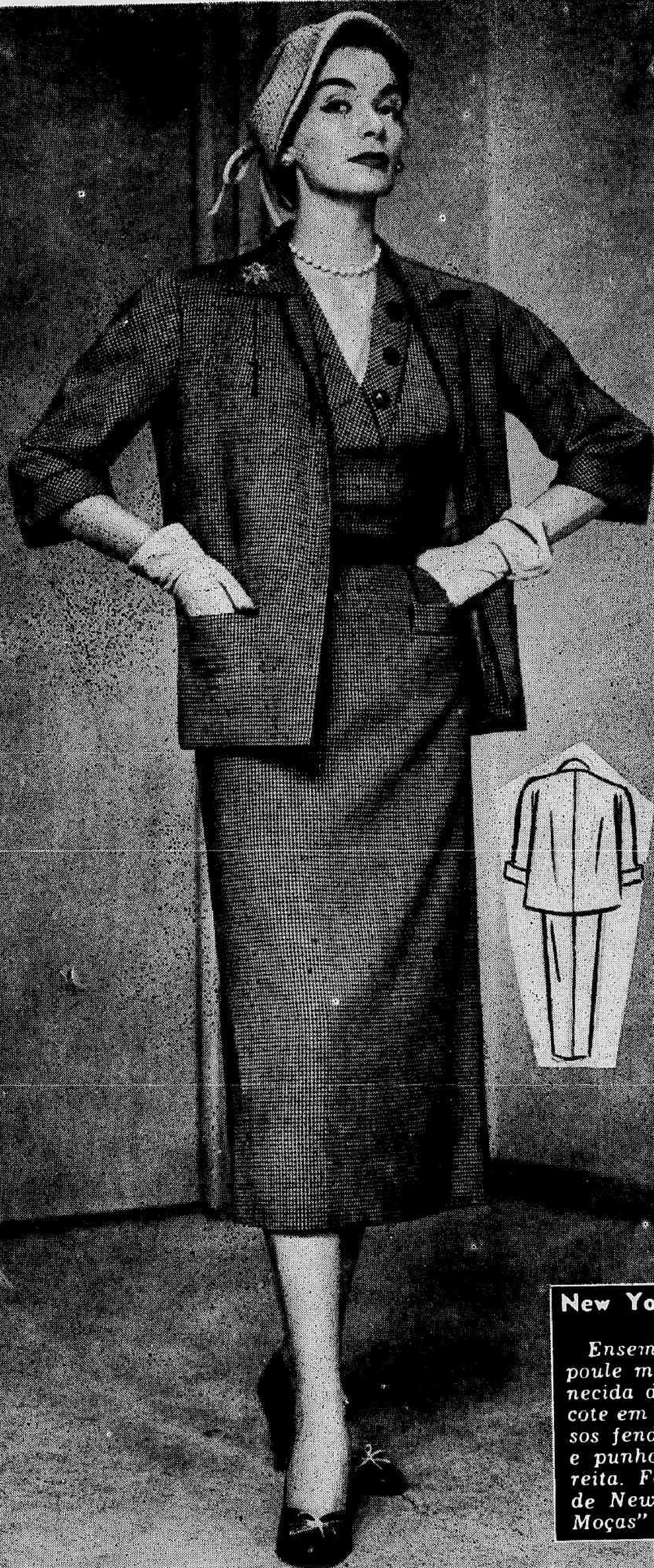
Vestido de shantung estampado verde malva sôbre fundo branco de organdi branco decotado em V Largo volante na saia trabalhada de pregas soleil. Foto Rapho especialmente de Paris para "Jornal das Moças"





SERGE KOGAN

Tailleur de linho listrado cacau e branco fechado por um só botão sob a gola reverso. Aba em cada bôlso fendido sôbre os lados. Saia cônica. Foto Rapho especialmente de Paris para "Jornal das Moças".



New York Dress 'nstitute

Ensemble de jina lã pied de poule mostrando uma tira guarnecida de casas e botões no decote em V do suéter-cardigã. Bolsos fendidos na jaqueta de gola e punhos virados e na saia direita. Foto Gygas especialmente de New York para "Jornal das Moças"

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA E MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

MAGGY ROUFF

Vestido de surah branco estampado de pastilhas côr de gerânio entrelaçado na gola e ornamentado de um jabô plissado. Cinto estreitando o busto. Pano incrustado na barra da saia. Foto Rapho especialmente de Paris para "Jornal das Moças".







MONTAIGNE

Modêlo três-peças composto de saia e bolero de linho estampado azul e branco e banho de sol azul. O bolero de gola reverso é aberto sôbre a frente. Foto Rapho especialmente de Paris para "Jornal das Moças"



FORSTMANN

Costume de tweed fechado por meio de uma dupla carreira de botões. Gola e punhos virados originalmente. Mangas 3/4. Saia direita. Foto Overseas especialmente de New York para "Jornal das Moças".

"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.

INEDITISMO

Vestido de otomã estampado ornamentado de uma gola-plastrão de piquê branco. Saia guarda-chuva trabalhada de pregas embutidas na frente e nas costas. Foto Rapho especialmente de Paris para "Jornal das Moças".



"JORNAL DAS MOÇAS" É A REVISTA DE MAIOR PENETRAÇÃO NO LAR.



GIVENCHY

Vestido de shantung amarelo palha guarnecido de uma pala recortada nos ombros prosseguindo até à cava. Bôlso fendido sôbre os lados da saia estreita. Original bôlsa de couro e junco negro e palha natural. Foto Rapho especialmente de Paris para "Jornal das Moças".



Brevemente vocês terão o seu número dedicado às noivas. Quando assim falamos, é porque vamos apresentar, como sempre o fizemos, há vinte anos, uma edição tôda ela consagrada aos que se vão casar. Não estampamos modelos senão os estritamente selecionados, como, também, não os inserimos com o objetivo de enganar ninguém... E esta é uma das razões porque JORNAL DAS MOÇAS se tornou o lider das grandes tiragens, a revista de maior penetração em todos os lares...

Esta foto mostra um casamento em grande gala. Êle de smoking e ela com um vestido deslumbrante. Saia de gase chiffon pregueada. O corpo em forma de basque na frente cai para trás, até os pés, em filó de nylon ricamente guarnecido de aplicações de flôres e fôlhas de renda chantilly. Na cabeça, o véu partindo do meio desta é prêso, em ambos os lados, como ramilhetes de flôres de laranjeiras. Aldo Ray é êle. Judy Holliday é ela. Ambos da Columbia.



J E R R Y   P A R N I S

Vestido sem gola de algodão ornamentado de duas fitas brancas terminando num laço borboleta no decote. Pequenas mangas formando a pala dos ombros. Saia ampliando-se na barra.

N A T   K A P L A N

Costume de organdi branco e crepe negro guarnecido de três pregas bem fundas formando pequenas mangas no bolero curvilíneo. Minúsculos botões fechando o vestido. Saia franzida caindo em godês.

Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS



ROCKINCHAIR

Vestido duas-peças sem mangas de algodão listrado cinza escuro e branco e algodão cinza escuro fechado por um duo de botões na blusa decotada em V. Saia guarnecida de pregas.

B. ALTMAN

Vestido de tecido pied de poule ornamentado de gola e punhos de duas côres. Fechamento por meio de botões. Pregas embutidas na frente da saia.

Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS



625) Casaco de jérsei havana trabalhado de recortes contornados de um viés. Gola montante. Punhos virados. • 626) Casaco de fino jérsei junquilho ornamentado de uma gravata borboleta. Pala recortada em ponta. Basque abotoada. • 627) Casaco de crepe fôsco cinza prata abotoado de viés e drapeado na gola. Pano entrelaçado na cintura terminando em franjas sôbre a frente. • 628) Duas-peças de veludo negro guarnecido de uma frente de seda listrada simulando colête. Gravata borboleta. Botões em triângulo. • 629) Blusa de jérsei liso ornamentada de uma echarpe e punhos de jérsei escocês. Guarnição de botões. Mangas 3/4. • 630) Jaqueta de tricô em quadriláteros guarnecida de tricô liso. Fechamento por meio de quatro botões no alto. Mangas 3/4. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*

aplicados na saia. ● 174) Vestido de alpaca estreitamente quadriculado abotoado nos recortes trabalhados de viés. Laço borboleta de piquê branco como adôrno. Saia estreita modelando os quadris. ● 175) Vestido duas-peças de alpaca cinza guarnecido de uma tira abotoada produzindo um ligeiro drapeado nos quadris. Decote batel sublinhado por botões. Plissé soleil em tôda volta da saia. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*



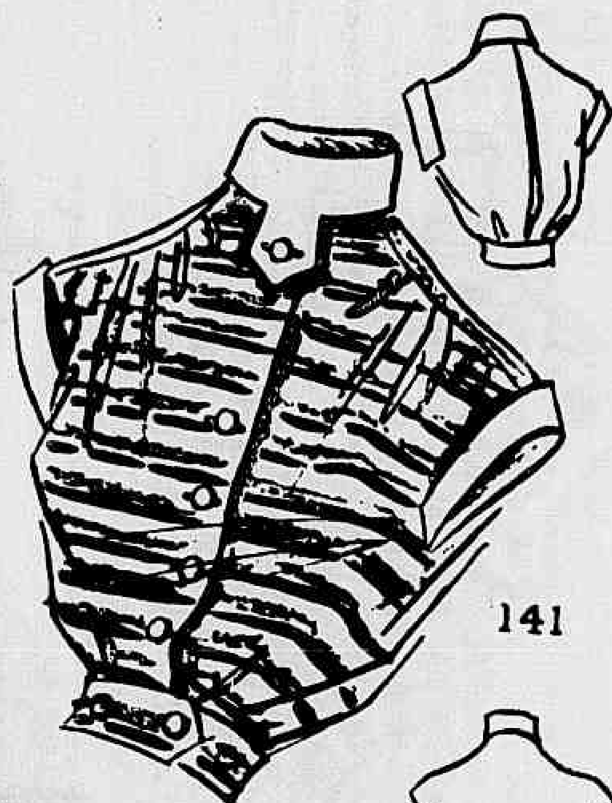
A ALPACA

171) Vestido de alpaca listrada ornamentado de uma gola branca. Trabalho de recortes no corpo formando uma tira abotoada sôbre os bolsos aplicados. ● 172) Vestido de alpaca vermelho aberto sôbre um peitilho branco trabalhado de nervuras. Recorte formando tira nas espáduas. Bôlso vertical sôbre os lados da saia. ● 173) Vestido sem mangas de alpaca negra sôbre um chemisier de côr pastel. Recorte assimétrico formando uma tira sôbre o corpo. Reverso nos bolsos

TAILLEURS

137) Tailleur de tussor natural de côr pastel guarnecido de uma tira formando bolsos. Botões sôbre a frente. • 138) Tailleur de alpaca vermelho pontilhada de negro ornamentado de gola e punhos negros. Costas blusando num martingale. • 139) Tailleur de jérsei negro adornado de uma gola branca e trabalhado de recortes formando tira. Botões brancos. Mangas quimono. Saia direita. • 140) Blusa de shantung listrada de negro guarnecida de uma tira nas espáduas e outra abotoada sôbre a frente. Gola direita. • 141) Blusa de toile de soie listrada ornamentada de gola montante e punhos de linho branco. Botões na frente. Franzidos sob a pala das espáduas. • 142) Blusa de organdi branco pontilhado trabalhada de franzidos retidos por meio de uma fita terminando em dois laços borboleta. Mangas quimono. • 143) Blusa de jérsei vermelho drapeada na gola. Pequenas mangas quimono. Tira abotoada sôbre a frente.











E BLUSAS

Reverso no bôlso aplicado. • 144) Blusa de flanela branca fechada por dupla carreira de botões. Mangas raglã formando mangas. cinto compondo um laço. • 145) Blusa de linho vermelho fechada por três botões. Trabalho franzido sob a pala do decote batel. Cinto alongando o busto. • 146) Tailleur de surah pontilhado guarnecido de viéses lisos. Cavas profundas. Gola chale. Carreira de botões na frente. Saia direita. • 147) Tailleur de alpaca negra entremostrando um colête de piquê branco. Laço no pescoço. Mangas quimono. Saia estreita. • 148) Ensemble de tweed ou fina lã fantasia guarnecido de uma echarpe abotoada terminando em franjas. Pala formando baixas cavas. Saia cônica. *Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.*



LIVRO DE OURO DAS *Estrêlas*

HÁ criaturas privilegiadas — pode-se assim dizer — que conseguem recolher fàcilmente os autógrafos das grandes estrêlas e dos grandes astros de sua predileção. Mas, por outro lado, há criaturas que não podem dar sua presença aos estúdios de rádio, nem estabelecer diretamente um contacto pessoal com seus artistas prediletos, notadamente os que vivem Brasil a dentro. Daí, oferecer-lhes JORNAL DAS MOÇAS as mais belas páginas de autógrafos que poderiam desejar. São nomes dos maiores dentre os grandes nomes do rádio e da T. V., como também virão os do cinema e do teatro brasileiros. Cada autógrafo é acompanhado de uma análise condensada que o nosso grafólogo realizou e através da qual os nossos leitores têm todos os caracteres dos seus astros e estrêlas preferidos.

No próximo número novos autógrafos



CESAR LADEIRA

* Decisão firme.
* Raciocínio continuado.
* Energia criadora.
* Senso artístico.
* Obstinação.



ADEMILDE FONSECA

* Preocupação de originalidade.
* Opiniões firmes.
* Decisão pronta
* Alma de artista.
* Obstinação.



PAULO PORTO

* Organização.
* Iniciativa.
* Inteligência.
* Amor ao trabalho.
* Gentileza.



FRANCISCO CARLOS

* Aspirações elevadas.
* Nobreza de atitudes.
* Personalidade definida.
* Amor ao mistério.
* Despreocupação.



ERNANI FILHO

* Elevação de espírito .
* Nervosismo.
* Afetividade.
* Inquietação.
* Amor ao trabalho.



SEVERINO ARAUJO

* Temperamento artístico
* Preocupações de ordem.
* Atitudes harmoniosas.
* Generosidade.
* Perseverança.



LOURDES MAIER

* Serenidade.
* Firmeza de convicção.
* Amor à verdade.
* Sentimento estético.
* Personalidade.



LINDA BAPTISTA

* Bondade natural.
* Gentileza.
* Fôrça de vontade.
* Consciência do seu valor.
* Teimosia.



CELSO GUIMARÃES

* Espírito artístico.
* Atividade constante.
* Sentimentalismo.
* Senso de responsabilidade.
* Coerência de atitudes.



DYRCINHA BAPTISTA

* Altas aspirações.
* Generosidade.
* Elevação de espírito.
* Culto ao dever.
* Sinceridade.



PAULO DE MAGALHÃES

* Espírito irrequieto.
* Alegria natural.
* Franqueza.
* Generosidade.
* Boa fé.



CESAR ALENCAR

* Temperamento indefinível.
* Irreverência.
* Amor ao mistério.
* Difícil de ser compreendido.
* Inconstante.



JAIR MARTINS

* Atitudes firmes.
* Amor à verdade.
* Espírito reto.
* Culto à justiça.
* Amigo certo.



ELADYR PORTO

* Simpatia irradiante.
* Desconfiada.
* Espírito artístico.
* Alegria natural.
* Aspirações elevadas.



AIDÉE MIRANDA

* Fantasista.
* Sonhadora.
* Sentimental.
* Exaltação dos sentidos.
* Originalidade.

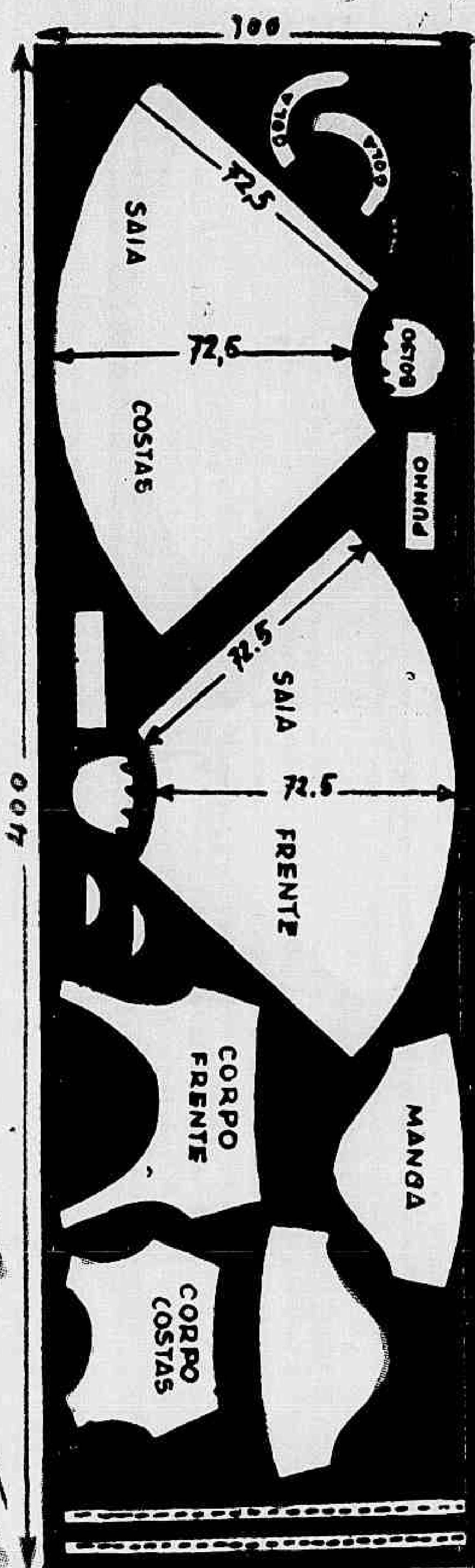


MANOEL BARCELLOS

* Amor às artes.
* Dedicação ao trabalho.
* Perseverança.
* Decisão.
* Espírito observador.

O VESTIDO





O algodão está no auge e os costureiros apresentam numerosos modelos de algodão liso como estampado de tôda sorte de motivos — flôres legumes, frutas — e listrado ou estreitamente quadriculado.

Êste vestido, por exemplo, é de algodão quadriculado vermelho e branco. A gola, os punhos e os bolsos são trabalhados de franzidos. A ampla saia é cortada em forma.

Modêlo de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

DE ALGODÃO

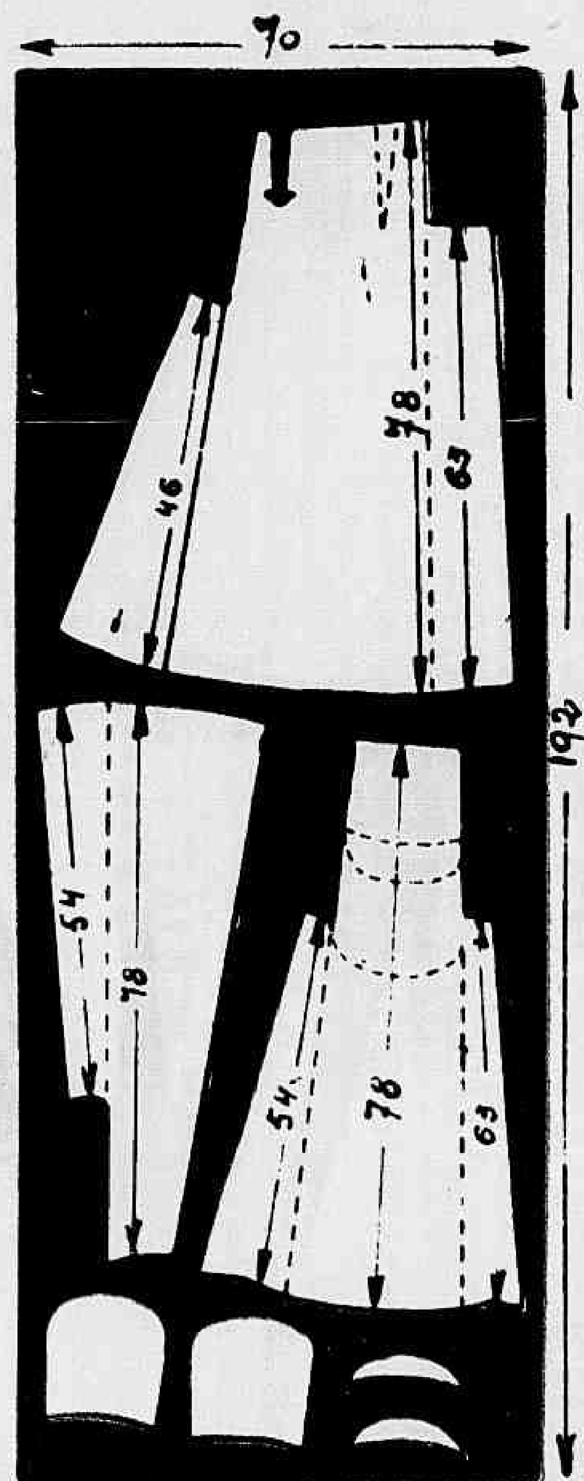
Eis um ensemble — blusa e saia — prático e elegante como fácil de confeccionar, seguindo-se os moldes desenhados nesta página.

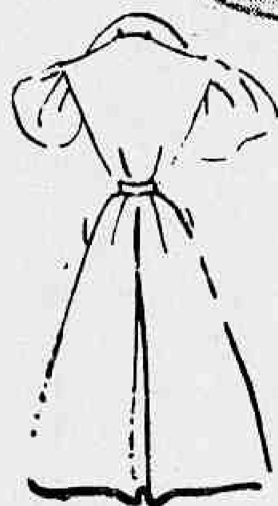
A blusa é de organza listrado vermelho e branco. As largas mangas são cingidas por estreito punho e os botões forrados do próprio tecido.

A saia tanto pode ser de fina lã quanto de linho; os panos de cada lado são guarnecidos de um grande bôlso aplicado com reverso.

Modêlo de Paris especial para JORNAL DAS MOÇAS.





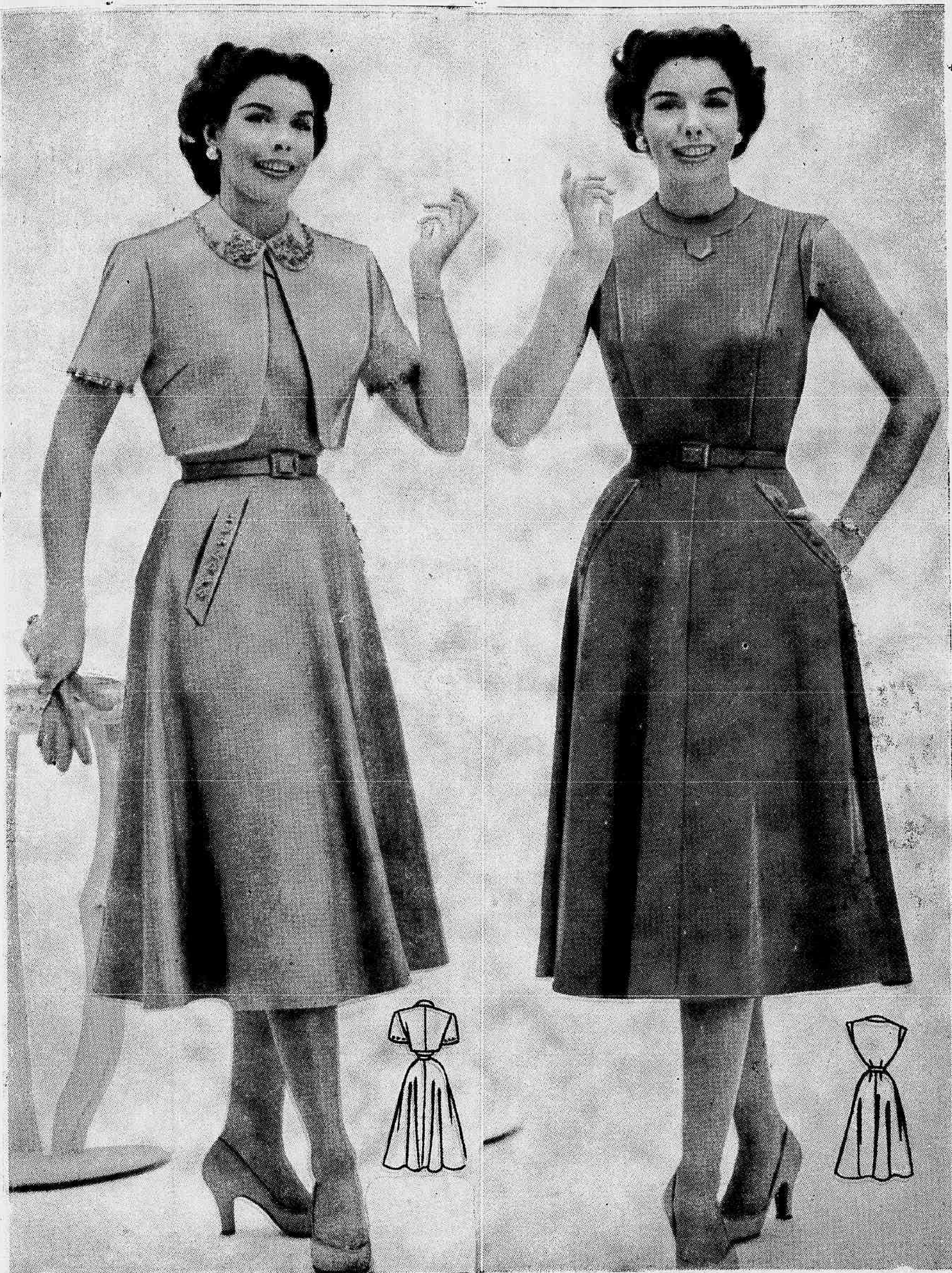


A última palavra



886) Blusa de crepe marocain ou de fino linho trabalhada de recortes simulando um bolero. Frente plissada. • 887) Blusa de plumetis guarnecida de uma pala de linon. Gravata borboleta. Um laço nas mangas recortadas. • 888) Blusa de espêsso crepe fôsco, feitio inédito, contornada de um viés na gola montante. Abotoagem factícia. Fecho éclair nas costas. • 889) Tailleur de flanela areia contornado de um viés na gola se prolongando sôbre o reverso dos bolsos. Dupla carreira de botões na jaqueta e na gola direita. • 890) Tailleur de flanela negra ou azul marinho ornamentado de um colête de linho listrado. Botões sôbre os lados. Saia estreita. • 891) Tailleur de alpaca pastel fechado por uma carreira de botões. Basque revirada em pontas sôbre a frente. Mangas 3/4.

Modelos de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.



D A V I D   C R Y S T A L

Costume de shantung de dois tons ornamentado de um trabalho bordado na gola e nas mangas do bolero e nos bolsos da saia fendida em linha diagonal. Cinto alongando o busto. Vê-se na página o vestido com e sem bolero. Foto Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





JERRY PARNIS

Vestido duas-peças de algodão ornamentado de uma gola de piquê branco no pequeno bolero guarnecido de um trio de casas e botões. Saia inteiramente trabalhada de pregas. Foto Gygas especial para JORNAL DAS MOÇAS.

SEDA E VELUDO

Vestido de seda estampada ornamentado de um laço de veludo negro no pescoço. Gola e punhos virados. Cinto drapeado. Botões no corpo e nos bolsos fendidos da saia franzida no alto. Foto de New York especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.

ENSEMBLE PRIMAVERIL

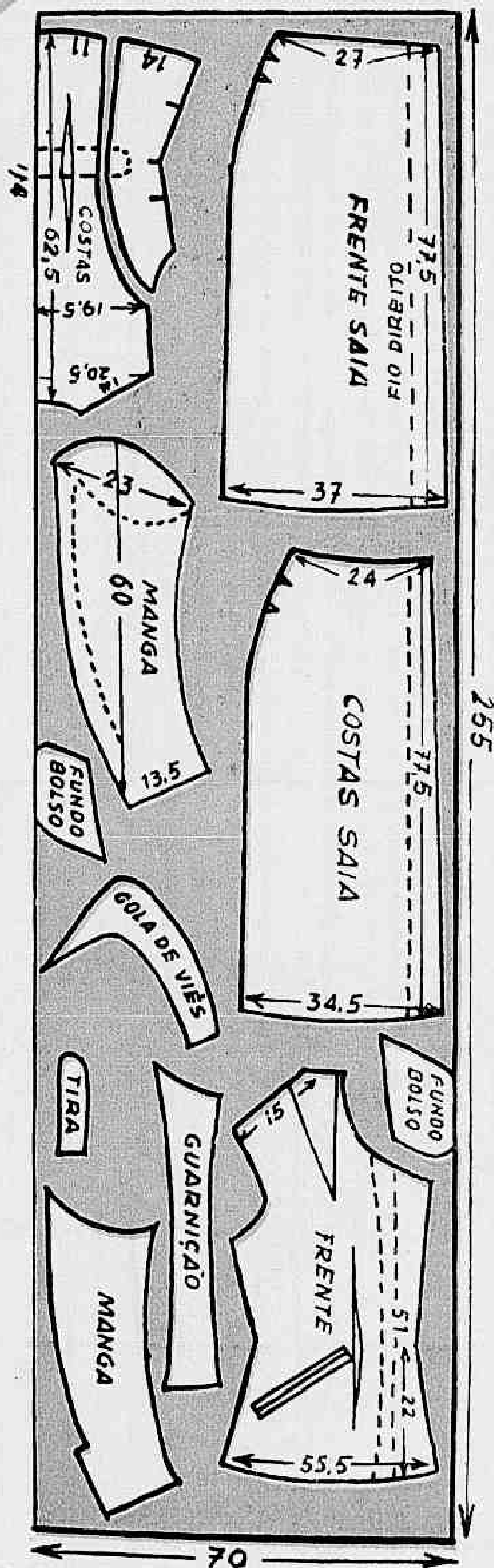
Eis aqui um ensemble para a primavera: o tailleur e a blusa. Êste modêlo é bastante prático e é, também, fácil de executar, acompanhando-se o plano desenhado sôbre está página.

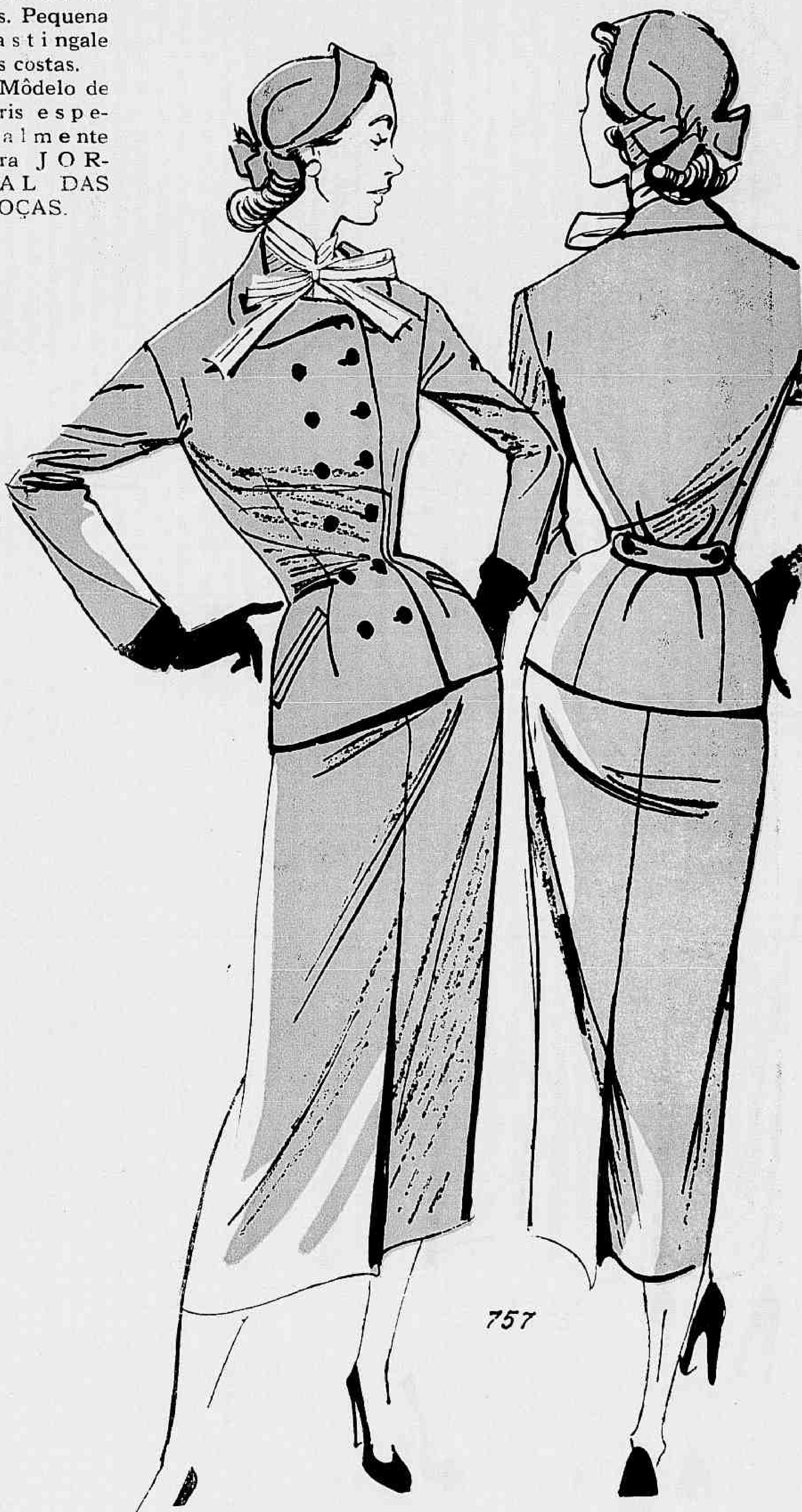
•

765) Blusa de toile de soie listrada guarnecida de um plastrão cortado no sentido da largura. Laço borboleta como adôrno no pescoço e nos punhos. • 757) Tailleur de fina lã lisa fechada por dupla carreira de botões na frente. Bôlso fendido sôbre os lados. Pequena mastingale nas costas.

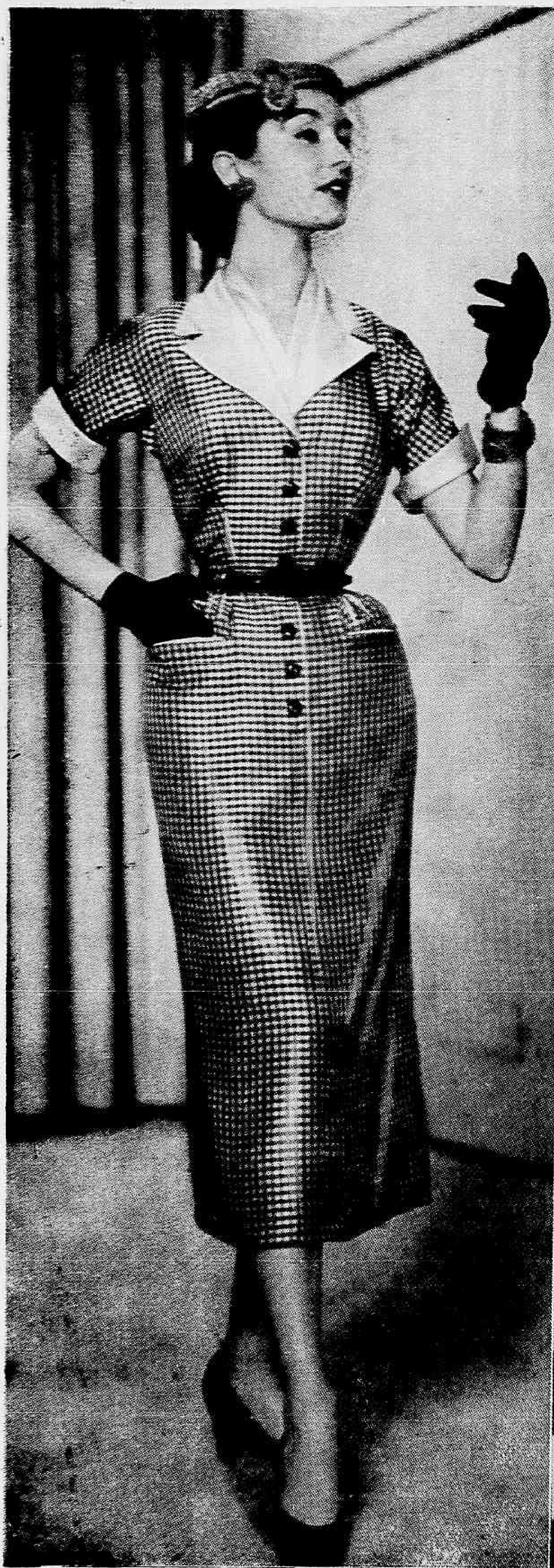
Môdelo de Paris especialmente para JORNAL DAS MOÇAS.







LUVARIA E GALERIAS GOMES - Ouvidor 185, até Ramalho Ortigão 38. Casacos, Vestidos, "Manteaux", "Écharpes", Luvas, Bijuteria, Bôlsas, Blusas, Meias "Cysne", Cama e mesa, e Louças para presentes.





B. ALTMAN

Vestido de tafetá de seda quadriculado ornamentado de gola e punhos de seda branca. Fechamento por meio de botões bola. Bôlso fendido sôbre os lados da saia direita.

BEST & CO.

Vestido de jérsei liso e seda pontilhada ornamentado de ampla gola branca. Grande laço no pescoço. Corpo justo fechado por botões. Saia inteiramente plissada.

Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS



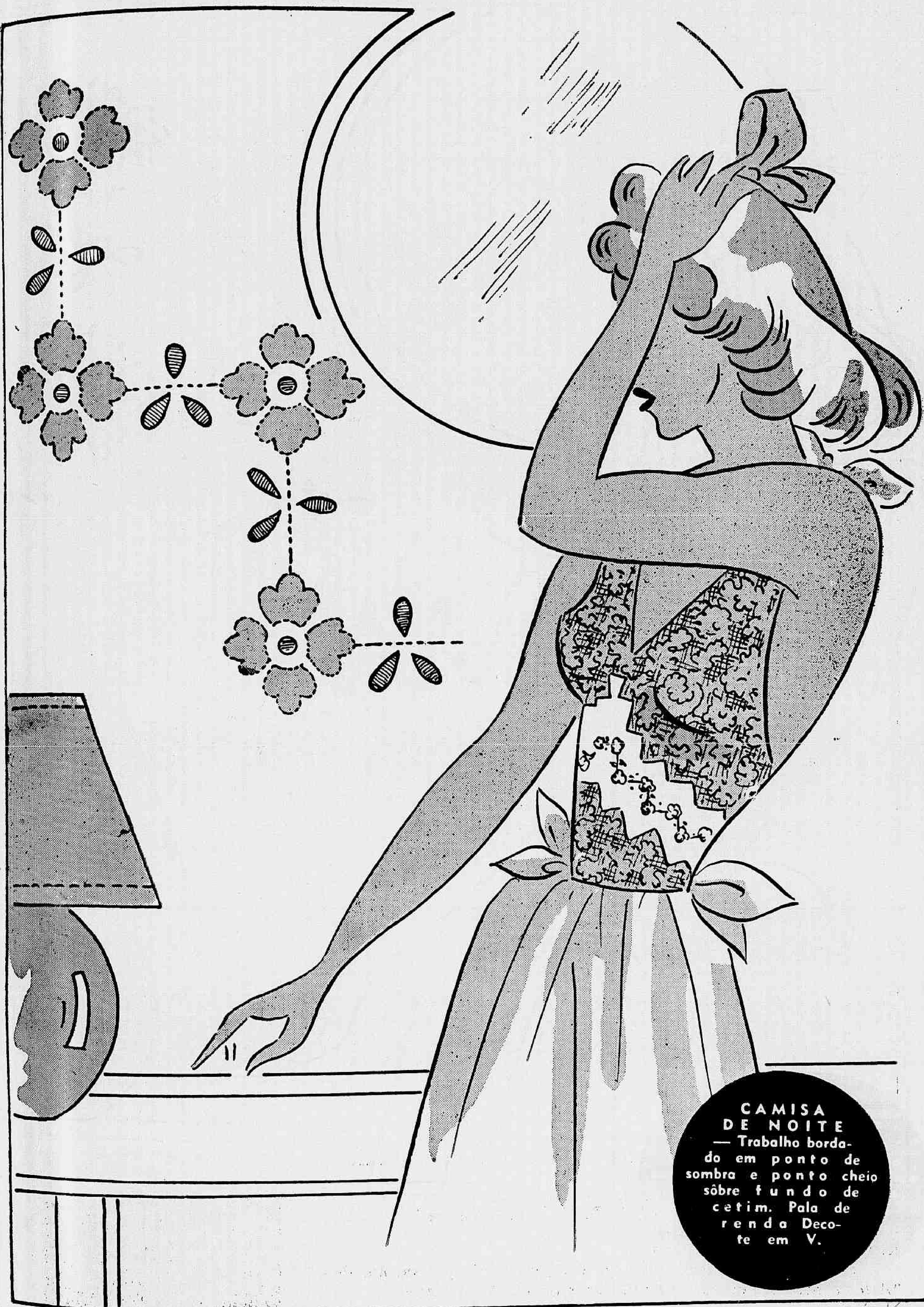
MODELOS DE LÃ

9) Vestido de lã bem justo no corpo. Pequena tira abotoada. Mangas formando a pala dos ombros. Saia inteiramente plissada. (14 anos). ● 10) Vestido de lã fechado por dupla carreira de botões. Gola e punhos virados. Mangas 3/4. Pano plissado sôbre os lados. (10 anos). ● 11) Vestido de lã escocesa ornamentado de uma gola de piquê branco. Dupla carreira de botões. Saia inteiramente plissada. ● 7) anos). ● 12) Vestido de flanela cinza adornado de gola e punhos de piquê branco. Recorte formando colête e mantendo a larga prega em forma de saia. (8 anos). ● 13) Vestido de lã escocesa fechado por uma tira abotoada. Bôlso vertical sôbre os lados da blusa e da saia fornecendo uma nota original (14 anos). ● 14) Vestido de lã azul marinho entremostrando uma blusa de piquê branco. Corpo cruzado no talhe, duas pequenas fivelas guarnecendo o estreito cinto. (10 a 12 anos). ● 15) Vestido de lã de mangas compridas usado sob um bolero sem mangas. O vestido desenha uma pala que se prolonga sôbre a frente e uma incrustação terminando por uma larga prega. (9 a 11 anos). ● 16) saia de lã usada com uma blusa clara ou de igual tecido de mangas curtas e abotoada nas costas. (13 a 15 anos).

Modelos de Paris especialmente para "Jornal das Moças".



COMBINAÇÃO DE CETIM — Aplicação de fôlhas e pétalas do próprio tecido recortado e empregado pelo avêsso. Detalhes em "pois".



CAMISA DE NOITE — Trabalho bordado em ponto de sombra e ponto cheio sôbre fundo de cetim. Pala de renda Decote em V.

CAMISOLA DE CAMBRAIA — Motivos inteiramente bordados em ponto cheio e "pois". Entremeios de renda. Os motivos podem, também, ser bordados sôbre tecido de seda, se se preferir.

Cupom "Escola de Corte e Costura São Paulo"

N.º 101 Curso por Correspondência para Senhoras e Alfaiates

À Escola de Corte e Costura "São Paulo" dos Métodos "VOGUE"

Rua 2, N.º 1021 — Caixa Postal 152

RIO CLARO — Estado de São Paulo

Peço enviar-me gratuitamente prospectos sôbre o ensino de "Artes e Modas", curso de Professoras ou Contra-mestres.

NOME ....

RUA .... **N.º** ....

CIDADE .... **ESTADO** ....





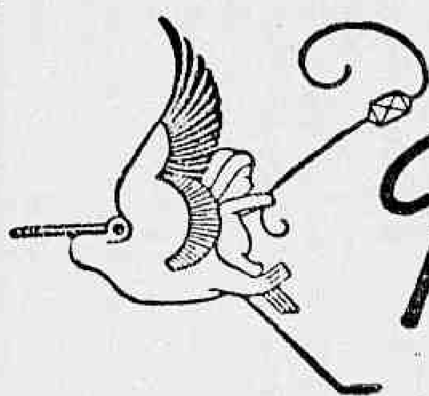
CRESCER

ATÉ 10 cms.

EMAGRECER ou ENGORDAR

Em breve tempo com aparelhos americanos garantidos de terapia orto-mecanica. Resultados surpreendentes em qualquer idade. Referencias medicas. Maximo sigilo.

Peça CATALOGO ilustrado GRATIS a S. BEAN Ltd. Cx. Postal 9744 - S. PAULO



Baby

Os mais lindos modelos

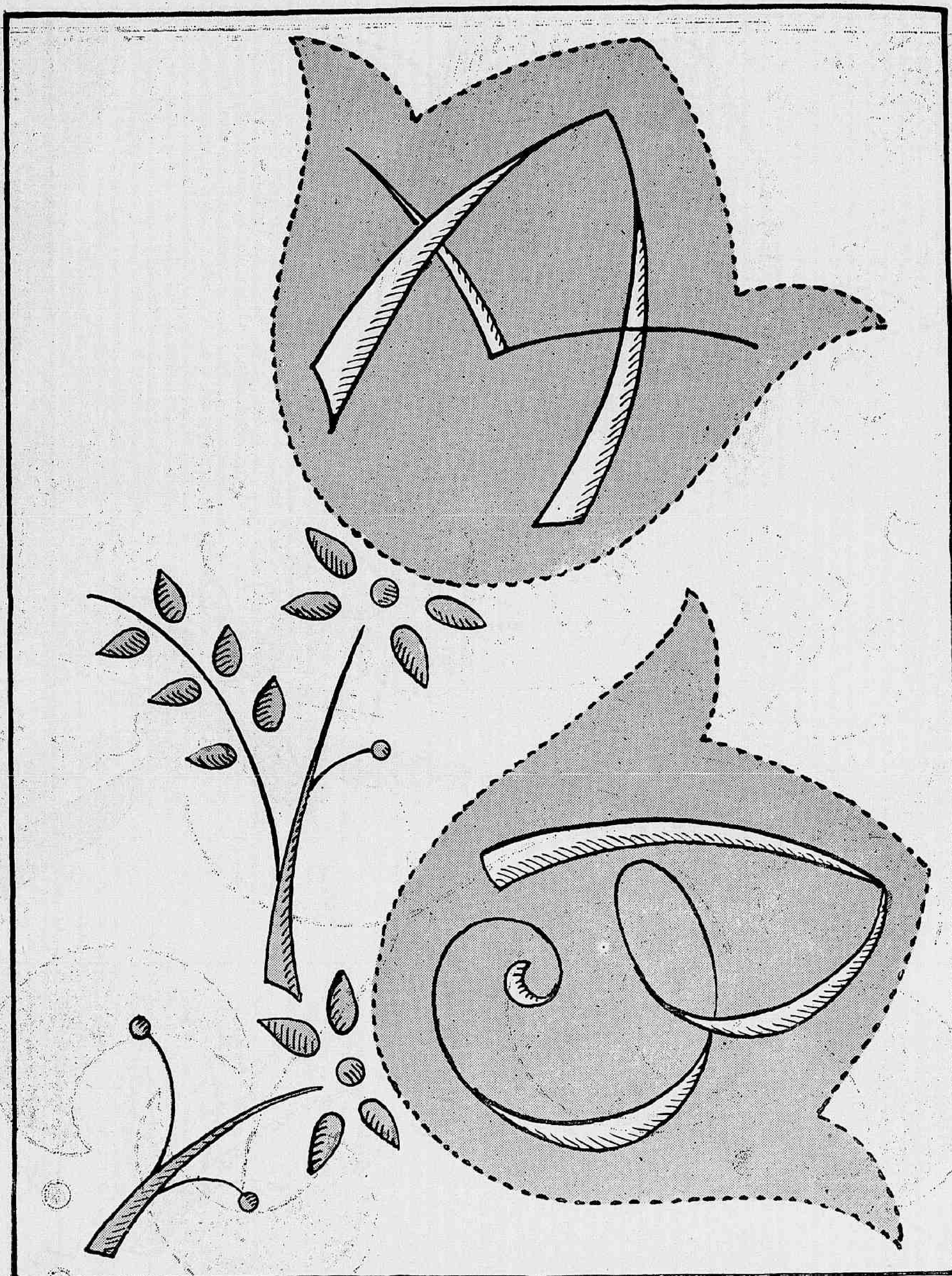
RIO DE JANEIRO

OUVIDOR, 141 - TEL. 42-7300



CURIOSO JOGO DE PANOS DE PRATOS — Cada motivo dêste curioso jôgo de panos de pratos representa um bichinho. Varia de figura, portanto, cada pano um do outro. Hoje, por exemplo, temos um gatinho. O trabalho de execução é por meio de aplicação, completando-se com ponto de haste e ponto cheio. Outros bichinhos virão nos panos subsequentes.

TOALHA DE MESA — Trabalho de aplicação, ponto de haste e ponto cheio. Barra de tom contrastante.



ORIGINAL ALFABETO — Trabalho inteiramente bordado em ponto cheio, salvo a flor, que é aplicada. As letras são bordadas com linha da côr do fundo e as fôlhas e hastes da côr da aplicação. Pode-se aproveitá-las, também, formando nogramas para peças de roupa do casal, como lençol, fronhas, etc.

Contra a CASPA
QUEDA DO CABELO
CALVICIE PREMATURA

USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
E NÃO MUDE

CABELOS BRANCOS
evita-os e dá-lhes
VIDA, VIGOR E BELEZA

Vestido de algodão fechado por meio de botões fantasia que se repetem no reverso das mangas curtas. Saia formando godês.





Vestido sem gola de algodão liso guarnecido de um grupo de botões decorativos no corpo e na saia. Punhos virados em ponta.

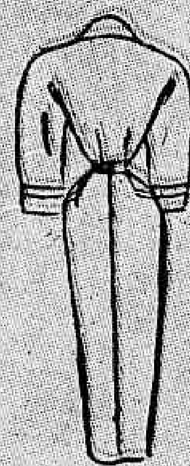
Fotos Gygos especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Vestido de fustão ornamentado de gola e punhos brancos. Guarnição de veludo. Frente inteiramente abotoada. Saia pipa.





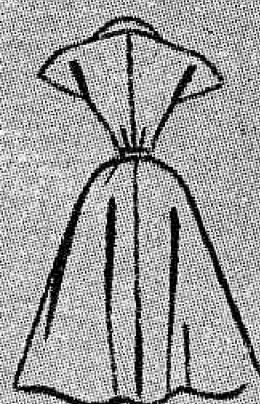




Vestido duas-peças de fina lã cujo pequeno casaco se abre sôbre uma blusa de crepe pontilhado. Mangas 3/4. Saia direita.

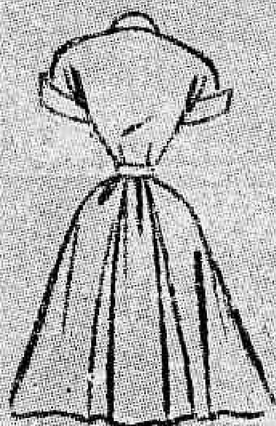
Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.

Vestido de tafetá guarnecido de grandes botões disco brancos. Dupla gola e punhos virados. Franzidos na saia formando godês. Foto Carlot.



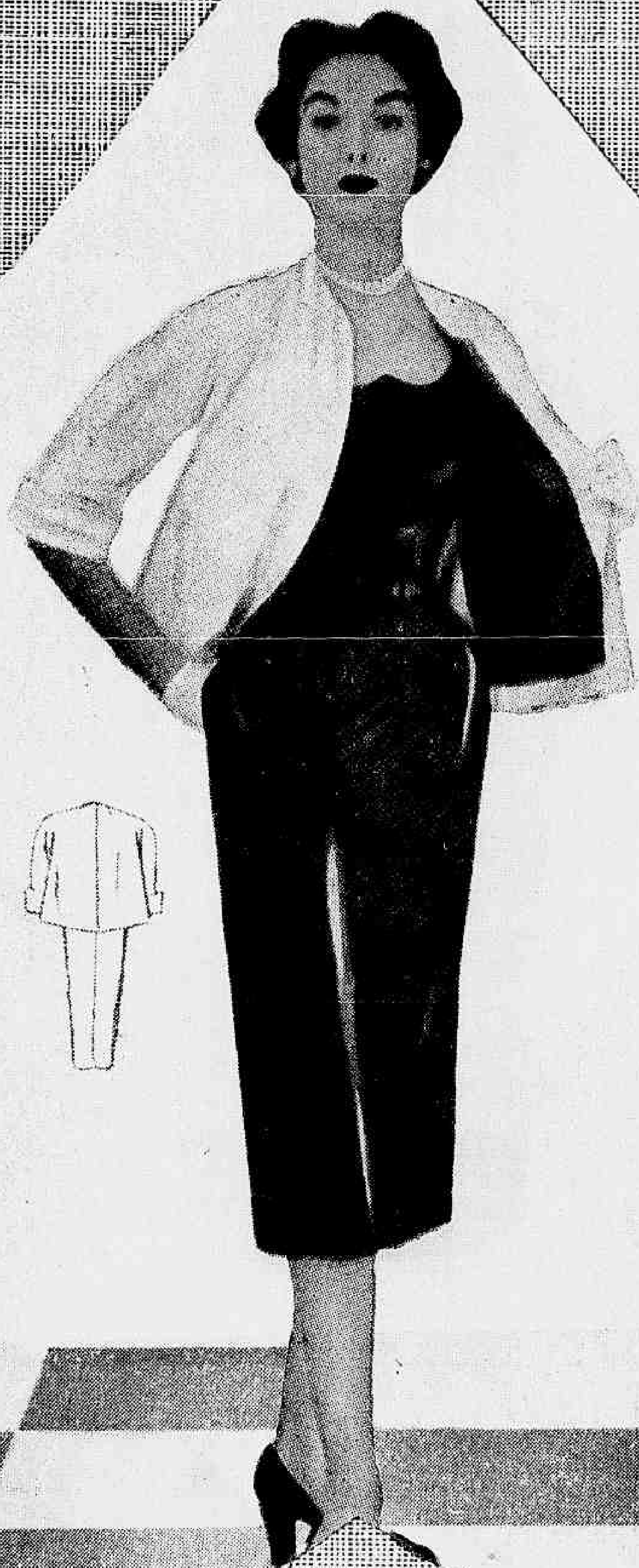






Vestido de algodão pontilhado ornamentado de ampla gola branca. Fechamento cruzado sôbre um lado. Saia ampliando-se na barra.

Ensemble composto de um casaco de flanela branca forrado de tom contrastante e vestido de jérsei azul marinho. Cinto alongando o busto. Saia direita.





Vestido de lã lisa ornamentado de gola e punhos de piquê branco. Pseudos-bolsos. Guarnição de botões. Saia estreita.

Fotos Gygas especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.





De inebriante perfume e suave como uma carícia, — o Pó de Arroz Lady dá maior beleza aos mais lindos rostos...

Sua aderência perfeita o mantém sobre a cútis durante longo tempo! Por isso o Pó de Arroz Lady é o mais usado e preferido no Brasil, há mais de trinta anos.

O Pó de Arroz Lady apresenta-se em cinco tonalidades: *Branco, Rosa, Raquel. Ocre-claro e Ocre-escuro.*

PÓ DE ARROZ

Lady

É O MELHOR E NÃO É O MAIS CÁRO!

★ À VENDA EM TODO O BRASIL ★

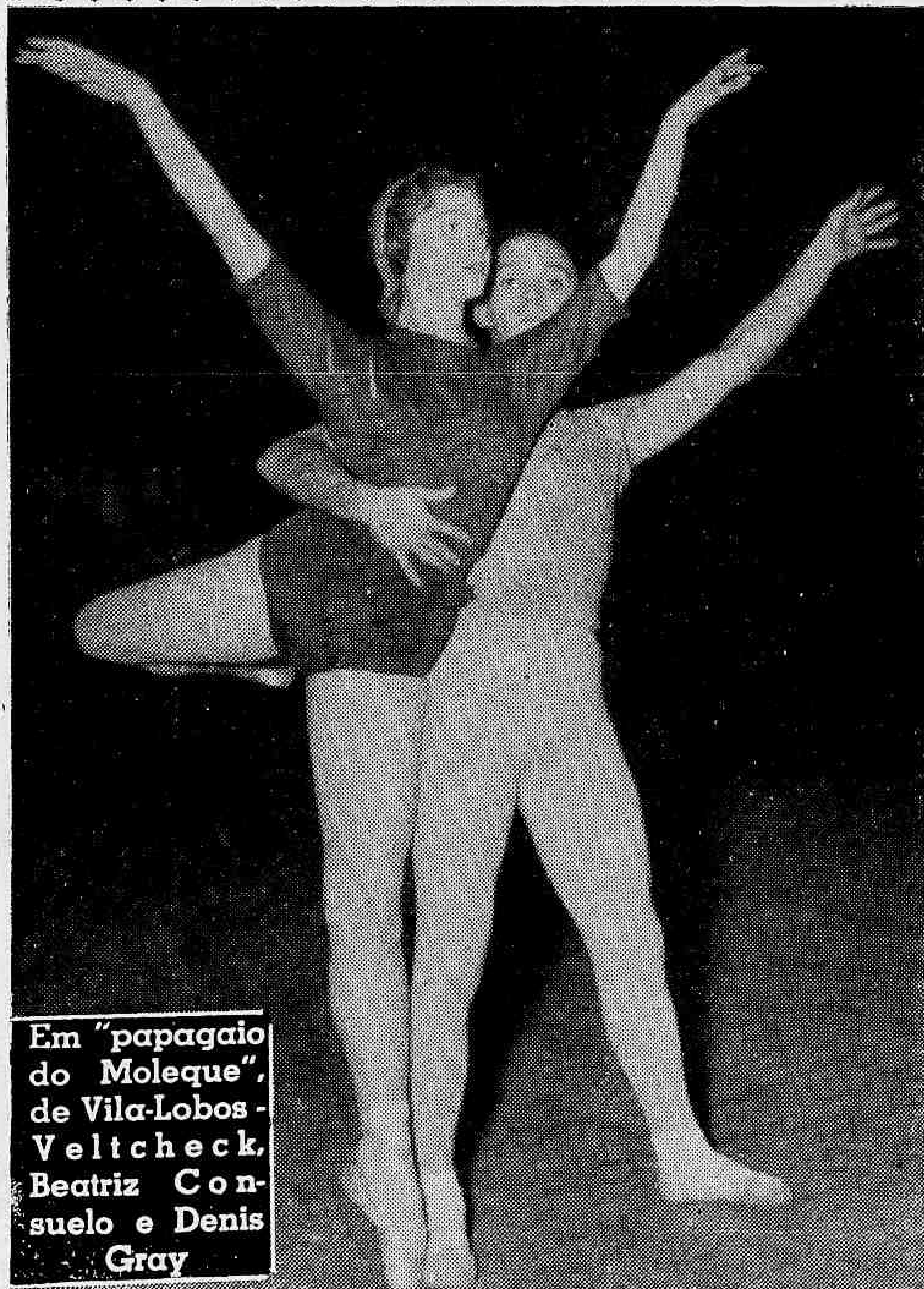


O maravilhoso quarteto de "Pas de Quatre": Tatiana, Tamara, Beatriz e Maria Angélica

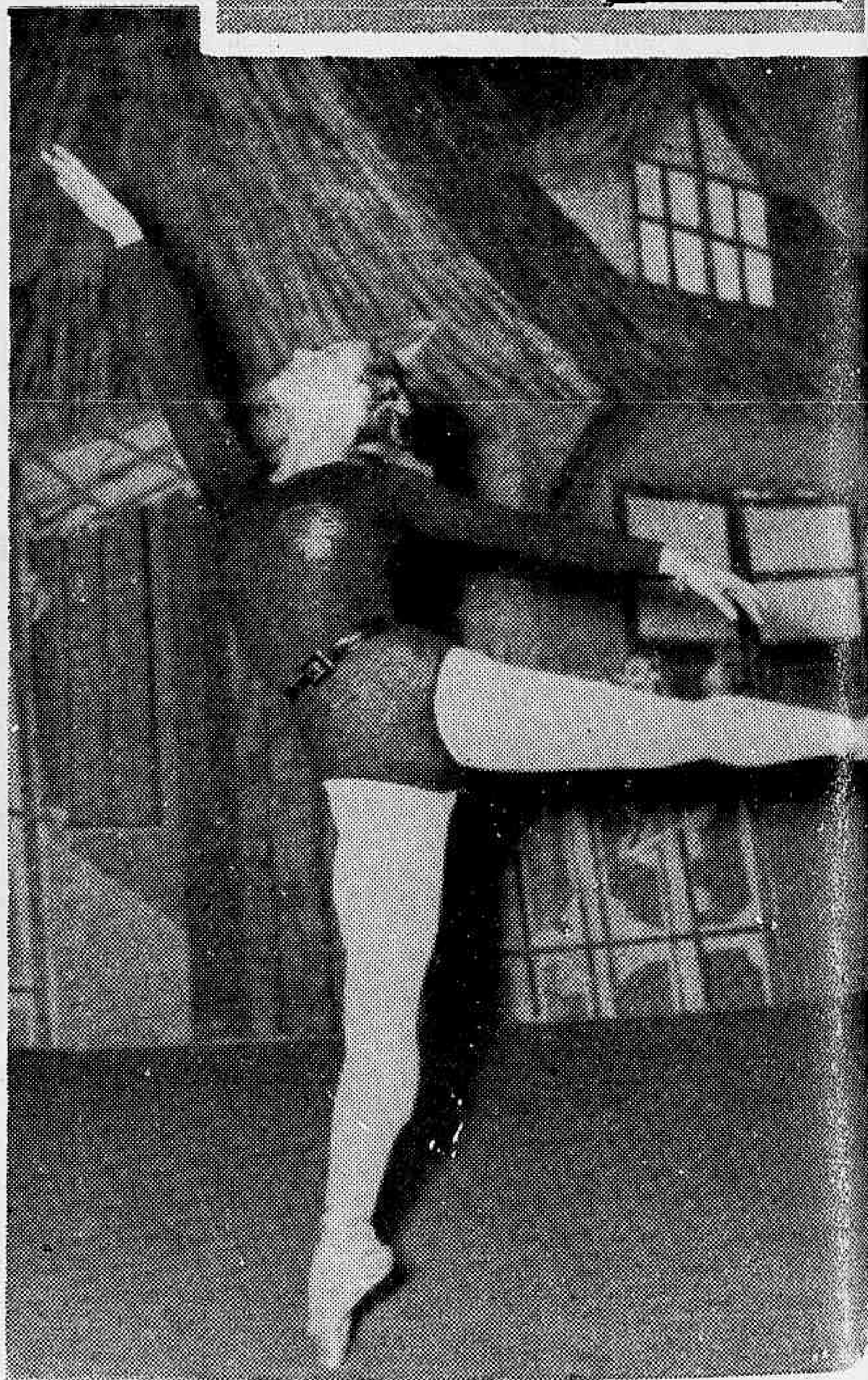


Berta Rosanova, num flagrante do 2.º ato de "Gisele" (ensaio)

O "Ballet" do Municipal



Em "papagaio do Moleque", de Vila-Lobos - Veltcheck, Beatriz Consuelo e Denis Gray



REPORTAGEM DE OTAVIO DE ALMEIDA
FOTOS DE HELIO P. DE ALMEIDA



Maria Angélica e Tamara Capeler numa "atitude" realmente formosa

Uma verdadeira "Harmonia condensada em figuras" — Conversa com a bailarina e coreógrafa Tatiana Leskova — O repórter de JORNAL DAS MOÇAS em contacto com o corpo de baile do Teatro Municipal

O gesto e o idioma mudo da dança. Como meio de expressão, pode o artista, atraves das mais variadas atitudes, comunicar o pensamento e exprimir o sentimento.

Já afirmaram, com acêrto que dançar e viver a vida em sua plenitude de graça. É espiritualizar a forma, dando formas eternas ao movimento.

Realmente, o movimento traduz todos os acidentes psicológicos inerentes a própria vida: a incerteza, o medo, a dúvida, a alegria, a tristeza.. Êsses nascem, brotam, vivem, quando espiralam numa "pirouette" "fouetté" ou alçam vôos num "grand jeté"

Dançar! É rodopiar, girar sob os impulsos do mundo que se move e se agita em torno de nós..

Mas. . relembremos Gauthier, o poeta de "Albertus", do estilo cinzelado perfeito. Diz êle ser o bailado a obra mais sintética, a mais geral, a mais humanamente compreensivel que se possa compreender. Concluindo por encontrar na dança a poesia mimica,

Conclui noutro local

A bailarina e coreógrafa Tatiana Leskova em palestra com o repórter de JORNAL DAS MOÇAS





Eis aqui a grande bailarina Tatiana Leskova. Uma boa linha significa uma boa "arabesque"

Beatriz Consuelo, Maria Angélica, Tatiana Leskova e Tamara Capeler, as heroínas do "ballet" de César Pugni

Eis o Que Realizou Uma das Inúmeras Alunas Do

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO



Dna. Maria Hui, residente nesta Capital, que confeccionou êste lindíssimo vestido de noiva, escreve-nos o seguinte: "Se alguem merece os meus agradecimentos, é a essa escola que devo os maiores, pois nunca aprendí tanto em tão pouco tempo.



Dna. Maria Hui
S. Paulo - Capital



25 DE DEZEMBRO DE 1950.
Já estou ganhando dinheiro com a minha nova profissão e tôdas elogiam a perfeição do meu trabalho.

Maria C. de Almeida
STA. RITA DO JACUTINGA
Est. de Minas Gerais



MOCOCA, 3 DE JULHO DE 1950.
Estudava nas horas vagas e assimilava fàcilmente as lições, pois são bem explicadas e qualquer pessoa poderá segui-las sem esfôrço Com o que aprendi tenho economizado muito, pois já costurei muito para mim e para meus filhinhos.

Maria A. Mollo Jorge
MOCOCA
Est. de São Paulo



DE ABRIL DE 1951.
Confecciono todos os meus vestidos, tanto caseiros como os para passeio e também a roupa de meus filhos, com a máxima perfeição e capricho.

Cyrene R. dos Santos
RIBEIRÃO PRETO
Est. de São Paulo



TRÊS LAGOAS, 6 DE JANEIRO DE 1950
Já tenho grande número de freguesas satisfeitas com as costuras feitas pelas mãos desta que concluiu os estudos nesse Estabelecimento. Digníssimos mestres, ilustres professores, tenho o prazer de oferecer-lhes minha amizade sincera.

Maria de O. Cosmo
TRÊS LAGOAS
Est. do Mato Grosso



SÃO PAULO, 10 DE DEZEMBRO DE 1949
Quero participar lhes que estou muito contente e satisfeita com minha nova profissão. Já estou costurando para fora, tenho muita freguesia e estou ganhando muito dinheiro. Também vos faço saber que o primeiro vestido que fiz foi um lindo vestido de noiva.

Ernestina Lorecchio
SÃO PAULO



SÃO PAULO, 30 DE JANEIRO DE 1950
É com grande prazer que vos comunico que estou muito satisfeita com meu estudo nesse Instituto. Felizmente já estou costurando para todos de casa, e somos uma família numerosa. Não deixarei de aconselhar minhas amigas a fazerem o mesmo.

Terezinha Russano
SÃO PAULO
Est. de São Paulo



ESTAÇÃO FRIGORIFICO
12 DE JULHO DE 1950.
Sou pobre, faço todo o serviço de casa e ainda tenho três crianças pequenas e mesmo assim sobrou tempo para estudar o corte por correspondência. Fiz quase todos os pagamentos com as próprias costuras que fiz durante o Curso e hoje tenho tanta costura que não dou conta.

Zoraide Zujenas
ESTAÇÃO FRIGORIFICO
Est. de São Paulo

MOÇAS FELIZES! Aqui estão os retratos de algumas alunas que terminaram brilhantemente o curso de Corte e Costura

Estude
CORTE E COSTURA
Bordado, Tricô e Crochê
por Correspondência

Aprenda em sua própria casa, nas horas livres, sem deixar suas ocupações habituais. Em pouco tempo será uma excelente modista, perfeitamente preparada para fazer qualquer trabalho mesmo de alta costura.

MENSALIDADES SUAVISSIMAS

Confeccionando você mesma os seus vestidos, realizará uma grande economia e será objeto de admiração de tôdas as suas amigas.

ENVIE-NOS HOJE MESMO O COUPON ABAIXO

GRATIS

Cada aluna receberá:
Figurinos da última moda — Carteira de identidade — 100 cartões de visita — Serviço especial de consultas sôbre o curso.

INSTITUTO UNIVERSAL BRASILEIRO
CAIXA POSTAL, 5058 — SÃO PAULO

538

Sr. Diretor: Peço enviar-me GRÁTIS o folheto sobre os cursos de Corte e Costura e de Tricô e Bordado por correspondência.

NOME ____________________
RUA ____________________ N.° ______
CIDADE ____________________
ESTADO ____________________



HISTÓRIA DA ARTE

A Arte Clássica Francesa

LUIZ GOULART

A França, pela sensibilidade de seu povo e pelo espírito latino, sempre propenso a assimilar a sutileza das coisas do espírito, filtra em seu seio tôdas as escolas da Europa, desde Francisco I, que se alia à evolução das filosofias, das religiões e das artes dos povos vizinhos. Assim é que como se o cérebro da Arte e do Pensamento universais se implantasse definitivamente no coração da França, ainda lá podemos ver os testemunhos de várias influências. Na arquitetura, temos "São Luiz" "São Paulo", o "Val-de-Grace", a "Sorbone" e os "Inválidos", devidos aos arquitetos franceses, mas de forte influência romana e jesuítica, embora no interior se encontrem túmulos que apresentam motivos renovadores da lavra de escultores como Girardon, Auguier e Sarrazin.

Ainda sob a pressão da arquitetura antiga, Maria de Médicis manda construir o "Luxemburgo" e Richelieu, o "Palais Royal", ambos decorados por artistas do valor de Rubens e Felipe de Champaigne, autor do célebre retrato de Richelieu.

A pintura, recebendo os influxos dos flamengos principalmente, vai, pouco a pouco, se afrancesando com Le Main, os irmãos que pintam paisagens, com Abrahão Bosse, que retrata os burguêses de Paris, e com Callot, o notável caricaturista.



POUSSIN — "OS PASTORES DA ARCADIA"



RIGAUD — "LUIZ XIV"

E' no entanto, com Simon Vonet que nasce, de modo definitivo, a escola clássica francesa do século XVII, aparecendo, logo em seguida, o nome de Le Sueur, autor da "Vida de S. Bruno", que serve como ponte de ligação à arte que virá, mais tarde, através da obra de Nicoláu Poussin, rica de côr, forma e composição, e que, de modo extraordinário, pinta mais que todos os artistas reunidos temas bíblicos e mitológicos. Poussin viveu de 1594 a 1665. (Êste artista merecerá de nós, futuramente, um estudo à parte). Em seguida, temos Claude Gellée, conhecido como Claude Lorrain, até que, com o reinado de Luiz XIV, é construido Versailles, que absorve a atividade dos artistas que, para vaidade do rei, se empenham em criar uma obra diferente relativamente à arquitetura que teve à sua frente o genial arquiteto Mansart, enquanto Le Notre desenha o projeto do parque e Le Brun chefia pintores e escultores da fôrça de Girardon, Coysevox, modeladores exímios; Puget colaborou com o seu gênio, enviando o "Milon de Crotone", Rigaud pintou figuras da nobreza, inclusive o magnífico retrato de Luiz XIV, onde ainda se sente a influência dos flamengos. Animalistas, com Desportes, aparecem. E surgem outros nomes ilustres: Amam, rico de côr; Colbert, fundador da Academia Real, que trabalha iluminando o século de Luiz XIV.

Com o despontar do século XVIII, porém, uma nova modalidade de arte surge na França, uma arte que se curva ao gôsto do público, por isso digna de ser estudada separadamente.

608 mulheres exigentes, criaram as qualidades do Talco PALMOLIVE!

Perfuma...
Refresca...
Protege...
Desodoriza...

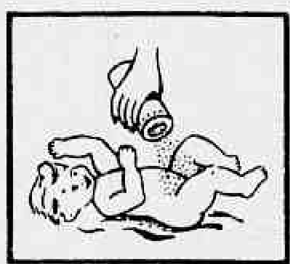




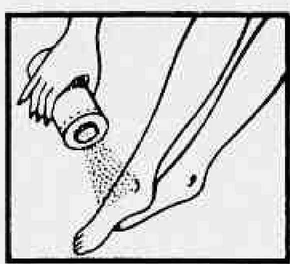
Use TALCO PALMOLIVE nas axílas, para maior confôrto e higiene.



Use TALCO PALMOLIVE depois de barbear-se, para suavizar a cútis.



Use TALCO PALMOLIVE depois do banho do bebê e tôda vez que trocar as fraldas.



Use TALCO PALMOLIVE nos pés. Reconforta e refresca.



TÃO FINO E SUAVE QUE FLUTÚA NO AR!

Sim, 608 mulheres exigentes, fazendo experiências em suas próprias casas, determinaram as qualidades do maravilhoso TALCO PALMOLIVE.

1 • Qualidade Super-fina para amaciar e proteger a pele das crianças...

2 • Um perfume suave... mas que perdura durante horas.

3 • É desodorante... Evita o cheiro da transpiração.

TP 13



PRETO e AMARELO CANÁRIO

VEJAM QUE É BEM GRACIOSA ESTA BLUSA FECHADA POR BOTÕES, INDICADA PARA TÔDA MENINA-MOÇA

MATERIAL NECESSÁRIO — 150 gramas de lã negra e 150 gramas de lã amarelo canário; 1 jôgo de agulhas de 3 milímetros de diâmetro; 7 botões de 2 centímetros de diâmetro.

PONTO EMPREGADO — Ponto de jérsei) 1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avêsso.

PROPORÇÕES — 20 malhas = 7 centímetros; 20 carreiras = 5 centímetros

EXECUÇÃO

Êste bolero é inteiramente listrado 3 cm. negro, 3 cm. amarelo canário.

COSTAS — Montar 110 m. negro. Aumentar de cada lado 1 m. cada 2 cm. (12 vêzes). A 25 cm. de altura total, derrubar de cada lado para as cavas 5m., 3 m., 1 m. (3 vêzes), continuar direito. A 8 cm. de alt. da cava, aum. de cada lado 1 m. cada 2 cm. 5 (3 vêzes). A 17 cm. de alt. da cava, der. de cada lado para as espáduas, cada 2 cars., 8 m. (5 vêzes). Der. de 1 vez as 38 m. restantes.

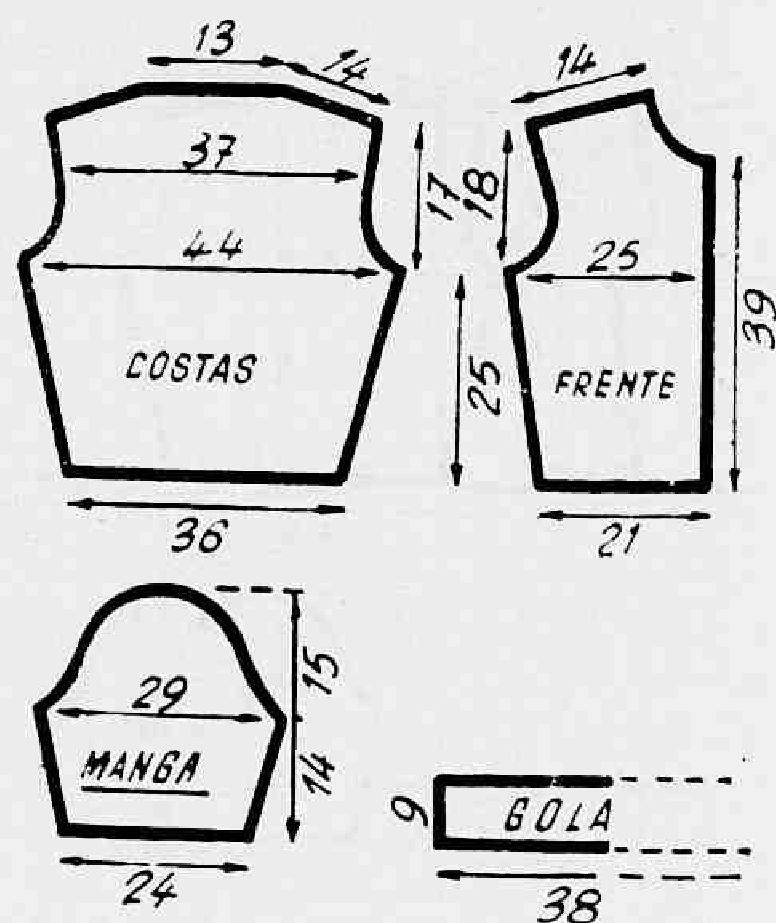
FRENTE ESQUERDA — Montar 60 m. negro, aum. à direita 1 m. cada 2 cm. 5 (10 vêzes). A 25 cm. de alt. tot., der. à direita, cada 2 cars., para a cava, 5 m., 4 m., 2 m., 1 m. (2 vêzes), cont. direito. A 8 cm. de alt. da cava, aum. à direita 1 m. cada 3 cm. (3 vêzes). A 39 cm. de alt. tot., der. à esquerda, cada 2 cars., para o pescoço, 7 m., 4 m., 3 m., 2 m. (2 vêzes), 1 m. (2 vêzes). A 18 cm. de alt. da cava, der., cada 2 cars., 8 m. (5 vêzes) para a espádua.

FRENTE DIREITA — Igual à frente esquerda, mas simètricamente e com as casas. Tricotar 7 m., der. 6 m. que se remontam na car. seguinte. Tem-se assim 7 cavas que devem ser feitas no meio das listras negras.

MANGA — Montar 70 m. negro. Aum. de cada lado 1 m. cada 1 cm. 5 (9 vêzes), depois, a 14 cm. de alt. tot., der. de cada lado, cada 2 cars. para o arredondado, 2 m., 1 m. (20 vêzes), 2 m. (3 vêzes), 3 m. (2 vêzes), 4 m. Der. de 1 vez as m. restantes.

GOLA — Montar 100 m. negro e tric. jérsei negro liso durante 9 cm., depois der. de 1 vez as m.

MONTAGEM — Passar um pano úmido. Fazer as costuras dos lados e das espáduas. Fechar as mangas, montá-las. Fazer um debrum na extremidade de cada frente. Colocar no interior do bolero e na base um gros-grain de 3 cm. de alt., diminuir de 1 cm. o bolero no interior. Dobrar em duas a tira da gola e cosê-la a cavalo em tôrno do pescoço. Coser os botões sôbre a frente esquerda.



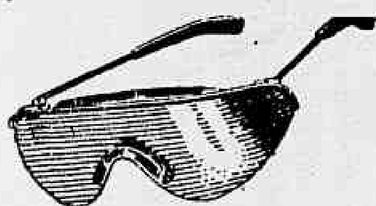
PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL A

Z. BEITLER

APROVEITEM o transporte aéreo GRATIS.

RUA DO ROSÁRIO, 135-4.º And. S/4 — RIO DE JANEIRO
CAIXA POSTAL 1507

AOS FREGUESES DO RIO Atendemos no balcão com estoque variado.



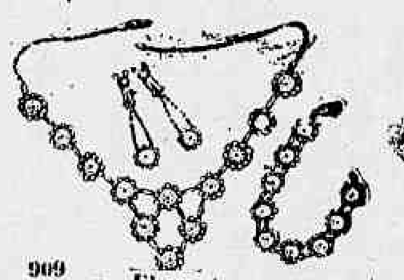
919 — Óculos Paraflex, lente inquebrável, contra raios solares, armação de metal dourado para homens e senhoras, com estôjo de couro Cr$ 86,00.



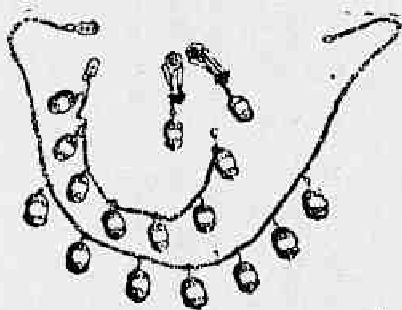
997 — Relógio pulseira 15 rubis, folheado com pedras vermelha, marinha, ametista e topázio Cr$ 450,00. Só a pulseira Cr$ 150,00.

CORDÕES DE OURO

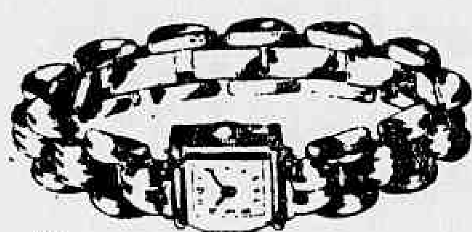
961	Tipo	corrente	Cr$ 150,00
962	"	Simples	Cr$ 130,00
963	"	"Maria" ...	Cr$ 150,00
964	"	"Cadeado" .	Cr$ 160,00
965	"	"Pausinho" .	Cr$ 160,00
966	"	"Muito Forte"	Cr$ 160,00



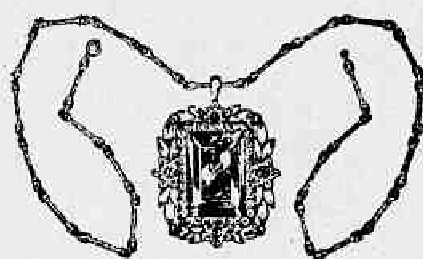
909 — Elegante conjunto folheado
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 30,00



Magnífico conjunto folheado a ouro, enfeitado com lindas pérolas
Colar .... Cr$ 70,00
Pulseira .... Cr$ 50,00
Brincos .... Cr$ 40,00



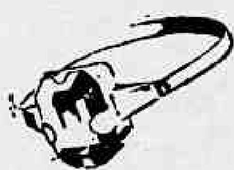
908 — Elegante relógio pulseira todo folheado a ouro de 18 quilates com 15 rubis Cr$ 390,00. 15 rubis (pulseira de primeira) Cr$ 490,00. Ancora 15 rubis Cr$ 590,00 Ancora, 17 rubis e garantia Cr$ 690,00.



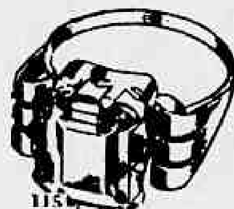
985 — Magnífico colar folheado e garantido por 10 anos com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta. Preço das grandes casas do Rio Cr$ 450,00. Preço de propaganda Cr$ 150,00.



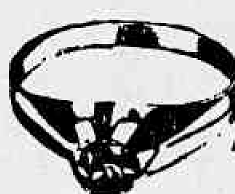
967 — Magnífico relógio pulseira tipo cobrinha, folheado 15 rubis, ante-magnético, máquina 1.ª qualidade, dando a impressão de uma verdadeira obra prima em ouro Cr$ 375,00.



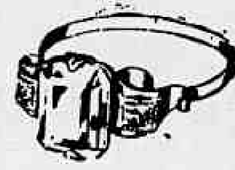
— Lindo anel de ouro 18 quilates, com água marinha, ametista, rubi ou topázio, muito vistoso Cr$ 145,00



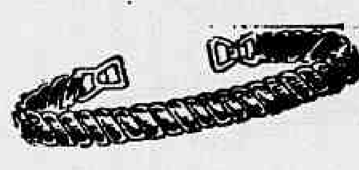
915 — Gracioso anel de ouro de 18 quilates, com grande pedra ametista ou topázio Cr$ 160,00.



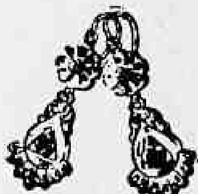
916 — Anel de ouro, com pedras vermelhas e safira branca para homens e senhoras Cr$ 135,00



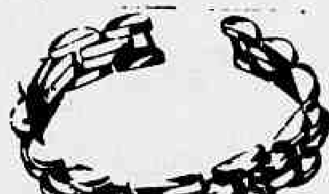
927 — Lindo anel de ouro 18 quilates com água marinha, ametista, topázio ou rubi, com enfeite de safiras dos lados Cr$ 200,00.



989 — Pulseira elástica, folheada, fundo de aço inoxidável, para senhoras Cr$ 120,00 Cromada Cr$ 90,00

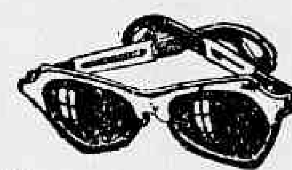


968 — Brincos de ouro, 18 quilates. Pingentes com pedras azul, verdes ou vermelhas Cr$ 150,00

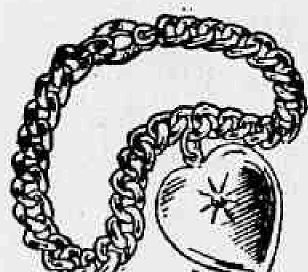


936 — Pulseira folheada a ouro, para relógio de senhora, Cr$ 95,00.

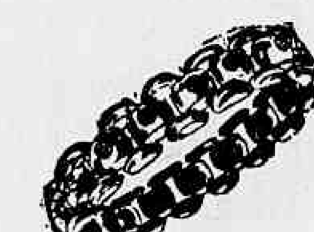
937 — Folheado garantido 10 anos Cr$ 170,00.



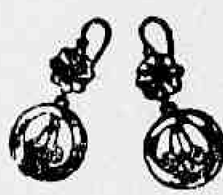
911 — Óculos americanos "Gilda" ultra-modernos, garantidos, com lentes verdes, armação na parte de cima e dos lados folheado a ouro, com estôjo de couro. (Preço das óticas do Rio), Cr$ 450,00. Nosso preço de grande oferta Cr$ 150,00.



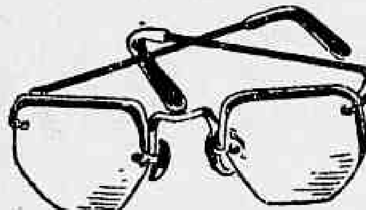
974 — Pulseira e coração com rubi, folheados a ouro, (o coração abre para colocar retratos) Cr$ 100,00.



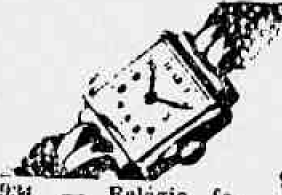
910 — Lindo bracelete folheado a ouro 18 quilates, com cravação de rubis e safira brilho de brilhantes, uma linda jóia Cr$ 95,00.



963 — Brincos de ouro 18 quilates, pingentes com pedras azuis, verdes ou vermelhas Cr$ 175,00

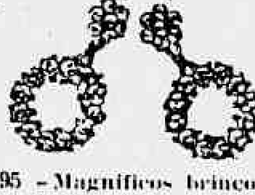


978 — Óculos Numont legítimos, ultra modernos, folheados a ouro, com lentes verdes ou brancas sem grau Cr$ 125,00.

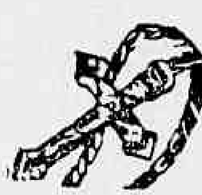


934 — Relógio folheado com 15 rubis anti-magnético vidro alto, cordonet de sêda, máquina ótima Cr$ 325.00

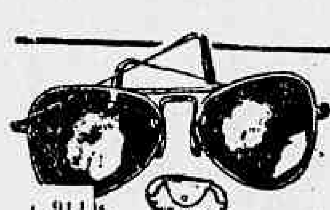
962 — Ancora, 15 rubis, 10 anos garantido Cr$ 450,00



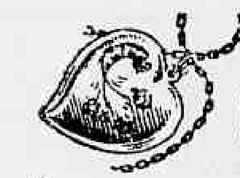
995 — Magníficos brincos enfeitados com safiras, brilho de brilhantes Cr$ 60,00



933 — Lindo crucifixo com cordão em ouro 18 quilates Cr$ 275,00. Médio Cr$ 175,00



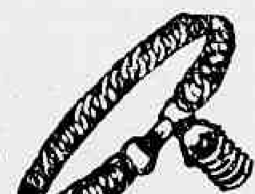
914 — Elegantes óculos tipo RAYBAN para homens e senhoras com estôjo Cr$ 64,00



975 — Coração e corrente de ouro Cr$ 175,00



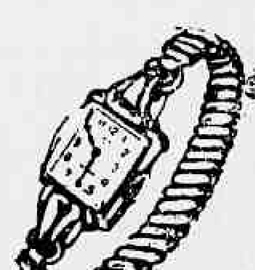
377 — Medalha de São Jorge e corrente em ouro médio Cr$ 180,00 Grande Cr$ 200,00



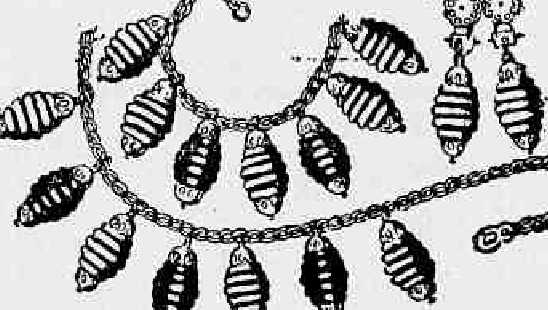
324 — Pulseira americana porta-perfumes folheada a ouro Cr$ 110,00



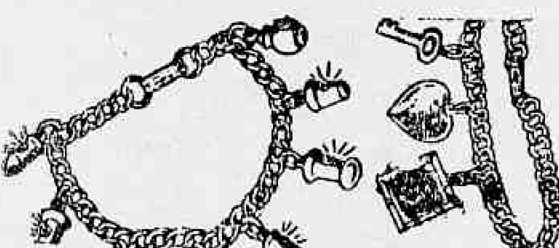
918 — Elegante anel de ouro 18 quilates com rubi Cr$ 230,00.



997 — Lindo relógio suíço folheado 15 rubis, anti-magnético, 1.ª qualidade, com pulseira tipo Champion, folheada Cr$ 390,00.

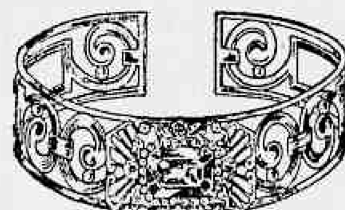


999 — Elegante conjunto folheado a ouro enfeitado com balangandans, em côres:
Colar .... Cr$ 50,00
Pulseira .... Cr$ 40,00
Brincos .... Cr$ 35,00

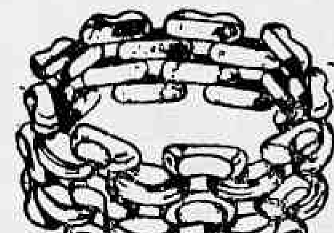


906 — Pulseira americana, folheada, com lindos balangandans enfeitados de safiras em côres Última novidade Cr$ 90,00

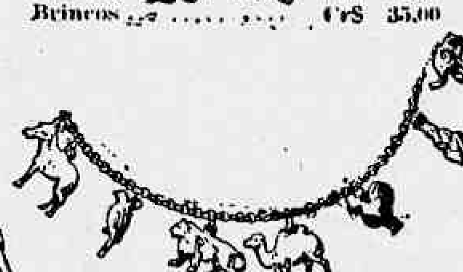
905 — Pulseira americana, folheada, com balangandans e porta-retrato com vidro côncavo Pode mudar o retrato a vontade Cr$ 95,00



986 — Magnífica pulseira folheada, garantida por 10 anos, com grandes pedras ametista, topázio, rubi e esmeralda com guarnição de pérolas em volta, Preço normal Cr$ 450,00, Preço de propaganda Cr$ 150,00.

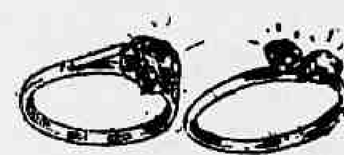


925 — Magnífico bracelete suíço, folheado com 20 anos de garantia sôbre o folheado, brilho e aparência de ouro legítimo, com 2 fechos de segurança, Cr$ 295,00.



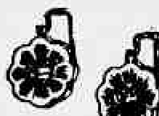
992 — Magnífica pulseira americana, folheada a ouro, com balangandans de animais enfeitados com pedras e safira (preço de liquidação) Cr$ 90,00.

920 — Figa de ouro 18 quilates — Grande Cr$ 75,00. Média Cr$ 40,00 Pequena Cr$ 30,00.

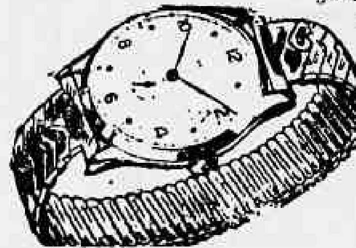


901 — Anel "Rosinha" de ouro com rubi Cr$ 125,00.

502 — Anel "Brotinho" de ouro com rubi e safira, para crianças e mocinhas Cr$ 95,00



322 — Lindos brincos de ouro com gravação de pedras em côres Cr$ 90,00



996 — Relógio folheado 15 rubis anti-magnético, 1.ª qualidade, caixa grande, preço Cr$ 350,00 Só a pulseira Cr$ 90,00.



912 — Medalhas com cordão de ouro Tamanho grande. Cr$ 195,00 Tamanho médio, Cr$ 175,00 Só a medalha grande Cr$ 95,00 Só a medalha média, Cr$ 75,00

para o seu lar...

mais confôrto... mais encanto...

COZINHAS DE AÇO MESBLA

Modernas! Espaçosas! Bem instaladas! As cozinhas de Aço Mesbla tornam mais fáceis e agradáveis as tarefas domésticas, proporcionando, também, novo encanto para seu lar.

Peça-nos, sem qualquer compromisso de sua parte, um projeto e orçamento para a instalação, em seu lar, da cozinha de aço Mesbla.

SECÇÃO DE COZINHAS DE AÇO

MESBLA

um CRÉDI-MESBLA resolve seu problema!

Rua do Passeio, 42/56

BRASSO

é braço para limpar metais!



MARK TAYLOR EM

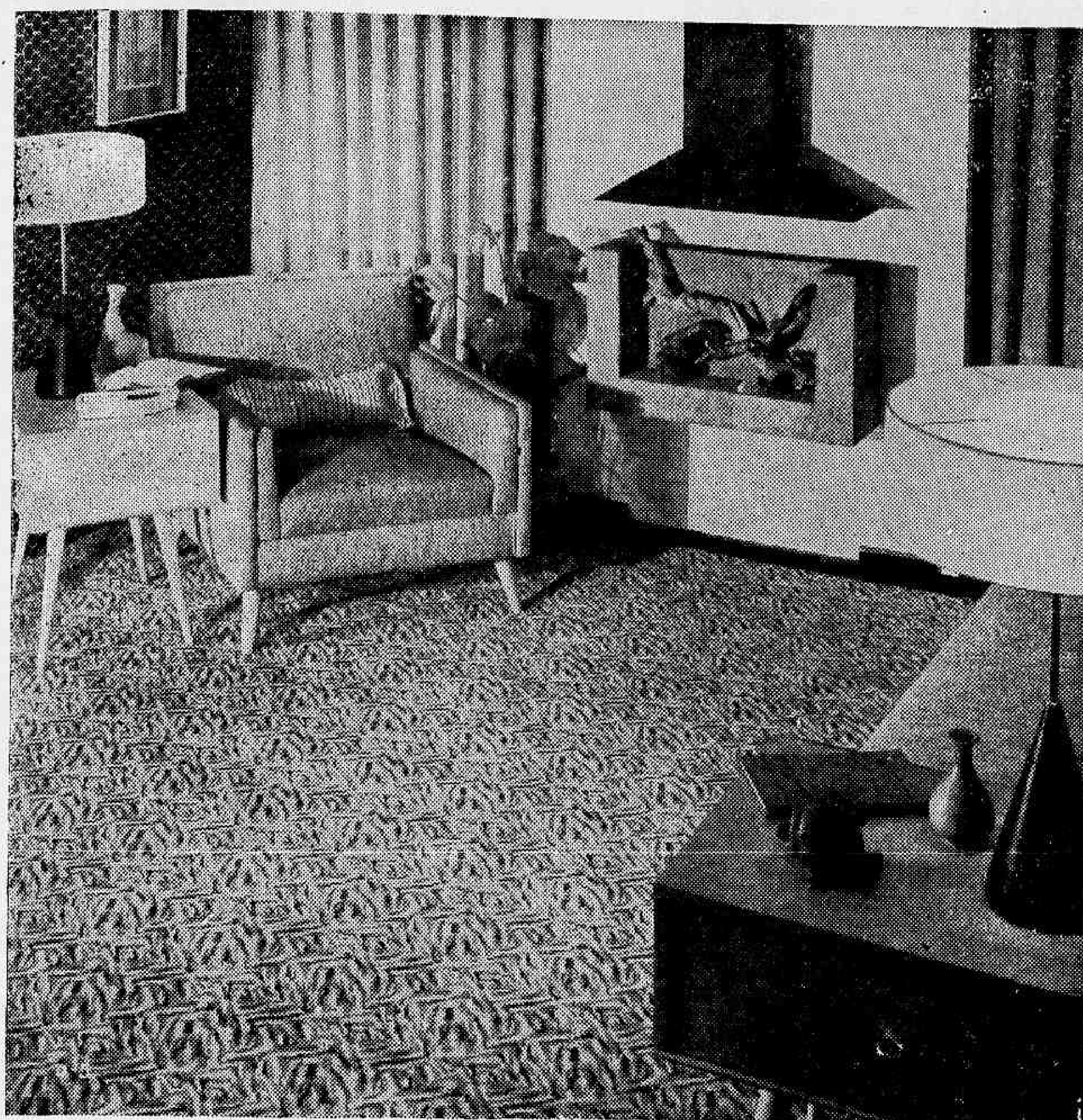
15.º CAPÍTULO — Exclusivida



1



3



MÓVEIS

"Casablanca"

Av. N. S. de Copacabana, 1096

Tel. 47-5055

★

Rua Barata Ribeiro, 449 - A

Rio de Janeiro



"REX FOI ROUBADO"

para JORNAL DAS MOÇAS





(Cont. na pag. seguinte)



A HIGIENE ÍNTIMA TAMBÉM CONTRIBUI PARA A SUA

Beleza!

Metrolina

ANTISSÉPTICO GINECOLÓGICO
ADSTRINGENTE
BACTERICIDA

E' FACIL DECORAR...

BOLOS E SALGADOS

AGUARDEM... PARA BREVE A 3.ª EDIÇÃO

Um lindo volume encadernado, contendo, num total de 440 figuras, 90 fotografias de bolos e salgadinhos, 600 páginas

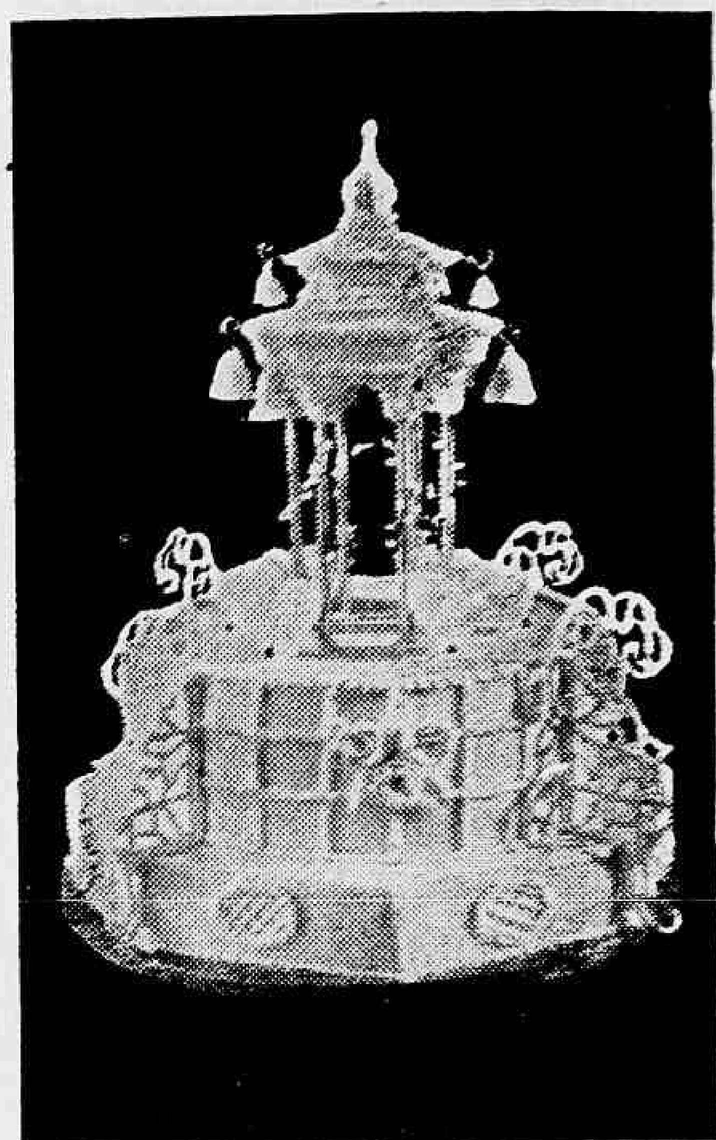
BOLOS — 60 fotos, das quais 18 em belos coloridos
SALGADINHOS — 22 fotos, sendo 9 em côres.
Nêle V. encontrará um curso completo de correspondência com figuras e movimentos de como aprender
Pedidos pelo Reembôlso Postal, vale postal, cheque, ou ordem de pagamento, etc.

EDITORA E ESTAMPARIA CALÇADA LTDA.

Rua Pelotas, 557 — Fone: 70-4799 — São Paulo

Fabricamos de tudo para doceiras, confeiteiros, e particulares. Bicos para decorar, fôrmas para bolo de margarida, fonte luminosa, bota, roda gigante, violino, sino em pé, lira, xadrez e uma infinidade de tipos, taboleiros, fôrma de gêsso, cortadores para flôres, etc.

Enviamos para qualquer localidade do Brasil pelo REEMBÔLSO.



O mais lindo rosto nada significa quando o *Cheiro de Suor* se desprende...

Você pode encontar pela beleza, pela graça, pela distinção de maneiras, mas... o mais leve odor nas axilas é o bastante para anular tudo isso. Use FRIGIA, o desodorante em bastão que reune inúmeras vantagens sôbre os liquidos e pomadas. FRIGIA é sólido, não arde, não e gorduroso, não mancha e séca imediatamente.

USE **Frigia** DESODORANTE EM BASTÃO





UM PRODUTO HERMANNY

A VENDA EM TÔDAS AS FARMÁCIAS, MAGAZINES E PERFUMARIAS



5

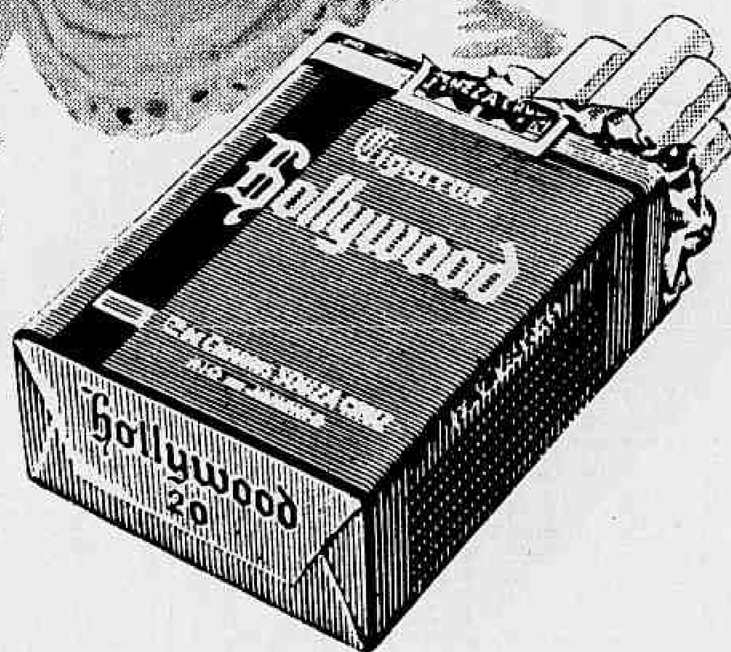


7

Uma tradição de bom gôsto

CIGARROS

hollywood



H. 88.212

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

A EXISTÊNCIA E A FELICIDADE DAQUELA MENINA DEPENDEM DO REX.



MAS, ÊLE É MEU AMIGO... ANDOU COMIGO POR TÔDA PARTE E ME SALVOU A VIDA.. QUE FAREI?



6

E ALICE GOSTA TANTO DO REX QUE FICARIA DESESPERADA!



VAI SER DURO PARA MIM IR-ME EMBORA SEM LEVAR O REX; MAS É A ÚNICA COISA QUE POSSO FAZER!



8

Eu Era do CONTRA





... o ambiente estava sempre carregado. Hoje não, a vida transcorre calma. É que passei a fazer o regime Eno diàriamente - "Sal de Fructa" Eno ao deitar e ao levantar - Com o acúmulo de toxinas no organismo a digestão é imperfeita. Dai a prisão de ventre. Com Eno tudo se normaliza e se gosa bom humor diário. Não seja "do contra" tome Eno, laxante, antiácido e estomacal.

"Sal de Fructa"

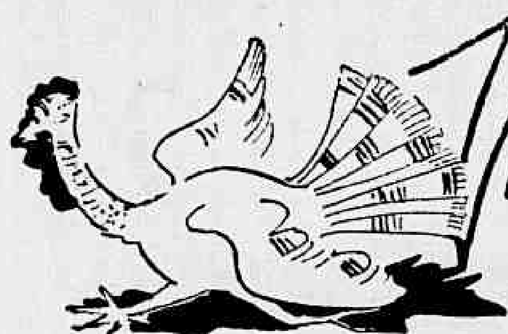
ENO

Corações nas trevas

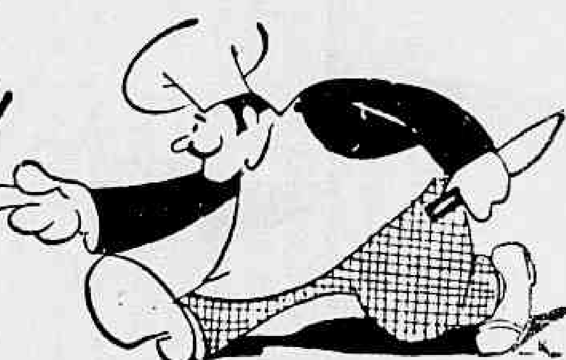
8.º CAPÍTULO — Resumo — Roberto procura esquecer Sara e para isto vai ao "Gato Verde", onde Frida canta. Esta, ao vê-lo, mostra grande alegria e, após os números, procura-o à mesa. Frida convida-o a ir ao baile no círculo dos oficiais. Enquanto isto, Sara Norton, em Berlim, obtém grandes sucessos e, após um espetáculo, é convidada pelos oficiais presentes a comparecer ao baile que dariam à noite. Sara, na festa, é requestada por todos, quando, repentinamente, vê chegar Roberto. Ambos esquecem o passado e tudo que os cerca, e abraçam-se e trocam juras de amor.

ão tive mais notícias
ela. Soube apenas que
inha embarcado pa-
a o estrangeiro. Eu es-
udava canto e trabalha-
a para sustentar o pe-
ueno Dick e, quando fui
ontratada pelo teatro,
-me obrigada à inter
á-lo no colégio.
Mas, no colégio, Dick, passa por seu filho.
Tive que falsificar o atestado de nascimento e fazê-lo passar por meu filho, para que fôsse aceito no colégio.
Por que não me contou logo tudo isto?
FOI NAQUELE INSTANTE QUE, SEM QUE NÓS O REPARÁSSEMOS, FRIDA MASON APARECEU...
Agora estamos juntos novamente e a felicidade ainda não está perdida.
Não deixei de amá-lo um instante.
A MUITO CUSTO, FRIDA CONTEVE UMA EXCLAMAÇÃO DE RAIVA E DE SURPRESA. SEM DIZER UMA PALAVRA, SAIU DA FESTA.
Cheguei tarde, mas nem tudo está perdido.

(CONTINUA)



Vamos preparar os quitutes

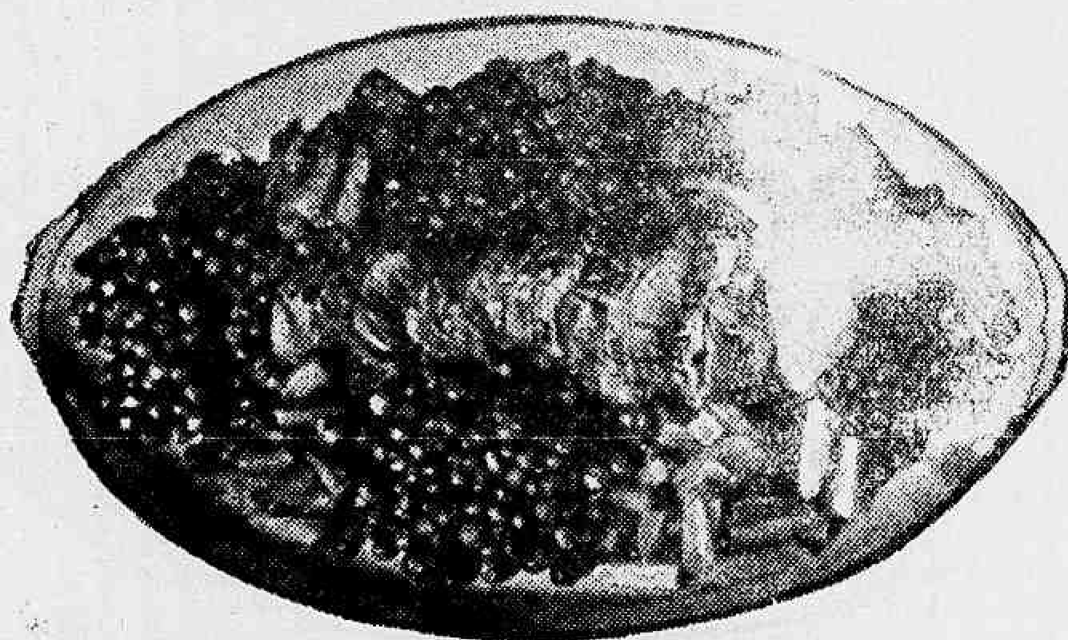


FILÉ DE PORCO AO FORNO

1 filé de porco de 1 quilo, sal, cebola e pimenta.

Ingredientes para a massa: — 200 grs. de farinha; 100 grs. de manteiga; ½ copo dágua e sal; 1 gema para pincelar.

Modo de preparar: — Mistura-se a farinha, a manteiga, a água e sal, amassando tudo bem. Abre-se, a seguir, com o rôlo, em forma retangular, deixando 4 cms. a mais nas extremidades do comprimento do filé e dando bastante largura para enrolá-lo depois.



Após temperar o filé com sal, pimenta e cebola picadinha, enrola-se o mesmo na massa, dobrando primeiramente as extremidades a mais do comprimento e depois enrolando-o na largura. Pincela-se com a gema e leva-se a assar no forno, durante 15 minutos, coberto com papel impermeável. Depois, retira-se o papel e deixa-se ainda assar mais 10 minutos. Depois de pronto, coloca-se numa travessa, enfeitando com petit-pois, cenouras, etc.

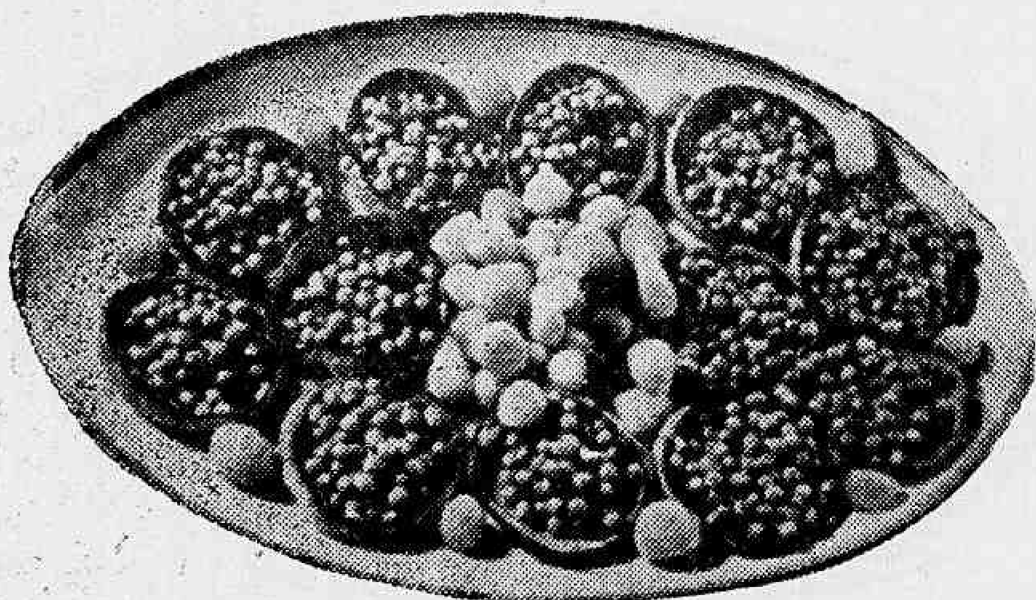
Nota: — Antes de levá-lo ao forno, convém espetar a massa com um garfo.

CESTINHAS DE SALSICHAS

Compra-se 250 grs. de salsicha da grossa, que se encontra em casas especializadas, cortadas em fatias de 1 mm. de espessura, e frita-se ligeiramente em gordura bem quente, de ambos os lados, tomando elas logo o formato dum samburá.



Entrementes, já se deve ter preparado o recheio, refogando pequenos pedaços de cenouras em manteiga, e, depois que estejam cozidas, acrescentar uma lata de petit-pois.



Enchem-se, então, as cestinhas com o legume. Elas devem ser servidas bem quentes, e são ótimas para acompanhar um prato de risoto ou de salada de batatas.

COZIDO À MODA DE CASA

Separar um quilo de carne do peito, alguns pedaços de abóbora amarela, quatro batatas, quatro espigas de milho, dois chouriços, uma xícara de feijão branco, uma cebola, duas cenouras e um repolho pequeno. Por a carne a cozer em água que dê para os outros ingredientes depois. Temperar com sal.

Quando comece a ferver, adicionar-lhe o feijão, tido de môlho desde a véspera, deitar a cebola partida pela metade. Pouco depois, pôr a ferver no caldo os demais vegetais e, por último os chouriços.

Êste é um prato que se torna melhor quando acompanhado de um pirão mole de farinha de mandioca, feito com o próprio caldo do cozido.

Dará magnífica impressão quando colocado numa panela de barro forrada externamente com um guardanapo.

O pirão deverá ser colocado numa travessa à parte.

—:—

AS DONAS DE CASA NÃO DEVEM ESQUECER QUE:

— a cozinha, além de ser limpa, deve ser uma dependência alegre e cheia de luz.

— o pão quente não é recomendável para ser ingerido assim, pois pode ser indigesto.

— a fruta é um alimento higiênico e um elemento terapêutico de grande valor para a nossa saúde.

— o petróleo e o ácido fênico afugentam as formigas.

O "BALLET" DO MUNICIPAL

(Continuação)

o sonho visível, a harmonia condensada em figuras, o ideal palpável, o amor traduzido em quadros, a graça ritmada, a música transportada do som até os olhos...

Vamos então ver essa "harmonia condensada em figuras" que é o "ballet" do Teatro Municipal.

O corpo de baile do nosso principal teatro surgiu em 1927, com Maria Olenewa, na sala 70 do 3.º pavimento do Municipal. Depois da grande bailarina russa, ex-discípula de Pavlowa, por ali passaram muitos coreógrafos de méritos indiscutíveis como Nemanoff, Carbonel, Veltchek, Yuco Lindberg, Vermichimina, encontrando-se hoje dirigindo a parte coreográfica a bailarina Tatiana Leskova, que integrou com brilho o "Original Ballet Russe".

Como sói a c o n t e c e r, temos neste ano a Temporada Nacional de Arte, decorrente de uma nova concepção das finalidades do teatro, visando, como é bem acentuado, "transformá-lo de palco onde se exibem os artistas em um verdadeiro centro produtor de cultura". Como não podia deixar de ser, entre êsses artistas figuram os nossos bailarinos, bailarinas e coreógrafos.

Constituindo um acontecimento de excepcional importância na vida artística da cidade a inauguração dos espetáculos de "ballet", JORNAL DAS MOÇAS não se furtou ao prazer de comparecer à "avant-première", ou, melhor, ao ensaio geral da primeira récita, fixando os mais sugestivos aspectos do maravilhoso programa apresentado.

Adolphe Adam, a quem devemos as riquezas melódicas de "Gisele", compareceu com êsse famoso "ballet", obrigatório, por assim dizer, no repertório mundial. A emotiva obra dêsse mesmo Adam de "Le Corsaire" foi apresentada com coreografia de Corali-Perret. Um espetáculo realmente encantador, valorizado pelas excelentes qualidades de "danseuse" evidenciadas por Berta Rosanova na figura central do drama-coreográfico, sem esquecer a harmonia de conjunto, devidas à segurança com que se apresentou o corpo de baile. Vimos, ainda, "Aprés-midi d' un faune", de Debussy. David Dupré, numa admirável demonstração de compreensão e de um certo gráu de virtuosismo, pôde realçar as belezas estruturais do trabalho coreográfico de Nijinski, inspirado na página de Claude de France, nascida de uma écloga de Stéphane Mallarmé, o iniciador do simbolismo, o "poeta instrumentista" como Verlaine: "De la musique avant tout chose"...

No intervalo, ainda sentindo as emoções proporcionadas pelo deus campestre, falamos à bailarina, coreógrafa e "maitre de ballet" Tatia-

(Continua na pág. 102)

DÊ-ME ALGO ÚTIL...



que eu possa usar em meu novo lar. Dê-me uma **PANEX**, na qual poderei preparar refeições mais saborosas.

Com **PANEX** posso tornar-me logo uma perfeita cozinheira, fazendo ainda grande economia de tempo e combustivel.



Fidel 9598

Um novo e lindo folheto colorido, com as melhores e mais fáceis receitas acompanha cada panela de pressão **PANEX**

PANEX - a mais perfeita panela de pressão. Capacidade: 4 1/2 e 7 litros.

Solicite-nos folheto

Panex MATIC



PANEX - INDÚSTRIA & COMÉRCIO LTDA.
São Paulo - rua Xavier Toledo, 266
Rio - rua Visconde de Inhaúma, 134 - s. 712

NOSSA CAPA

Êste número extraordinário representa uma verdadeira caixa de surprêsas que oferecemos às nossas leitoras como presente de aniversário, embora se invertam os papéis, surprêsas dentre as quais realça o lindo modêlo da nossa capa, um belo vestido para a noite feito de tule de nylon sôbre um fôrro de tafetá de seda e de fina renda ricamente bordada, cuja saia, caprichosamente franzida, roça o solo. O modêlo é uma criação Osmar Kiam para a coleção Ben Reig's. Foto Apla remetida de New York expressamente para JORNAL DAS MOÇAS.

JOALHERIA PAZ LTDA.

RUA URUGUAIANA, 47 — TELEFONE 43-6034

N O V I D A D E S

Jóias Finas, Relógios e Artigos para presentes

IMPORTADOR DE PRATAS E RELÓGIOS

Escola Profissional de Corte, Costura e B



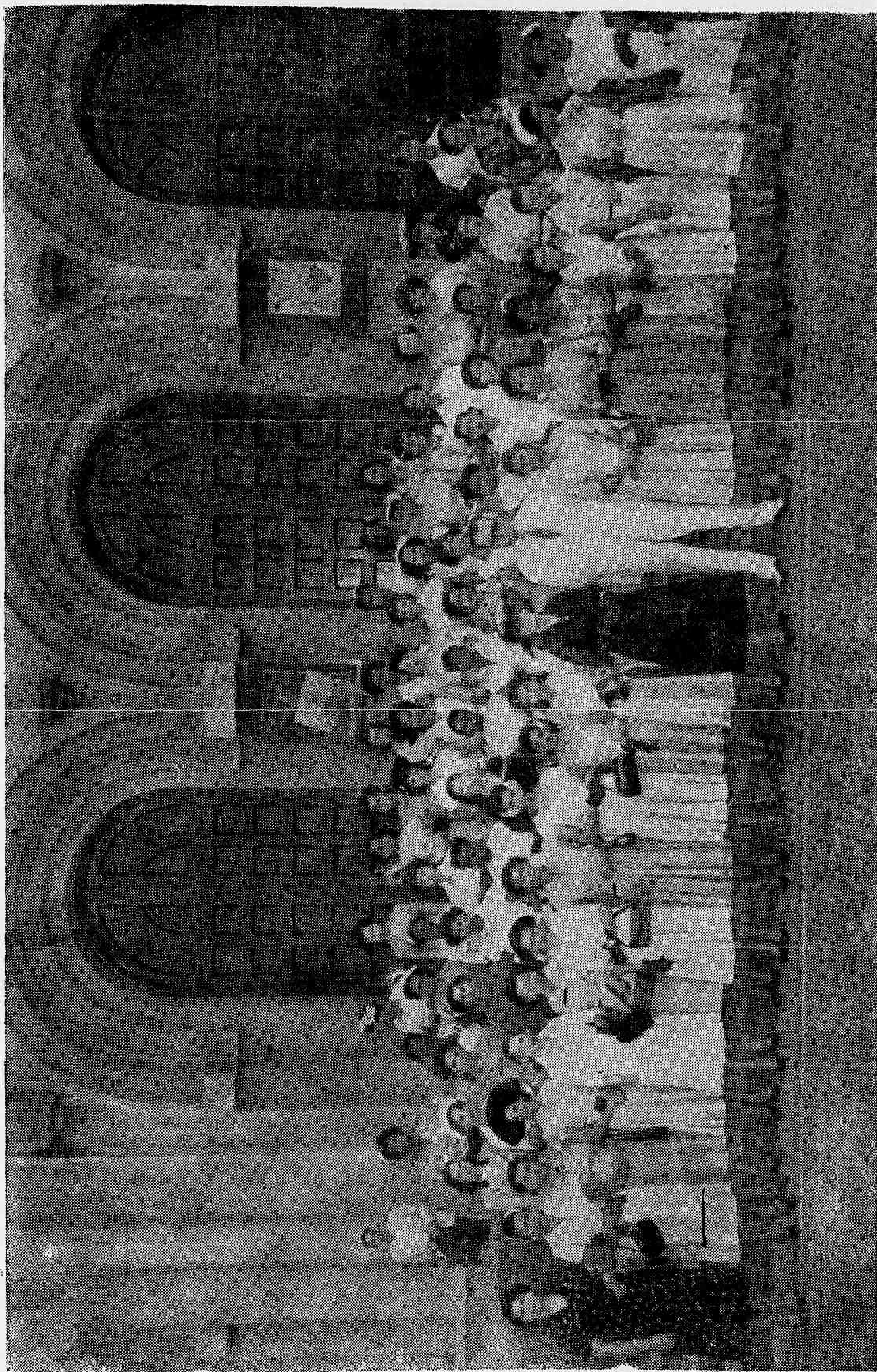
As diplomandas do curso de 1952, durante o baile de formatura realizado nos salões do Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro. Foi paraninfo da turma o Dr. Mario Iusim, que se vê no centro ao lado de Mme. Cardoso

Escola Profissional De Corte, Costura E Bordado De Mme. Cardoso. Aulas diurnas e noturnas. Mensalidades mínimas. Matrículas abertas diàriamente. Conferem-se diplomas que gozam de tôdas as regalias facultadas por lei, em virtude de ser a escola registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação. Procurem conhecer o livro de Corte e Costura de Mme. Cardoso, que já se encontra na sua 2.ª edição. Informações na sede da escola, à rua Estácio de Sá, entrada pela rua São Carlos, 16 (antigo 4) Tel 32-2661. Novos cursos de roupas de homens e bordados à mão. Grande variedade de pontos.



Outro flagrante focalizado após a missa em ação de graça realizada na Igreja de São Sebastião

...e Bordado de "Mme. CARDOSO"



Após a solenidade religiosa, em que foi celebrada, na Igreja de São Sebastião, missa em ação de graças pelo término do curso, foi feito este flagrante em que se vê Mme. Cardoso e o paraninfo da turma entre as diplomandas.



Bom dia, mamãe!

As crianças acordam alegres e bem dispostas! É a hora do banho de chuveiro e a Sra., que se preocupa tanto com a saúde de seus filhos, deve completar os cuidados da higiene diária, ensinando-lhes, também, a escovar os dentes 3 vêzes ao dia com SYNOROL — o creme dental germicida de **confiança** porque é **cientificamente** preparado. SYNOROL limpa e clareia os dentes, protege as gengivas e a mucosa bucal, tem gôsto agradável, perfuma e refresca o hálito.

Compre um tubo ainda hoje!

apenas Cr$5,00

Distribuidores exclusivos:
PAUL J. CHRISTOPH CO.
Caixa Postal 687
Rio de Janeiro



STD. 103

Germicida · Agradável · Econômico

UM TRAJE IDEAL PARA A CASA

(*Conclusão*)

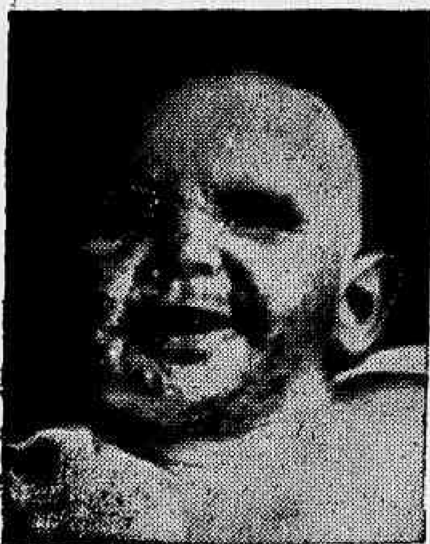
O blusão só reclama uma metragem de 2 metros por 90. Terminar as mangas como acima está indicado e a base do blusão por uma tira de tricô de 10 cm. de altura, dobrada em duplo.

A calça só reclama 2 metros 20 por 90. Montar o talhe sôbre uma pequena tira direita, fio direito, formando cinto e fechando na frente.

BELZEMA

para

Eczematide Infantil



- Pomada não gordurosa, antisséptica, que combate as coceiras e erupções da pele. Não requer ataduras.



O "BALLET" DO MUNICIPAL

(*Continuação*)

na Leskova, nossa conhecida em suas admiráveis interpretações em "Le Coq d' Or", "Scheherezade" e "Graduation Ball".

— Sabemos que o "ballet" conta atualmente com sessenta bailarinos. Nesse total estão incluidas as primeiras figuras? — perguntamos.

— Sim; além dos solistas, estão incluidos os primeiros bailarinos e bailarinas e a solista oficial Ignez Litwski.

Graças à aquiescência e ao entusiasmo de Tatiana, pedimos a sua opinião sôbre as maiores revelações surgidas no bailado nacional.

— As maiores revelações — disse-nos a "moça polovetziana" do "Principe Igor" — são, realmente, conhecidas de todos. Refiro-me às novas revelações como Tamara, Angélica, Berta, Beatriz, Gray, Franklin, e muitos outros nomes familiares aos apreciadores do "ballet" entre nós.

— E sôbre o que se tem feito de "ballet" no Brasil?

— Pela dificuldade que encontramos a cada momento, acho que se tem feito muito.

Tatiana Leskova, que veio recentemente da Europa, onde esteve em contacto com os maiores conjuntos coreográficos, sente-se empolgada pelo que observou na Inglaterra. Colocando o "Sadlers Wells", com a sua magnífica escola de formação de bailarinos, como o "absolutamente perfeito", disse-nos:

— Tendo, por exemplo, o rápido desenvolvimento do "Sadlers Wells", estou convicta de que conseguiremos em nossa Escola do Teatro Municipal êsse mesmo grau de eficiência, dentro do critério de relatividade que nossos recursos impõem.

Lembrando-nos de "Senzala" e do "Uirapuru", pedimos o seu ponto de vista quanto à criação do bailado brasileiro.

— O bailado brasileiro já existe há muito tempo. O que é necessário fazer é divudgá-lo, simplesmente divulgá-lo...

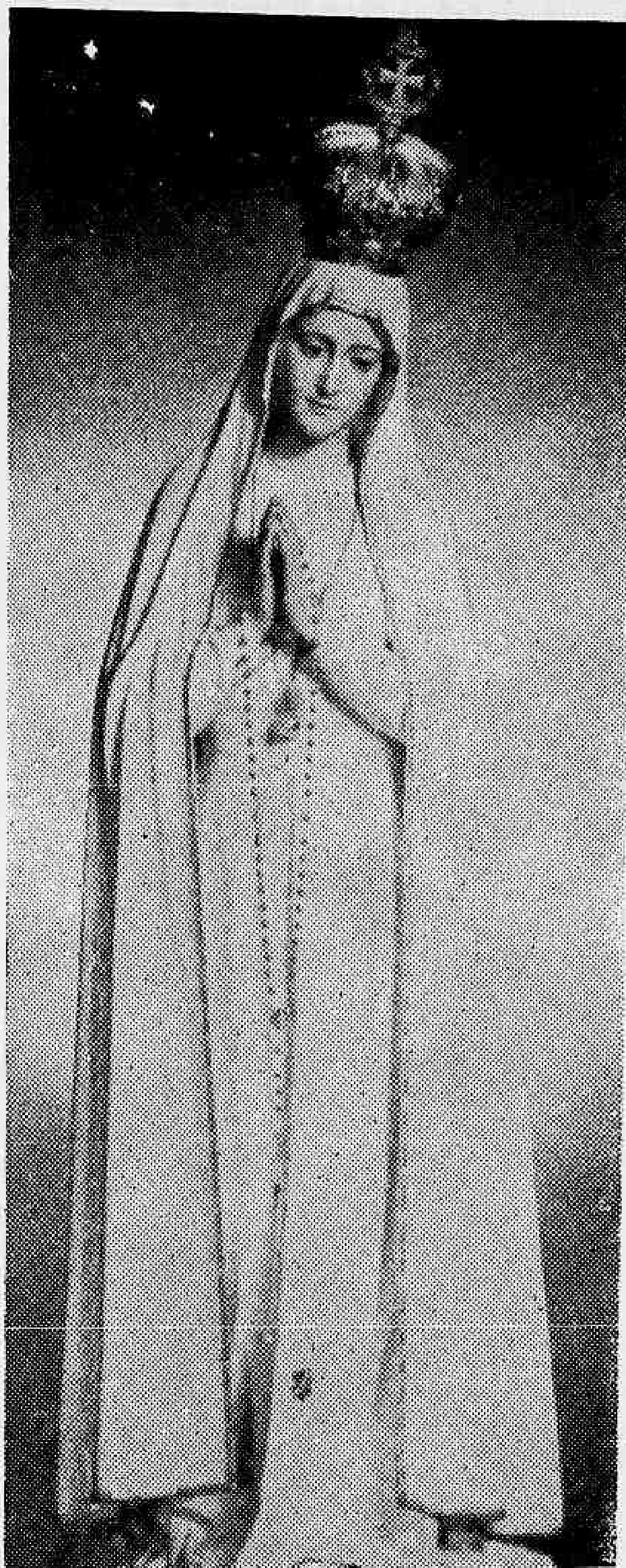
No palco, a confusão "era geral", com os preparativos para a última parte do programa. Não havia mais tempo. Tatiana precisava orientar os seus bailarinos. Ficamos para assistir aos dois últimos números.

De enrêdo gracioso e movimentado, "Papagaio do Moleque" evoca uma cena típica brasileira. A música de Vila-Lobos é alegre, sugestiva e saltitante. A coreografia de Veltchek parece fugir ao vonvencional, obrigando aos bailarinos não apenas lançarem-se aos recursos da mímica e da brejeirice, requerendo, portanto, uma forte dosagem de rítmo e flexibilidade. Denis Gray e Beatriz Consuelo foram os seus intérpretes e cumpriram as exigências que o bailado requer.

(*Conclui na pág. 106*)

Agradecimento à Virgem de FÁTIMA

Sacratíssima Virgem de Portugal, virtuosa e imortal Nossa Senhora de Fátima. Eu e minha espôsa, Olga Pimentel, não temos palavras com que vos agradecer o benefício que nos trouxesteis, através de nosso filho querido, Irapuan Pimentel.



No verdor de seus 15 anos esperançosos, estava nosso filho na eminência de perder a visão, vitimado por uma endoftalmite supurativa, cujo processo evolutivo se acentuava dia a dia. Sabíamos, pela informação de vários médicos consultados, que no início o mal poderia ser combatido, porém que as possibilidades de recuperação eram mínimas, em relação aos que não podiam conseguí-lo.

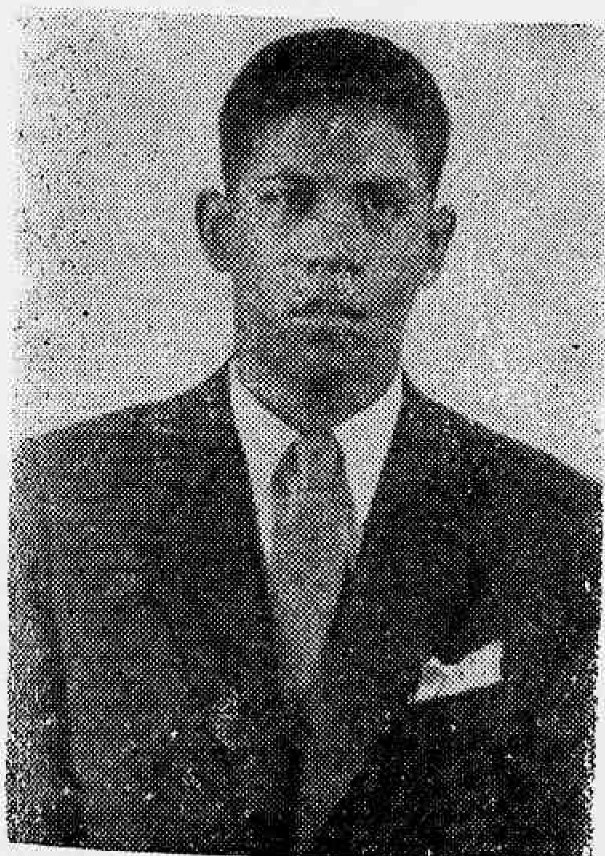
Nossa fé, todavia, jamais nos abandonou. Elevamos nosso pensamento até Vós, e com vossa misericordiosa inspiração, soubemos, por intermédio de um amigo, do enderêço do médico de olhos Dr. Campos de Rezende, cujo consultório, à rua Buenos Aires n. 212, sobrado, procuramos imediatamente, ali obtendo a certeza de que o tratamento era penoso mas que tudo seria feito para salvar a vista de nosso querido Irapuan.

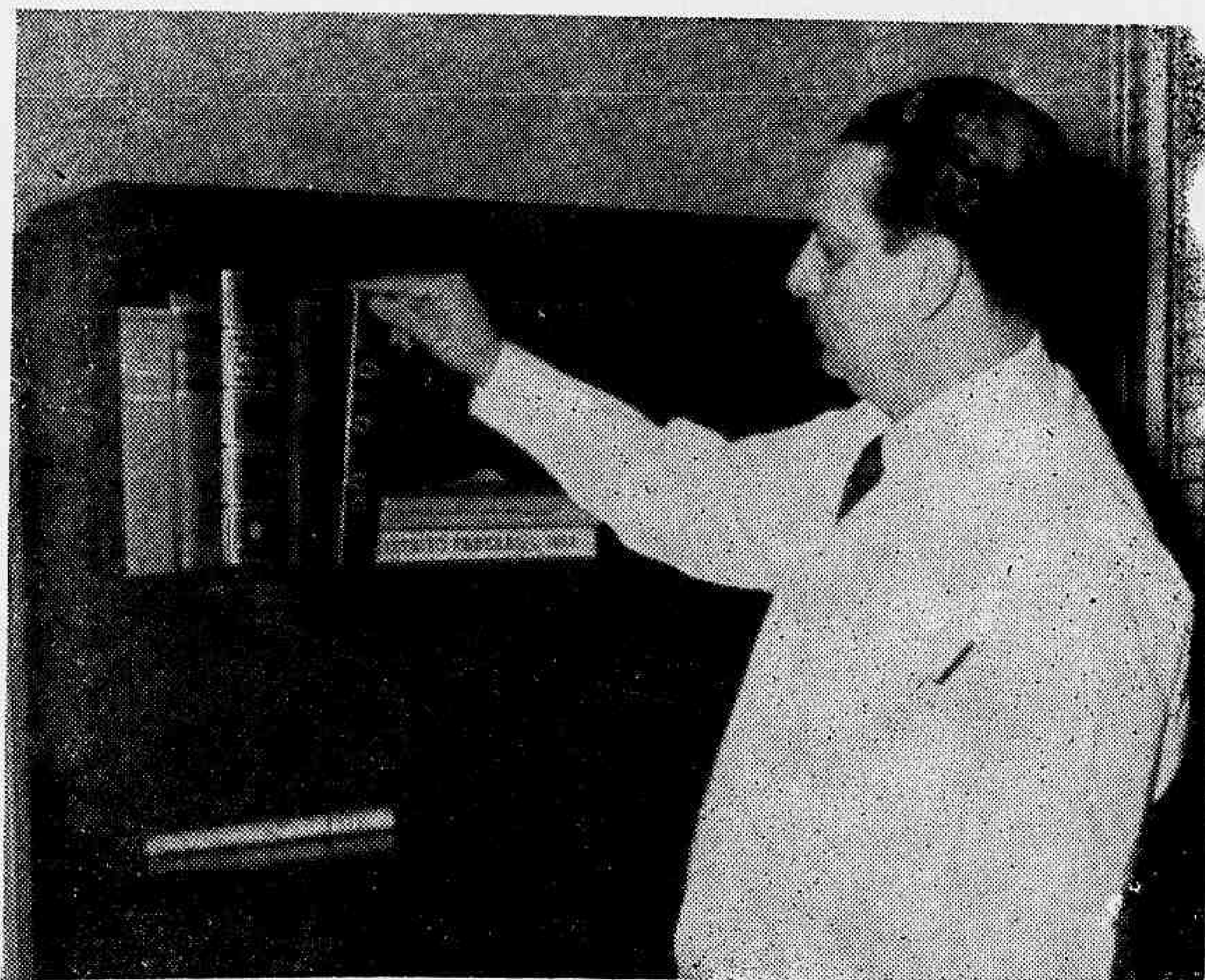
O próprio Dr. Campos de Rezende sempre nos estimulou a que tivessemos a fé no coração, que tudo sairia bem. Confiamos nele e na vossa infinita bondade.

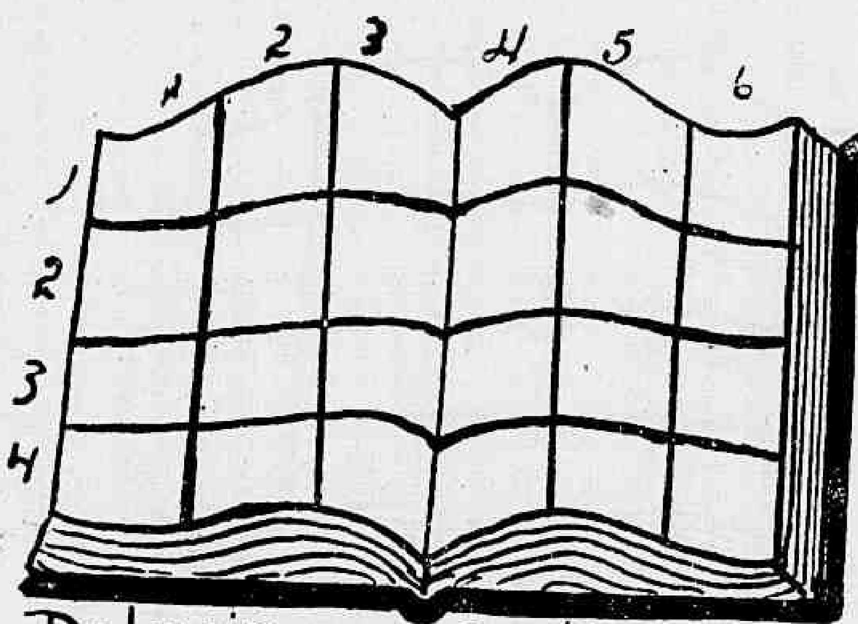
Hoje, podemos constatar que nosso filho está livre da terrível ameaça da cegueira e, por isso, queremos deixar-vos aqui o nosso agradecimento e também agradecer a êsse coração generoso, êsse médico amigo, êsse profissional competente que é o Dr. Campos de Rezende, tudo quanto fêz por nós curando o nosso filho. Não temos palavras com que recompensá-lo mas pedimos a Nossa Senhora de Fátima que dê, a todos os aflitos de alguma enfermidade mental, a mesma inspiração divina, de procurarem o Dr. Campos de Rezende, para que lhes restitúa, de igual modo, a tranquilidade que já considerávamos perdida e que agora encontramos novamente.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1953.

Manoel Pimentel
Rua Francisco Eugênio, 95 - Rio







PROBLEMA N.° 120

Horizontais: 1 - Publicar, espalhar; 2 - Árvore da família das Anacardiáceas; 3 - Povoação de categoria superior a da vila; 4 - Estender no lar.

Verticais: 1 - Bolsa; 2 - Vereador; 3 - Montão; 4 - Comprar garrotes de ano, ou pouco mais, aos fazendeiros que necessitam de númerário, e vender dai a dois anos; 5 - Caminha; 6 - Ulcerar com atrito.

PALAVRAS

DÉLIO MARCONDES

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Horizontais: 1 - Saca; 2 - Amor; 3 - Lama.
Verticais: 1 - Sal; 2 - Amo; 3 - Com; 4 - Ara.

CHARADAS

Sintéticas:

É muito "proveitosa" a "época" em que reconhecemos a "serventia" do nosso esfôrço (2 - 3).

Quando chegou na "residência" ficou de "queixo" caido pensando naquele "enlace" (2 - 2).

Sôbre a "nota musical" não "fale" pois sentirá grande "cansaço" (1 - 2).

(Cols. de Antônio Vieira).

Auxiliar:

+ la = Projetil.
+ ga = Aliança.
+ lo = Fraude.

Conceito: Grito das ovelhas.

Em que lingua estão escritos os provérbios abaixo:

Plej bone ridas, kiu laste ridas.
Sako malplena ne povas stari.

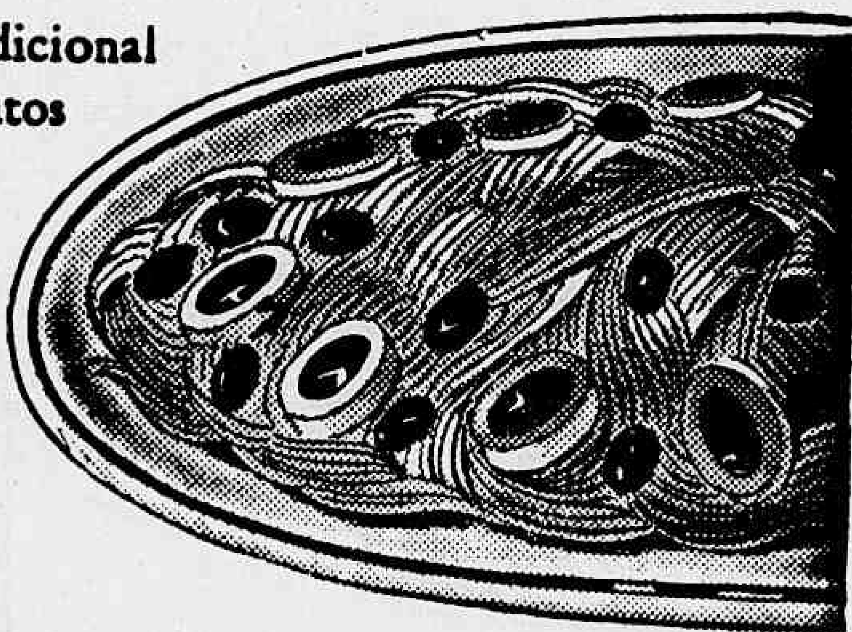
-Macarrão qualquer um faz...

...mas você sabe que não é qualquer macarrão que proporciona uma boa macarronada. O grande segrêdo está na qualidade da massa, como a Aymoré, cuidadosamente preparada e empacotada de forma a conservar seu sabor original.



Ao adquirir massa lembre-se da tradicional qualidade dos produtos





AYMORÉ

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE

JORNAL DAS MOÇAS

Fundação de
AGOSTINHO MENEZES

Redação e Administração:
Av. Rio Branco, 31 - 1.° andar — Rio de Janeiro

Diretor - responsável:
Alvaro Menezes

Redator - chefe:
Alberto Menezes Corrêa

Secretário:
Oliveira Herencio

Telefones:
Diretor: 23-1472
Redação: 43-2431
Publicidade: 43-0736
Oficina: 28-8943

ASSINATURA:
Anual reg. Cr$ 300,00
Semestral reg. Cr$ 150,00

CRUZADAS E OUTRAS COISAS

QUAL A PROFISSÃO?

ALI AFETA

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

Sintéticas: Abalar, Aroma, Atalaia, Cabala, Armario.
Metamorfoseadas: Prego-Prega, Preso-Presa, Minuto-Minuta, Ferro-Ferra.
Auxiliar: Icosaédro.
Profissão: Fotógrafo.
"Show" de Letras": (Dez sinônimos de *desavença*): Desacordo, Rixa, Discrepância, Divergência, Discordância, Dissidência, Dissensão, Discórdia, Desarmonia e Desinteligência.

"SHOW" DE LETRAS

Utilizando e trocando a ordem de tôdas as letras que estão a seguir, formar 10 sinônimos de *Encarnado*.

1 — Meverlho	....	1 — ....
2 — Rubor	....	2 — ....
3 — Púpurreo	....	3 — ....
4 — Saneguino	....	4 — ....
5 — Caranado	....	5 — ....
6 — Ínego	....	6 — ....
7 — Rudocunbi	....	7 — ....
8 — Dosaro	....	8 — ....
9 — Trinoce	....	9 — ....
10 — Ceopuní	....	10 — ....

Os Homens Não Pódem Resistir á Atração . . .

DE UMA CÚTIS LIMPA E SUAVE

Influe neles irresistivelmente, despertando profunda admiração. Daí o destacado prestigio internacional de REUTER. Sua espuma cremosa e penetrante limpará completamente os póros e amaciará a cútis, perfumando-a com a exclusiva e delicada fragancia de essencias escolhidas.

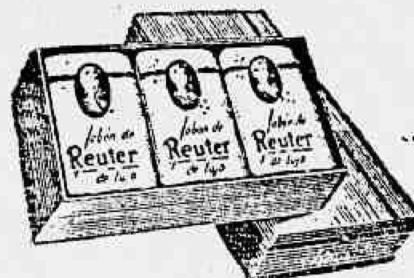
USE UNICAMENTE

SABONETE de Reuter

FICA ECONÔMICO PELA MAIOR DURAÇÃO



Para um bonito presente peça o SABONETE DE REUTER *de Luxo*



os Cabelos Brancos prejudicam sua Beleza ELIMINE-OS!



Algumas gotas de CARMELA, ao pentear-se, fazem os cabelos brancos recuperar sua primitiva côr de maneira perfeita.

● CARMELA é uma loção perfumada; não é tintura.

Lab. Farm. Oliveira Junior Ltda. — Rio



Loção CARMELA

INVERNO
e elegância!
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
•
CASACOS DE LONTRA FRANCEZA, PETITGRIS
A PREÇOS DE MALHA
650, 900, 1.200, 350,
COMPRE NO INVERNO E PAGUE NO VERÃO
A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
OFICINAS DE PELES
Faça-nos uma visita
Largo São Francisco, 23 — Sala 3 — 1.º andar - Rio de Janeiro - Tel. 43-3998
•
Começo da Rua do Teatro

As manchas de ferro sôbre roupa branca se tiram pondo-as uns minutos em uma solução a dois por cento de permanganato de potássio e em seguida se aclaram com outro banho de ácido cítrico na proporção de cinco por cento .

SURDOS AURICOLARES INVISIVEIS "WEIMER" do dr. Reichmann
Sem fios, sem pilhas
Restitue a normal audição. Ultima maravilha alemã Preço de propaganda Cr$ 435,00. Peçam prosp. gratis a Elza Junqueira Sabbado - Av. Copacabana, 75 - Apt.º 204 - Rio de Janeiro - Brasil.



PASTA JANAX

1) Qualquer que seja o seu problema de crespo: uma onda indiscreta, uma cabeleira encrespada ou mesmo arrepiada. PASTA JANAX resolve. A PASTA JANAX alisa instantâneamente pelo processo a frio, que dá aos cabelos maciez e aspecto natural, inalterável mesmo com o uso de banhos de mar.

2) A PASTA JANAX é vendida em tôda parte com instruções e detalhes para o uso, em cada pote, a Cr$ 35,00. Compre o seu pote de PASTA JANAX e faça sua aplicação em casa, discretamente.

3) Para uma aplicação por mão de profissionais, procure o INSTITUTO DE BELEZA GUARANY, que é a casa mais antiga e a única especializada nêste ramo.

PESSOAL HABILITADO — MODERNAS APARELHOS — AMBIENTE CONFORTÁVEL.

REMESSAS PELO REEMBÔLSO POSTAL.

Preços especiais para revendedores.

Pedidos ao

INSTITUTO DE BELEZA GUARANY

AV. PASSOS, 116 - 1.º andar
Tel.: 43-2036 - Caixa Postal, 2777

BOAS MANEIRAS

Tenha muito cuidado com seu traje. Não permita que as maneiras de suas saias fiquem abertas, pois isso revela negligência, além de ferir a suscetibilidade alheia e revelar detalhes íntimos.

* * *

Os presentes devem ser encarados como uma prova de agradecimento e de atenção e ser estimados pelo seu valor intrínseco. Ademaia, devem ser proporcionados na ocasião adequada, sendo de mau gôsto ficar fazendo presentes a torto e a direito.

* * *

Se o luto é aliviado, é permissível usar como ornato um colar de pérolas.

* * *

Seu noivo deve fazer o pedido de sua mão pessoalmente. A solicitação por escrito é um costume já ultrapassado.

* * *

O comparecimento a um entêrro ou missa de aniversário de falecimento agradece-se com um cartão. O convite para tais atos é formulado atrvés dos jornais.

O "BALLET" DO MUNICIPAL

(Conclusão)

Em "Pas de Quatre", de César Pugni, encontramos, a nosso ver, um dos pontos altos do programa. Tatiana Leskova, Tamara Capeler, Maria Angélica e Beatriz Consuelo denotaram, além de uma técnica admirável, o requisito indispensável para uma bailarina, ou seja o "elemento emotivo". Ao que tudo indica, seguiram as sábias observações de Cuevas: "Os movimentos perfeitamente executados, mas sem expressão, perdem o seu valor. Se, além do rítmo e da facilidade aparente, um artista exprime a sua alma através dos gestos, terá o aplauso de todo o público do mundo".

Era o final...

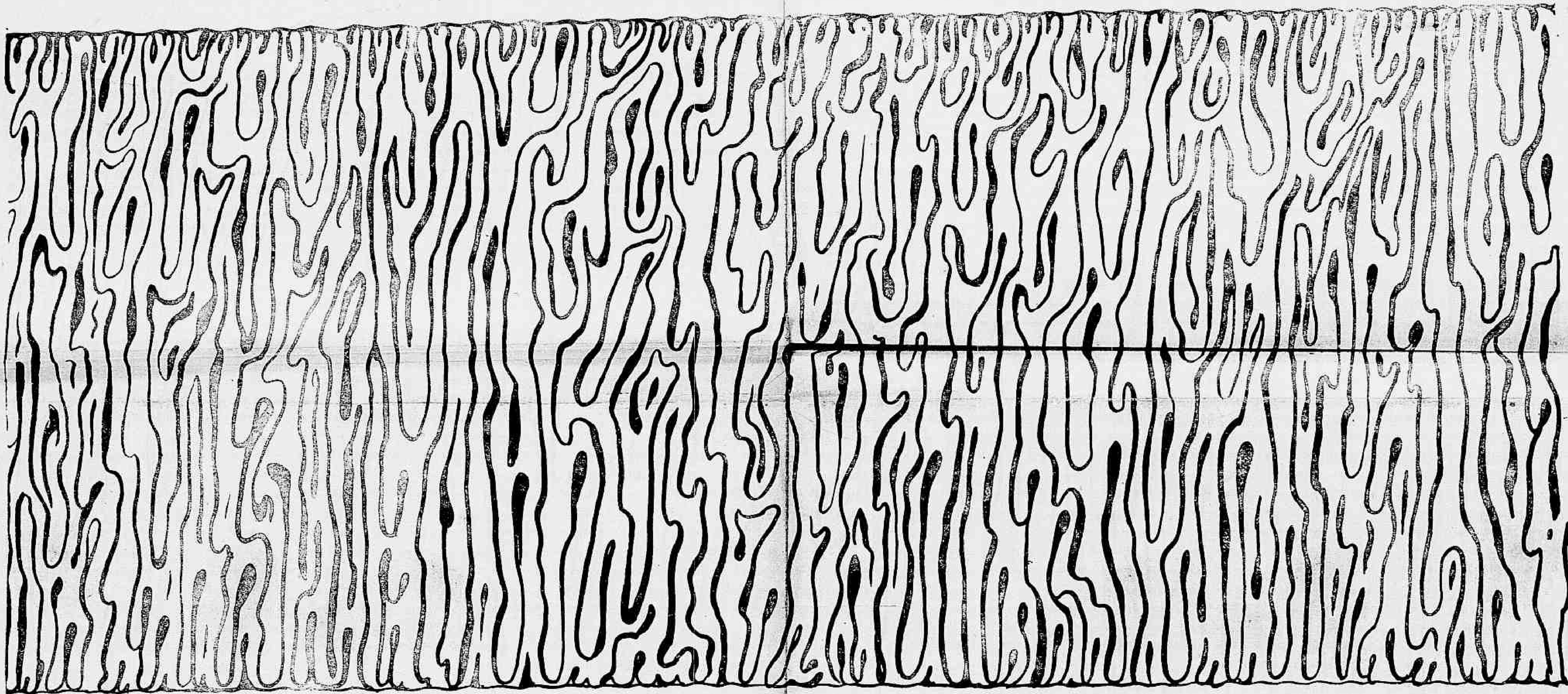
Entre malhas e sapatilhas, saimos do Municipal como quem saisse, realmente, do templo de Terpsícore.

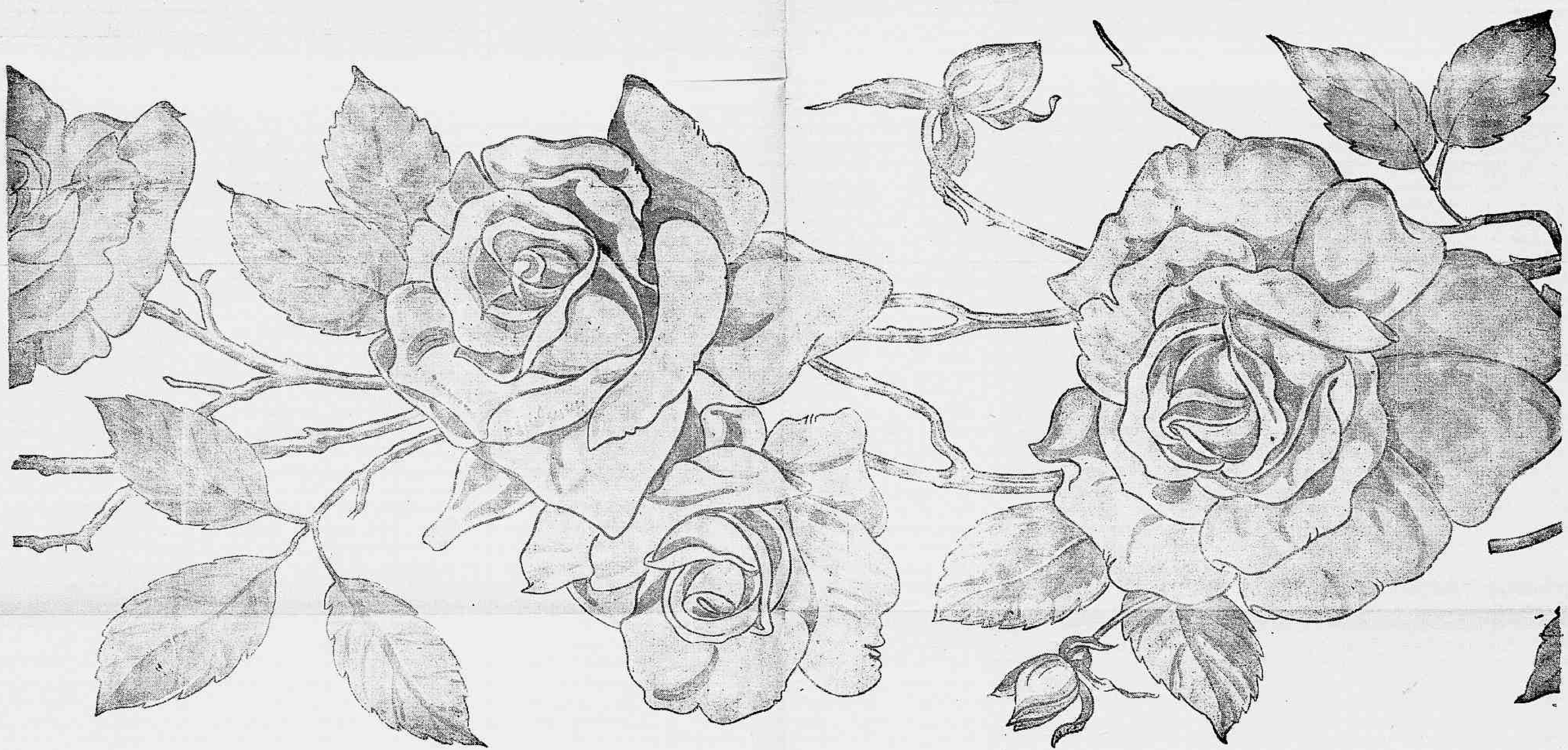
MAIS UM ANO...

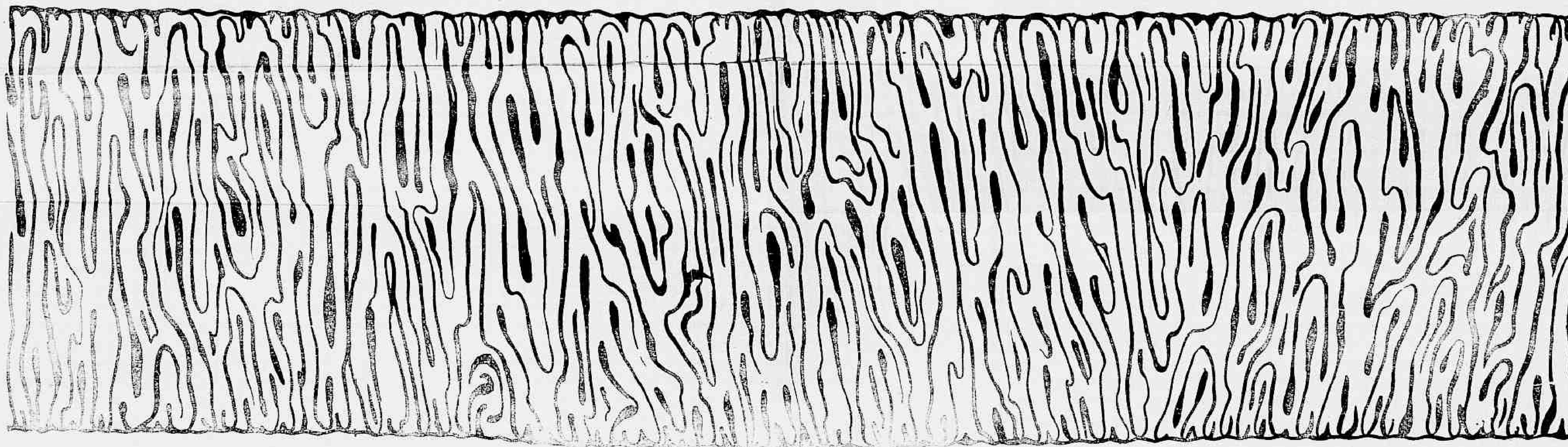
(Conclusão)

Agradecemos, pois, a você, não sòmente a você — sejamos sinceros — mas, também, aos nossos anunciantes. JORNAL DAS MOÇAS e o seu anexo JORNAL DA MULHER só vivem da venda avulsa e da venda de espaço. E essa venda de espaço só a faz a anunciantes probos, honestos, decentes, que honram a indústria e o comércio de nossa terra e que procurando-nos, sabem, outrossim, que anunciam numa revista familiar, decente e digna.

Assim, pois, irmanados, comemoremos a data feliz de mais um ano...







Maravilhosa colcha de casal

Esta colcha significa mais uma prenda que oferecemos às nossas leitoras com esta edição comemorativa do aniversá rio de JORNAL DA MULHER. É um trabalho de máxima beleza e de suma delicadeza. Inteiramente trabalhada em cetim todo franzido, ela é ornamentada de aplicações de ro sas em profusão. Rosas de cetim mesmo, ou de veludo — cetim rosa, por exemplo, ou veludo grená, ou outra qualq uer tonalidade que o gôsto pessoal de cada leitora preferir — fixadas em cada intervalo. O fundo da colcha deve ser de uma côr escolhida segundo cada preferência individual. Garantimos que o trabalho, uma vez terminado, terá o valor de uma verdadeira jóia de decoração. Mas, esperem ainda o próximo Suplemento, porque só temos aqui a pri- meira parte da colcha e ela se divide em quatro. A segunda parte será publicada na semana próxima vindoura.

No próximo número: 2a PARTE DA COLCHA

MANEQUIM - 46

8- ½ frente saia
9- " costas "
10- " frente blusa
11- " costas "
12- " frente casaco
13- " costas "
14- manga
15- ½ gola

IMPORTANTE — (4 moldes em 2) — Aqui apresentamos os talhes 42 e 46. Acrescentando-se 1 cm. em cada um dêles, conseguiremos, respectivamente, os talhes 44 e 48.

MANEQUIM - 42

1- ½ frente saia
2- " costas "
3- " frente casaco
4- " costas "
5- manga
6- ½ frente blusa
7- " costas "

Um costume de bouclé branco e crepe ne-
gro na mais esplêndida aliança, criação
Forstmann, cujo casaco se guarnece do mes-
mo tecido do vestido, em vivo contraste, por
tôda volta, como na gola e nos punhos, sendo
a blusa abotoada na frente, figura na capa
de JORNAL DA MULHER de hoje, que é co-
memorativo do seu aniversário, acompanhan-
do-o como complemento um grande chapéu
bretão, belíssimo original de John Frederic's
(foto United Overseas Press diretamente de
New York para JORNAL DAS MOÇAS.

O modêlo, não há negar, significa uma
valiosa oferta às nossas leitoras. Cortou o seu
molde, aqui reproduzido em quatro talhes
diferentes, neste Suplemento, Mme. Ottra
Mary.

Mme. Ottra Mary
DIRETORA DA
ESCOLA REGIS
Ensina corte e costura por método próprio, prático e perfeito
Confere diploma no fim do curso. Anexo um atelier para aperfeiçoamento das alunas para contra-mestras.
AVENIDA MEM DE SÁ, 289 - 1.º — Fone 32-2070

"JORNAL DAS MOÇAS" É A PUBLICAÇÃO QUE CRIOU NO BRASIL UM TIPO DE REVISTA FEITA PARA A MULHER NO LAR E NA SOCIEDADE, SENDO O SEU PROGRAMA HOJE COPIADO POR OUTRAS PUBLICAÇÕES.



Blusa de algodão branco guarnecida de botões decorativos na frente e no bôlso envelope aplicado sôbre um lado. Gola e punhos virados. Foto Carlot especialmente de New York para JORNAL DAS MOÇAS.



GALERIA DOS ARTISTAS DE RADIO

AQUI está um dos grandes nomes do teatro, nome, aliás, laureado em 1948 com a medalha de ouro conferida à melhor atriz do ano pela A. B. C. T.

Entretanto, ap sar de tantas glórias, Heloisa Helena, por mais de uma vez, abandonou a vida artística para se dedicar, exclusivamente ao seu lar, consciente do papel admirável que cabe a tôda mulher.

Afastada que estava, há três anos, das atividades artísticas, só com muita insistência resolv u dar a sua colaboração à televisão, tomando parte nos mais importantes trabalhos artísticos da T. V.

Heloisa Helena é, como sabem todos, espôsa de Paulo de Magalhães e mãe de duas lindas garôtas, Nadia Nadja Glória, de 12 anos e Laila Lalia Glória, de 2 aninhos.